

Relatório de Administração e de Sustentabilidade 2017

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Senhores Acionistas e Interessados,

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei federal nº 13.303/2016, e o art. 9º do Decreto estadual nº 62.349/2016, o Conselho de Administração da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Criada pelo Decreto-Lei nº 137, de 24 de julho de 1969, a empresa é uma sociedade anônima de capital fechado e de economia mista, onde o Estado de São Paulo é o acionista majoritário, com a Fazenda do Estado detendo mais de 99% das ações ordinárias e nominativas. A Prodesp tem sua sede na cidade de Taboão da Serra, na Grande São Paulo, e conta ainda com 83 filiais, das quais 14 operam na Capital e as demais em outros municípios paulistas.

A empresa foi constituída com a finalidade de organizar e disseminar o uso da informática na administração estadual, tendo em vista a melhoria de controles internos e processos operacionais, como o processamento da folha de pagamento dos servidores paulistas e dos impostos estaduais.

Passados 48 anos, a informática, que era uma tecnologia nascente à época de criação da Prodesp, deixou de ser mera ferramenta de controle para se tornar um recurso poderoso para a melhoria da eficiência da máquina pública, da prestação de serviços e de relacionamento com o cidadão.

A atuação da Prodesp acompanhou todas as etapas de evolução do uso das tecnologias da informação e comunicação até os dias atuais, onde estão em evidência conceitos e tecnologias como assistentes virtuais, business intelligence, mobilidade e machine learning, entre outros.

Em consonância com os objetivos que justificaram sua criação, com o estado da arte das tecnologias da informação e comunicação e com as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, a Prodesp expressa claramente em sua Missão o seu papel: "Contribuir para a eficiência do setor público e para a simplificação da vida do cidadão por meio de soluções tecnológicas inovadoras".

A atuação da empresa encontra-se fortemente alinhada com sua Missão, como demonstram em detalhes o seu Plano de Negócios para 2018 e o Planejamento Estratégico para o período 2018-2022, devidamente aprovados por este Colegiado em 20.12.2017, de forma preliminar, e 22.02.2018, de forma final; e o seu Relatório de Administração e de Sustentabilidade de 2017, aprovado pelo Conselho de Administração em 12.03.2018.

Em termos de resultados de 2017, apenas para efeito de destaque, podemos mencionar projetos como o Poupatempo 2ª Geração, o Poupatempo do Empreendedor, a modernização da Delegacia Eletrônica, o Sistema de Gestão Hospitalar e o Inquérito Policial Eletrônico. Quanto ao planejamento de 2018 e de longo prazo, que estabelecem também oportunidades e riscos, eles têm como foco projetos estruturantes, isto é, soluções que tragam melhorias expressivas na eficiência da máquina pública e na prestação de serviços ao cidadão.

Sobre os riscos, cumpre salientar que eles estão relacionados basicamente à segurança da informação e ataques cibernéticos; ao surgimento de tecnologias disruptivas que alterem dramaticamente a lógica do mercado; e à perda ou redução expressiva de faturamento com prestação de serviços em função de alterações nos modelos de negócios adotados pela companhia.

Os recursos que permitem à Prodesp cumprir sua Missão, e inclusive realizar os investimentos necessários em sua estrutura, ação fundamental em seu segmento de atuação - onde a evolução tecnológica é exponencial -, têm origem nos contratos de prestação de serviços firmados com seus clientes, em consonância com a legislação vigente, principalmente a Lei federal nº 8.666/1993. Especificamente para implantação e operacionalização dos programas Acessa São Paulo e Poupatempo, os recursos advêm de convênios firmados com a Secretaria de Governo.

Em relação à governança, essa sempre mereceu um cuidado especial, fazendo com que a companhia já seguisse com rigor os Princípios Básicos da Governança - Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa. Esse cuidado foi aprofundado em 2017, com uma série de iniciativas para adequar a empresa à Lei federal nº 13.303/2016, mais conhecida como Lei das Estatais.

Essas ações envolveram a adequação do Estatuto Social, em especial para enfatizar o caráter de agente inovador da Prodesp junto à administração pública; a criação de novos órgãos de governança, como a Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno e o Comitê de Ética; e o estabelecimento de regimentos, como os do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, e de políticas, como as de Distribuição de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas.

A remuneração dos executivos da empresa está limitada à remuneração do Governador do Estado de São Paulo. As remunerações dos Conselhos de Administração e Fiscal correspondem a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos diretores. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva também recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base pro rata temporis, no mês de dezembro de cada ano.

A Prodesp paga bônus aos seus diretores, desde que a companhia apure lucro trimestral, semestral ou anual, e distribua dividendos obrigatórios aos acionistas, mesmo que na forma de juros sobre o capital próprio. Os bônus anuais não podem exceder seis vezes a remuneração mensal dos administradores, nem 10% dos juros sobre capital próprio pagos pela companhia, prevalecendo o que for menor. A remuneração individual está disponível no Portal da Transparência (www. transparencia.sp.gov.br).

O detalhamento das realizações da Prodesp em 2017 encontra-se no seu Relatório de Administração e de Sustentabilidade do respectivo ano, o qual está disponível na Internet, no endereço www. prodesp.sp.gov.br, na página de Governança Corporativa, juntamente com os demais documentos mencionados nesta Carta Anual, a saber: o Plano de Negócios 2018, o Planejamento 2018-2022, regimentos e políticas.

Os interessados em contatar os Administradores da companhia ou esclarecer dúvidas sobre as informações divulgadas pela Prodesp devem acionar o SIC - Serviço de Informações ao Cidadão da empresa, por meio dos canais informados e/ou disponíveis no endereço www.prodesp.sp.gov.br.

Saulo de Castro Abreu Filho Presidente do Conselho de Administração da Prodesp

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas e Interessados,

Coerente com as diretrizes estabelecidas a partir de 2011, que desencadearam uma espiral positiva de crescimento da empresa, em 2017 a Prodesp manteve seu foco na evolução da satisfação do cliente e do clima organizacional, em sua saúde financeira e na busca da inovação e de maior competitividade.

Do ponto de vista financeiro, apesar do cenário macroeconômico ainda difícil, a Prodesp apresentou um aumento em sua receita líquida de cerca de 4,3%, passando de R\$ 842,7 milhões no ano anterior para R\$ 878,6 milhões. A produtividade média por funcionário em relação à receita líquida apresentou seu sétimo crescimento anual seguido, aumentando cerca de 6,4%.

O resultado foi obtido mesmo com a manutenção da política de redução de preços para clientes, adotada desde 2014 com o intuito de aumentar a competitividade da empresa. Essa redução - na forma de descontos, reajustes abaixo dos índices contratuais ou não aplicação de reajustes - chegou a um valor estimado de R\$ 63,8 milhões em 2017.

Tal política sustentou-se nos ganhos de produtividade obtidos pela empresa nos últimos anos e na redução de custos, por meio da renegociação de contratos com fornecedores levada a efeito em 2015, que resultou em uma economia estimada de R\$ 88,7 milhões em 2017, e na redução de despesas com pessoal, estimada em R\$ 23,9 milhões no ano.

A mencionada política de redução de preços foi fator importante a impactar o lucro da empresa em 2017, que chegou a R\$ 27 milhões, o que representa um decréscimo de 55,2% em relação a 2016, quando atingiu o montante de R\$ 60,4 milhões.

Parte da redução de despesas com pessoal, cerca de R\$ 2,1 milhões, refere-se ao desligamento de 65 dos 93 funcionários que aderiram ao Programa de Demissão Voluntária, aberto em meados do ano tendo como público-alvo funcionários mais antigos.

A performance financeira da Prodesp gerou os recursos para investimentos em sua capacidade computacional e infraestrutura, garantindo a melhoria e a ampliação dos serviços prestados. Em 2017, os investimentos totalizaram perto de R\$ 48,5 milhões. Também como resultado de seu desempenho, a Prodesp reverteu ao Tesouro Estadual, na forma de dividendos, R\$ 21,6 milhões no ano.

Para deixar a estrutura da empresa menos interdependente, tornando-a mais ágil no atendimento ao cliente, as diretorias de Desenvolvimento de Sistemas e de Operações passaram a ter uma atuação fim a fim, isto é, da pré-venda à entrega dos serviços. Ao mesmo tempo, foi atribuído um papel adicional à área Comercial: o de atuar como consultora junto aos clientes, especialmente no desenvolvimento, implantação e adoção de sistemas estruturantes, soluções que tragam melhoria significativa na eficiência do Estado e/ou no atendimento ao cidadão.

Cabe destacar, ainda, no bojo das iniciativas de adequação à Lei federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), a criação da Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno, vinculada à Presidência e subordinada operacionalmente à Diretoria Administrativo-Financeira. Dentre várias outras ações de atendimento à Lei das Estatais executadas no ano, vale ressaltar também a elaboração de regimentos, como os da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração; a adequação do Estatuto Social, em especial para enfatizar o caráter de agente inovador da Prodesp junto à administração pública; e a criação de comitês, como os de Elegibilidade e de Ética; bem como a implantação da Secretaria de Governança e a publicação das políticas de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas.

No âmbito de suas atividades fim, conforme estabelecido no Plano de Negócios de 2017, a Prodesp teve como foco principal os já mencionados projetos estruturantes. Nesse sentido, entre outros resultados do exercício, mencionamos a criação da versão web do Detecta, sistema inteligente de consciência situacional que auxilia as Polícias Civil e Militar na prevenção e combate à criminalidade; a disponibilização de oito novos aplicativos no SP Serviços, a loja de apps móveis do Governo do Estado de São Paulo; a implantação no Portal Via Rápida Empresa, da Junta Comercial, de módulo que reúne todos os órgãos estaduais envolvidos no licenciamento de empresas; a reformulação da Delegacia Eletrônica, para deixar o registro de boletins de ocorrência pela Internet mais simples e ágil; e a expansão do Inquérito Policial Eletrônico para 724 novas delegacias.

Também foi dada continuidade às iniciativas do Poupatempo 2ª Geração - como a instalação de mais 50 totens de autoatendimento, 30 deles em locais de grande circulação de pessoas, externos aos postos do programa, como supermercados, shoppings e estações do Metrô; e a adoção do novo Sistema de Atendimento, que permitirá acompanhar desde o momento em que o cidadão agenda um serviço até sua conclusão, nos Poupatempo Itaquaquecetuba, São José dos Campos, Jundiaí, Campinas Shopping, Campinas Centro, Santos e Piracicaba.

Outras ações relevantes de 2017 foram o inicio do desenvolvimento do sistema RH-Folha, para a Secretaria de Planejamento e Gestão, que possibilitará uma gestão mais efetiva da vida funcional dos servidores da administração direta e autárquica; o incremento do Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal, da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, que ganhou um módulo que possibilitará o rastreio de toda a cadeia do uso de agrotóxicos na agricultura paulista, desde sua produção ou importação até o descarte de resíduos e das embalagens vazias; e a implantação da primeira etapa da Intragov VoIP, rede de telefonia digital que proporcionará ao Governo do Estado de São Paulo uma economia estimada de R\$ 20 milhões/ano nos gastos com ligações telefônicas.

Uma meta perseguida há sete anos foi superada em 2017: obter nota 8 no nível de satisfação dos clientes, medido anualmente por instituto independente. Considerando quesitos como equipe de atendimento, qualidade dos serviços e prazos de entrega, a nota final de 2017 foi 8,14, um crescimento de 8,53% em relação ao ano anterior. Em 2010, primeiro ano da aferição da satisfação do cliente, essa nota foi de 6,79. Quanto ao atendimento direto ao cidadão, por meio do Poupatempo, o nível de satisfação em 2017 foi de 98,3%, mantendo-se, assim, em seu elevado patamar histórico.

Em relação à gestão dos recursos humanos da Prodesp, houve a conclusão da informatização, por meio do sistema Performa, de todas as etapas do Ciclo Anual de Avaliação Funcional. Já o resultado da pesquisa de clima organizacional, que é conduzida por consultoria independente e mede anualmente o nível de satisfação dos funcionários, também ultrapassou pela primeira vez em sete anos a casa dos 70%, chegando a exatos 70,45%. O patamar ainda é considerado regular, apesar do grande salto em relação a 2011, primeiro ano de medição, quando o percentual de aprovação apurado foi de 59,86%. A meta é chegar a 75%, nível de satisfação considerado bom.

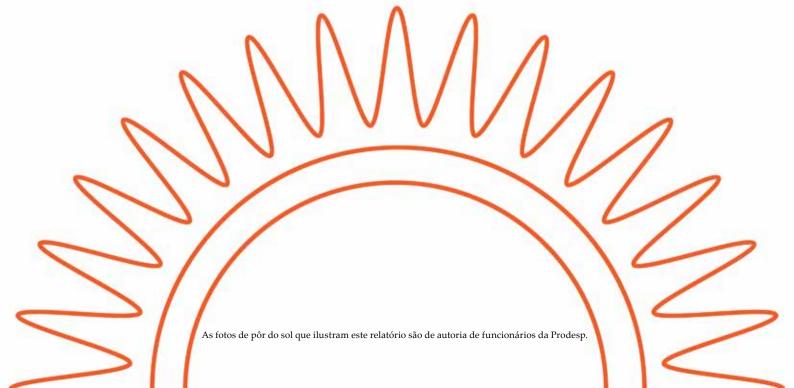
Apresentamos a seguir o Relatório de Administração e de Sustentabilidade de 2017, o qual também está disponível no site da empresa - www.prodesp.sp.gov.br -, na página de Governança Corporativa, juntamente com a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da companhia, nos termos do art. 8º, incisos I e VIII, da Lei federal nº 13.303/2016, e do art. 9º do Decreto estadual nº 62.349/2016.

Célio F. Bozola Diretor-Presidente

A contemplar o poente

Há sempre o momento da despedida quando o que chega encontra sua partida.

Mesmo a Terra, ao dizer adeus ao Sol, encontra na noite um negro lençol que antes de cobrir o mundo cintila em cores a preparar a pupila como se para o ocaso de uma vida, imagem que em minutos jaz perdida exceto pela câmera que a congela sabendo que no efêmero é mais bela.



Índice

1. Atendimento ao Cidadão	
Poupatempo	14
Poupatempo 2ª Geração	15
Acessa São Paulo	18
SP Serviços	19
2 . Desenvolvimento de Sistemas	
Detecta	23
Inquérito Policial Eletrônico	23
Modernização da Delegacia Eletrônica	24
Via Fácil Bombeiros	24
Bolsa Eletrônica de Compras	25
Poupatempo do Empreendedor	25
Saúde Pública	26
Defesa Animal e Vegetal	26
Transparência Estadual	28
Recursos Humanos do Estado	28
Habilitação e Veículos	30
Segurança Viária	30
Assistência Social	31
Secretaria Escolar Digital	31
Medicina Legal	32
Outras Ações	34
3. Operações e Infraestrutura	
Capacidade Operacional	40
Intragov VoIP	41
Modernização de Delegacias	42
Teleaudiências Criminais	42
Grandes Volumes	43
Continuidade dos Negócios	44
Outros Resultados	45

Relatório de Administração

4. Gestão Empresarial	
Aspectos Econômico-Financeiros	
, Resultado Líquido	50
Receita Líquida	51 51
Produtividade Média por Empregado	
Patrimônio Líquido	52
Investimentos	53 54
Distribuição do Valor Adicionado	
Desempenho Operacional Financeiro	56
Indicadores Financeiros	59
Outros Resultados	
Relevância da Empresa	60
Reconhecimento	60
Satisfação de Clientes	61
Política de Preços	62
Reestruturação Organizacional	62
Adequação à Lei das Estatais	63
Plano de Negócios 2018 e Estratégia de Longo Prazo	63
Demissão Voluntária	64
Clima Organizacional	64
Capacitação de Colaboradores	65
Valorização Profissional	66
Avaliação Funcional	66
Lean Six Sigma	66
Foco em inovação	68
Certificações ISO	69
Responsabilidade Social	69
5 . Demonstrativos Financeiros	
Balanços Patrimoniais	74
Demonstrações do Resultado	76
Demonstrações do Resultado Abrangente	77
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	78
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto	80
Demonstrações do Valor Adicionado	82
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	84
Relatório dos Auditores Independentes	104
Parecer do Conselho Fiscal	107

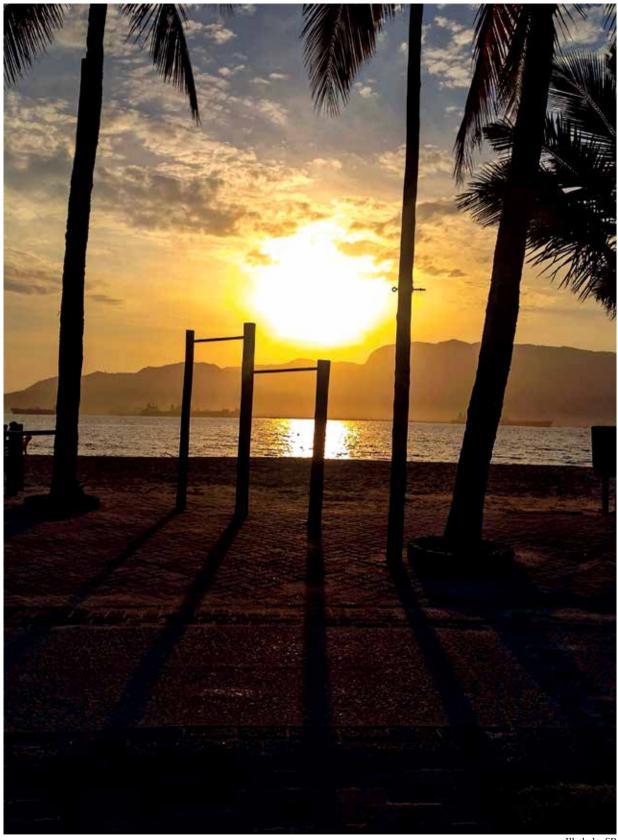
Índice

1 . Mensagem da Administração	111
2 . Sobre o Relatório	
2.1. Relato	113
2.2. Matriz da Materialidade	114
3 . Perfil Organizacional	
3.1. A Companhia	115
3.1.1. Compromissos	116
3.1.2. Associações	118
3.2. Produtos e Serviços	119
3.3. Prêmios e Reconhecimentos	120
4 . Governança	
4.1. Diretrizes Corporativas	121
4.2. Nossos Valores	122
4.3. Órgãos de Governança	123
4.4. Código de Conduta e Integridade	127
4.5. Gestão de Relacionamento	128
4.5.1. Ouvidoria	130
4.5.2. SIC Prodesp	130
4.5.3. Clima Organizacional	131
5 . Gestão Financeira	132
6 . Gestão Ambiental	
6.1. Energia	134
6.2. Água e Efluentes	134
6.3. Reciclagem	135
6.4. Áreas Protegidas e Reservas	136
6.5. Gases de Efeito Estufa - GEE	137

Relatório de Sustentabilidade

7. Gestão Social	
7.1. Práticas Trabalhistas	138
7.1.1. Saúde	141
7.2. Sociedade	142
7.2.1. CoopJovem	145
7.2.2. Campanha do Agasalho	147
7.2.3. Adote um Sorriso	148
7.2.4. Doação de Sangue	149
7.2.5. Fio Generoso	150
7.2.6. Dependência Química	151
7.2.7. Visitas Corporativas	153
7.2.8. Patrocínios e Doações	154
8 . Relatório de Asseguração	
9. Índice Remissivo	158

Atendimento ao Cidadão



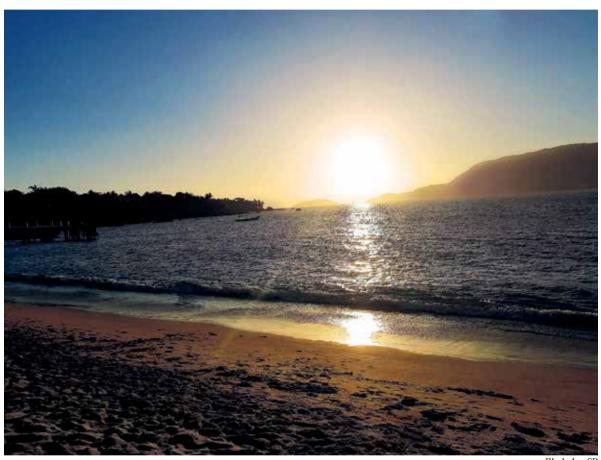
Ilhabela- SP Aline Senna Medina - Gerência de Processos e Capacitação do Poupatempo

Poupatempo

Em 2017, quando completou 20 anos de operação, o Poupatempo realizou 53,2 milhões de atendimentos. Em duas décadas, esse número chegou a 578,3 milhões. No ano, o nível de satisfação com os serviços prestados, segundo pesquisa de satisfação realizada por instituto independente, foi de 98,3%, sendo que 24 postos obtiveram 100% de aprovação. E pelo terceiro ano consecutivo, o Poupatempo foi eleito o Melhor Serviço Público pelos paulistanos, em pesquisa realizada pelo Datafolha. O ano também marcou a transferência do Poupatempo Guarulhos para um novo espaço cedido gratuitamente pela iniciativa privada, com a modernização de suas instalações e uma economia anual para o Estado de cerca de R\$ 1,2 milhão com a isenção do aluguel e de taxas como o IPTU. Ao mesmo tempo, foi aberto chamamento publico para busca de imóvel sem ônus visando a futura transferência do Poupatempo Santo Amaro, bem como realizada a mudança do Poupatempo Americana para novo local, mais amplo e também cedido pela iniciativa privada com isenção de aluguel para a prefeitura local. Sem impacto no atendimento ao cidadão, o Poupatempo Luz foi desativado e seus serviços integrados ao posto Sé. Dentre os novos serviços incorporados ao Poupatempo ou serviços estendidos para novos postos, como os do Tribunal Regional Eleitoral e os das prefeituras de Ribeirão Preto e Jundiaí, destaque para o de Reconhecimento de Paternidade, do Ministério Público Estadual, ofertado em todos os 71 postos do Poupatempo. Em 2017, ocorreu, ainda, a conclusão da adoção de agendamento, em todos os postos, para os serviços da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD). (Secretaria de Governo)

Poupatempo 2ª Geração

A adoção de iniciativas que levem a um novo salto de qualidade no atendimento ao cidadão, com maior oferta de serviços eletrônicos e canais físicos simplificados, teve continuidade em 2017. O Poupinha, assistente virtual inteligente que começou a operar de forma piloto no final do ano anterior, consolidou-se definitivamente como ferramenta para facilitar o relacionamento com o cidadão na Internet. Conversando em linguagem natural no Portal e no Facebook do Poupatempo, em 2017 o Poupinha realizou cerca de 2,5 milhões de agendamentos e trocou mais de 71 milhões de mensagens com o cidadão, dando informações e ajudando a esclarecer dúvidas sobre serviços prestados. A implantação de totens de autoatendimento ganhou novo impulso no ano, com a instalação de 50 novas unidades, 30 delas fora dos postos Poupatempo, em locais de grande fluxo de pessoas, como estações do Metrô, shopping centers e supermercados. Além de agendar atendimento presencial nos postos do Poupatempo, o cidadão pode usar os totens para solicitar segunda via de RG para maiores de 16 anos, inclusive com o pagamento da taxa de emissão e opção do envio do documento pelos Correios, emitir Atestado de Antecedentes Criminais, solicitar segunda via da Carteira de Habilitação e substituição da Permissão para Dirigir pela CNH definitiva. Em dezembro de 2017, os 114 totens em operação já contabilizavam 4,5 milhões de atendimentos. A implantação da coleta biométrica eletrônica e o seu reuso para emissão do RG e da CNH foi concluída, estando agora disponível em todos os postos. Novos serviços online foram disponibilizados no Portal do Poupatempo: Atestado de Antecedentes Criminais e Reconhecimento de Paternidade. A primeira fase do Sistema de Atendimento foi implantada nas unidades de Itaquaquecetuba, São José dos Campos, Jundiaí, Campinas Shopping, Campinas Centro, Santos e Piracicaba, permitindo acompanhar o cidadão do momento do agendamento até a hora em que ele chega à mesa de atendimento. Futuramente, será possível acompanhar o atendimento ao cidadão desde o agendamento até a conclusão do serviço. (Secretaria de Governo)



Ilhabela - SP Luis Augusto Giuncione - Gerência de Operações Data Center



Taboão da Serra - SP Maurício Tadeu Bezzuoli Grazzini - Gerência de Outsourcing de TI

Acessa São Paulo

Iniciada no ano anterior com o objetivo de oferecer novos serviços voltados ao desenvolvimento pessoal e profissional do cidadão, por meio do uso qualificado da Internet, a reestruturação do Acessa São Paulo teve sequência em 2017. Norteada pelo novo cenário de acesso à web, no qual os smartphones tornaramse onipresentes, e pela constatação de que grande parte dos usuários recorre ao Acessa para atividades profissionais ou para empreender, a reestruturação envolve a desativação dos postos ociosos ou com baixa demanda, a disponibilização de novas oportunidades de capacitação e a criação de espaços de coworking, ambientes colaborativos de trabalho destinados a incentivar o empreendedorismo. A rede de atendimento encerrou 2017 com 566 postos em operação. A assinatura de acordo de cooperação com o Instituto de Oportunidade Social possibilitou a implantação no Acessa Parque da Juventude, na Capital, de piloto de um polo de tecnologia social, para a realização de cursos semipresenciais gratuitos voltados a jovens de famílias de baixa renda ou portadores de deficiência que estejam matriculados ou que sejam egressos de escolas estaduais. Vinte e cinco alunos se capacitaram no uso de ERP (software empresarial de gestão de recursos). Em outra frente, foram estabelecidas parcerias com órgãos públicos - como o Centro Paula Souza e o Memorial da América Latina - e com a Fundação Telefônica, bem como executadas outras ações, tendo em vista a implantação em 2018 do piloto do projeto Acessa Campus. Conduzido pela Subsecretaria de Parcerias e Inovação, o piloto vai selecionar, por meio de edital de chamamento público, 60 residentes maiores de 18 anos que, além de receber formação empreendedora, utilizarão por dez meses o espaço de coworking a ser instalado no Acessa Parque da Juventude, o qual contará com cerca de 100 posições de trabalho, salas de reunião e lounge. (Secretaria de Governo)

SP Serviços

A loja de aplicativos móveis do Governo do Estado de São Paulo chegou à marca de 10,8 milhões de downloads acumulados desde sua criação em 2014. No ano, foram disponibilizados ao cidadão oito novos aplicativos que permitem a denúncia de crimes ambientais (Secretaria do Meio Ambiente); a consulta e o resgate de créditos da Nota Fiscal Paulista (Secretaria da Fazenda); o registro de reclamações relativas a serviços de saneamento básico, gás encanado e energia elétrica (Arsesp); a pesquisa sobre os direitos do consumidor e as empresas com mais reclamações (Procon.SP); a administração da rotina de tratamento dos portadores do HIV e da Hepatite C (Secretaria da Saúde); a consulta a todas as edições do Diário Oficial do Estado de São Paulo desde 1891 (Imprensa Oficial) e ao perfil dos 645 municípios paulistas (Fundação Seade); e a comunicação de ocorrências nos trens e nas estações do Metrô. Paralelamente, 20 novos serviços foram adicionados a aplicativos publicados em anos anteriores, como jogo de memória para melhorar o ensino de regras de trânsito, no app do Detran.SP; e a consulta da licença contra incêndios de uma edificação por meio de seu endereço, no app Bombeiros.SP. Uma das iniciativas do Poupatempo 2ª Geração, o SP Serviços já reúne 43 aplicativos que colocam uma série de informações e serviços de diferentes órgãos estaduais no celular do cidadão. (Vários Órgãos)



Taboão da Serra - SP

Antonio Maurício Andreolli - Assessoria de Planejamento da Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas



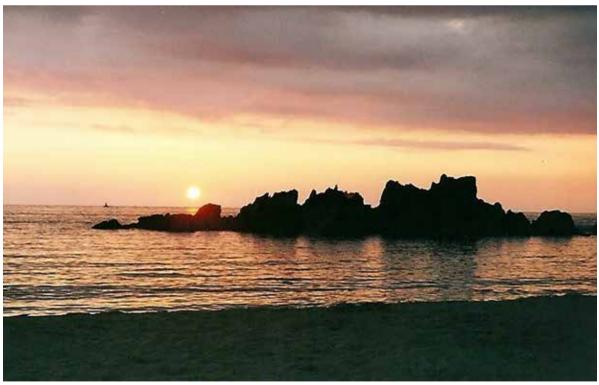
Desenvolvimento de Sistemas



Casabranca - SP Sabrina Barbosa Moya - Poupatempo Campinas



João Pessoa - PB Ary Monteiro Galvão Neto - Gerência de Projetos de ITO



Okinawa - Japão Marcos Norimassa Kisse - Poupatempo São Bernardo

Detecta

O sistema inteligente de consciência situacional que auxilia as Polícias Civil e Militar na prevenção e combate à criminalidade ganhou uma versão web, mais intuitiva na sua operação, ágil na obtenção de informações em tempo real e que pode ser acessada a partir de qualquer local conectado à Intragov, a rede de comunicação do Governo do Estado de São Paulo. O Detecta agrega e correlaciona diferentes bases de dados, como as de boletins de ocorrência, de veículos furtados e roubados e de chamados do 190, além de imagens - em tempo real ou armazenadas - de câmeras públicas e privadas. O número aproximado de leitores automáticos de placas de veículos conectados ao sistema saltou de 3,2 mil para 7 mil; e o de câmeras de videomonitoramento, de 600 para 900. Atualmente, o sistema recebe em média, em tempo real, 16 milhões de leituras de placas de veículos / dia. Desde setembro de 2015, as viaturas da Polícia Militar já realizaram mais de 29 milhões de pesquisas no Detecta. (Secretaria da Segurança Pública)

Inquérito Policial Eletrônico

O número de delegacias habilitadas a utilizar o sistema que tornou totalmente digital o inquérito policial, da instauração ao seu ajuizamento junto ao Tribunal de Justiça, passando pela solicitação e recebimento de laudos à Polícia Técnico-Científica, saltou de 36 para 760. O Inquérito Policial Eletrônico, entre outros benefícios, dá maior rapidez ao andamento dos procedimentos, proporciona economia de tempo e dinheiro, com a dispensa do transporte de documentos em papel; libera espaço nas delegacias com o fim dos arquivos físicos; e elimina o risco de extravio ou perda de documentos. A segurança de todo o processo é garantida com o uso de certificação digital. Em dezembro de 2017, o sistema já contabilizava o registro de 34,2 mil inquéritos. Ao ano, são instaurados e ajuizados no Estado de São Paulo cerca de 400 mil inquéritos policiais. (Secretaria da Segurança Pública / Tribunal de Justica)

Modernização da Delegacia Eletrônica

A Delegacia Eletrônica, que permite o registro de Boletins de Ocorrência pela web, foi totalmente remodelada com o objetivo de facilitar e estimular o seu uso pelo cidadão. Na nova versão, já na primeira tela, será possível visualizar com clareza se uma determinada ocorrência poderá ser ou não registrada via Internet. Durante o registro, o cidadão será conduzido por um passo a passo, garantindo que todas as informações necessárias sejam corretamente fornecidas. A nova Delegacia Eletrônica, que será disponibilizada para a população em 2018, também será responsiva, isto é, se adaptará automaticamente à tela de celulares e tablets. De outro lado, a modernização dos fluxos de retaguarda agilizará a liberação dos BOs Eletrônicos pela Polícia Civil. Levantamento realizado mostrou que dos 2,7 milhões de BOs registrados presencialmente nas delegacias físicas em 2016, cerca de 30%, isto é, 800 mil, pela sua natureza, poderiam ter sido feitos via Delegacia Eletrônica, com ganhos para o cidadão e o Estado. (Secretaria da Segurança Pública)

Via Fácil Bombeiros

O portal Internet por meio do qual é possível solicitar o licenciamento de edificações junto ao Corpo de Bombeiros ganhou funcionalidades que permitem ao interessado agendar atendimento presencial para o esclarecimento de dúvidas técnicas, enviar as plantas dos imóveis para análise em arquivo digital, solicitar o esclarecimento de dúvidas e encaminhar recursos. Também foi iniciado o desenvolvimento dos módulos de Fiscalização, com funcionalidades como planejamento, relatórios de vistoria, aplicação de penalidades e entrada e acompanhamento de recursos; e de Credenciamento, que cadastrará e controlará os estabelecimentos de formação de bombeiros civis e os profissionais habilitados nesses locais. O Via Fácil Bombeiros simplifica e padroniza o processo de solicitação e emissão de licenças; diminui o risco de fraudes; oferece comodidade e reduz custos para o interessado. Permite, ainda, por meio de app disponível no SP Serviços, que o cidadão consulte a existência e/ou autenticidade da licença de qualquer edificação. (Secretaria da Segurança Pública)

Bolsa Eletrônica de Compras

O ambiente eletrônico de compras do Governo do Estado de São Paulo foi incrementado com a implantação piloto do e-GRP -Sistema de Gerenciamento Eletrônico de Atas de Registro de Preços, liberado no âmbito da Secretaria da Saúde. Contemplando desde os procedimentos iniciais de cada processo até as etapas posteriores à lavratura das atas, o sistema dará maior transparência aos procedimentos realizados e a seus resultados, facilitando a qualquer órgão interessado a adesão e usufruto dos preços firmados em atas de outros órgãos do Estado. Também foram desenvolvidas e disponibilizadas funcionalidades para participação exclusiva de micro e pequenas empresas em convites eletrônicos e, nos termos da Lei Complementar 147/2014, para garantir às mesmas categorias de empresas a cota de participação de 25% nos pregões eletrônicos. O sistema e-Sanções e o Catálogo de Materiais também passaram por melhorias com, respectivamente, o provimento de acesso para a Corregedoria Geral da Administração e a modernização da interface gráfica. Ao mesmo tempo, foi desenvolvido recurso, a ser implantado, que possibilitará o agrupamento de compras de itens correlatos, contribuindo para atrair um maior número de fornecedores interessados, o que ampliará a chance de o Estado comprar mais barato. Desde que foi implantada, em 2000, a BEC já proporcionou uma economia estimada de mais de R\$ 27 bilhões aos cofres públicos. (Secretaria da Fazenda)

Poupatempo do Empreendedor

O portal Via Rápida Empresa, da Junta Comercial do Estado de São Paulo, ganhou um módulo que reúne todos os órgãos estaduais envolvidos no licenciamento de empresas: Corpo de Bombeiros, Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Centro de Vigilância Sanitária e Cetesb. O empreendedor interessado, dependendo do grau de risco da empresa e das regulamentações específicas de cada um desses órgãos, pode fazer tudo pela Internet: encaminhar as informações necessárias, pagar taxas, acompanhar a sua solicitação e, ao final, emitir o Certificado de Licenciamento Integrado. Também estão interligadas ao portal prefeituras - cerca de 270 em dezembro de 2017 -, que são responsáveis pela avaliação prévia da viabilidade de localização das novas empresas. Além de desburocratizar e agilizar o processo de abertura de empresas, trazendo comodidade e economia de tempo e dinheiro ao empreendedor, a solução diminui custos operacionais para o Estado, e minimiza a redundância de dados e erros cadastrais. (Junta Comercial do Estado de São Paulo)

Saúde Pública

A implantação do S4SP - Saúde para São Paulo, sistema de gestão hospitalar que está padronizando e centralizando as informações de atendimento na rede pública estadual, teve continuidade. Quatro das 37 unidades onde a implantação do S4SP está em andamento atingiram o nível de maturidade 3 em 2017: Complexo Hospitalar Padre Bento, em Guarulhos; Maternidade Caieiras; Hospital Regional de Osasco; e Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia, na Capital. Em uma escala que vai de zero, quando a instituição não possui sistemas informatizados, a 7, grau onde se tem o prontuário eletrônico completo do paciente, inclusive com imagens, o nível de maturidade 3 é atingido quando estão informatizadas as áreas de atendimento médico - admissão de pacientes, controle de leitos, agendamento, laboratório de análises clínicas, entre outras - e de faturamento ao SUS (Sistema Único de Saúde). Em outra frente da saúde pública, a de assistência farmacêutica, também teve prosseguimento a implantação do GS-Net, que está informatizando a gestão de toda a cadeia de suprimentos da Secretaria da Saúde, do planejamento das compras e controle de estoque até a entrega dos medicamentos às unidades de saúde / cidadão. Em 2017, foi implantado em caráter piloto, na Farmácia de Alto Custo de Guarulhos, o recurso de controle de lote e de validade dos medicamentos. Foi desenvolvido, ainda, o módulo que integra o estoque com a dispensação, atendendo à resolução RDC-54, que trata da rastreabilidade de medicamentos. O GS-Net traz uma série de benefícios, como redução de custos, controles financeiros mais precisos nas compras, diminuição do desperdício e maior garantia de disponibilidade dos medicamentos para a população. (Secretaria da Saúde)

Defesa Animal e Vegetal

O Gedave - Sistema de Gestão da Defesa Animal e Vegetal, que simplifica a vida do produtor rural e torna mais eficiente o controle sanitário dos produtos agropecuários, foi incrementado com a implantação do módulo de Gestão de Agrotóxicos, que possibilita o rastreamento de toda a cadeia do uso de defensivos na agricultura paulista, desde sua produção ou importação até o descarte de resíduos e das embalagens vazias. Foi iniciada, ainda, a implantação do módulo de gestão de antígenos e tuberculinas, que controlará toda a cadeia de distribuição dessas substâncias, do fabricante ao veterinário. Destinadas aos exames de diagnóstico de brucelose e tuberculose animal, esses insumos são de comercialização e uso controlado. (Secretaria de Agricultura e Abastecimento)



São Paulo - SP Kazuaki Hirota - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Segurança Pública e Administração Penitenciária



São Sebastião - SP David de Souza Kiik - Gerência do Escritório de Projetos

Transparência Estadual

O Portal da Transparência Estadual foi totalmente reformulado para ampliar as informações disponíveis e apresentar em destaque os dados mais buscados pelo cidadão - relativos a servidores públicos, receitas e despesas. Também se tornou mais acessível e responsivo, para facilitar a navegação em dispositivos móveis. Sua ferramenta de busca, aberta, agora pesquisa as informações desejadas no próprio portal e nos sites da Secretaria da Fazenda e da Imprensa Oficial. Passou a oferecer, ainda, recursos de compartilhamento das páginas nas redes sociais, mapas temáticos georreferenciados e um catálogo com mais de 50 aplicativos móveis do Governo. O Portal da Transparência é o principal meio para a transparência ativa, aquela em que o poder público divulga as informações independentemente de uma solicitação específica. (Ouvidoria Geral da Administração)

Recursos Humanos do Estado

Após o mapeamento de quase duas centenas de processos pertinentes à gestão de pessoal do Estado, relativos a ingresso, frequência, concessão de benefícios e vantagens, evolução na carreira, contagem de tempo e aposentadoria / pensão, começou a ser desenvolvido o sistema RH-Folha, que permitirá uma gestão mais efetiva dos recursos humanos da administração direta e autárquica. Abrangendo toda a vida funcional do servidor, do ingresso à aposentadoria, o sistema proporcionará informações consistentes e seguras para a governança de recursos humanos, permitindo inclusive a identificação de tendências; disponibilizará automaticamente informações para cálculo da folha de pagamento do Estado; agilizará os processos de concessão de benefícios e aposentadoria; e reduzirá custos com a eliminação de controles paralelos e processos manuais. A primeira fase da solução - que tratará do ingresso - será implantada em 2018. (Secretaria de Planejamento e Gestão)



Cancun - México Elsa Mitsue Nakahira - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Saúde



Ilhabela - SP Marcelo Freire Maia - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Clientes Grupo 1

Habilitação e Veículos

O Portal do Detran.SP passou a oferecer novos serviços ao cidadão, como emissão da Certidão da Carteira de Habilitação para fins judiciais, trabalhistas, de aposentadoria ou cursos - e o cancelamento da solicitação da Permissão Internacional para Dirigir e da segunda via da CNH. Novas pesquisas também foram disponibilizadas, como as de Ciretrans; médicos, psicólogos e centros de formação de condutores credenciados; e de acompanhamento de solicitações de serviços relativos a veículos. Foi criado, ainda, um painel do usuário: ao se logar no portal, o cidadão visualiza automaticamente a página Meu Detran, que traz um resumo das informações sobre a sua CNH (como pontos e vencimento) e veículos de sua propriedade (como multas, licenciamento e IPVA). Paralelamente, foi desenvolvido um assistente virtual, do tipo chatbot, a ser implantado em 2018, para auxiliar o cidadão na consulta de pontos e multas. Do mesmo modo, foram iniciadas as adequações para que o Estado de São Paulo adote a CNH Digital em 2018, nos termos da Portaria Denatran 184 e Resolução Contran 684; e o desenvolvimento de recurso para disponibilização de serviço de renovação simplificada da CNH no portal, permitindo que o cidadão faça apenas o exame médico e receba o documento pelos Correios, sem necessidade de ir até uma unidade do Detran.SP. (Secretaria de Planejamento e Gestão)

Segurança Viária

O site do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito - www. infosiga.sp.gov.br - foi totalmente reformulado, ganhando áreas para publicação de notícias, vídeos e relatórios. Também foi desenvolvida, para implantação em 2018, ferramenta que permitirá a visualização dos acidentes de trânsito com vítimas fatais no Estado por meio de mapas de calor, nos quais manchas de diferentes intensidades de cor identificam o volume de acidentes em determinado local ou região. Foi implantada, ainda, aplicação que utiliza técnicas de machine learning - aprendizado de máquina - para ler e classificar automaticamente os Boletins de Ocorrência, identificando aqueles que são relativos a acidentes de trânsito com vítimas fatais e compilando seus dados para o sistema de BI (business intelligence) do Infosiga. O índice de sucesso do processo de triagem automática é superior a 90%. Anteriormente, todo esse trabalho de classificação era manual. Agora, apenas os menos de 10% dos Boletins de Ocorrência que não conseguem ser analisados automaticamente necessitam de intervenção humana. Inspirado na Década de Ação pela Segurança no Trânsito, da Organização das Nações Unidas, o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, juntamente com o Programa Siga Seguro, foi criado pelo Governo paulista com o objetivo de até 2020 reduzir pela metade o número de vítimas fatais no trânsito no Estado de São Paulo. (Secretaria de Governo)

Assistência Social

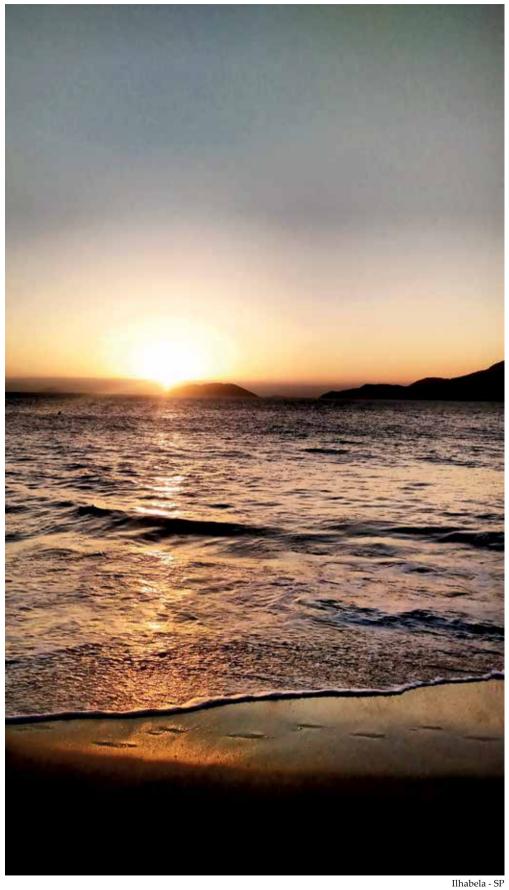
Para tornar o atendimento à população em vulnerabilidade social mais ágil, transparente e menos burocrático, foi desenvolvido o SigSUAS - Sistema de Informações para Gestão do Sistema Único de Assistência Social. Com o sistema, que será implantado em 2018, os gestores sociais do Estado e dos municípios - técnicos e representantes dos conselhos de assistência social - terão acesso imediato a informações dos programas de atendimento à população, como número de assistidos e recursos alocados. Também poderão registrar visitas de monitoramento e, ao encontrar qualquer situação inadequada, solicitar a elaboração de um plano de providências ao município e de apoio ao Estado. O acompanhamento em tempo real das situações que precisam ser adequadas tornará mais rápida a resolução dos eventuais problemas. Em 2017, também foi desenvolvida e disponibilizada a versão 2018-2021 do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), sistema no qual as prefeituras estão legalmente obrigadas a registrar suas propostas de ação - serviços, programas, benefícios e outras ofertas socioassistenciais para o quadriênio -, bem como o correspondente planejamento orçamentário. (Secretaria de Desenvolvimento Social)

Secretaria Escolar Digital

A plataforma Secretaria Escolar Digital, que informatiza os processos administrativos das escolas estaduais, como registro de frequência, avaliações, conclusão de ciclos e emissão de boletins, foi disponibilizada de forma piloto para 107 escolas das redes municipais de Carapicuíba e Diadema. As secretarias municipais de educação de todo o Estado já usam dois módulos da plataforma: Transporte Escolar, que permite a identificação dos alunos que precisam utilizar o serviço e a gestão dessa área; e Concluintes, uma vez que ao terminar o 5º ano na rede municipal o aluno é transferido para a rede estadual. O objetivo é que o uso seja estendido para os demais módulos, com benefícios para os professores, pais / responsáveis e alunos. No encerramento de 2017, 77 municípios já haviam solicitado sua adesão à Secretaria Escolar Digital em 2018. Eles somam 1190 escolas, que atendem 287,5 mil alunos. Além de possibilitar que pais / responsáveis acompanhem via Internet a vida escolar dos alunos, a Secretaria Escolar Digital conta com um aplicativo mobile, o Diário de Classe, que permite a professores, entre outras ações, lançar e consultar frequência e avaliação dos alunos, registrar aulas e visualizar turmas. (Secretaria da Educação)

Medicina Legal

As solicitações de exames de medicina legal feitas pelo Tribunal de Justiça ao Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo (Imesc) não precisam mais ser acompanhadas de cópia física dos respectivos processos. Uma rotina implantada no Simesc - Sistemas Integrados do Imesc permite que essas solicitações sejam enviadas eletronicamente, com a indicação dos correspondentes processos, cujos autos e petições podem ser consultados pelos peritos do Imesc diretamente no site do Tribunal. A solução elimina gastos com reprografia e transporte das cópias dos processos, bem como a exigência de espaço físico para seu armazenamento. Em outra área de atuação do Imesc, a investigação de paternidade / maternidade, foi concluída a automatização do cálculo de probabilidade, realizado a partir de dados extraídos dos equipamentos que fazem o sequenciamento do DNA. Além de eliminar procedimentos manuais complexos, a solução permitiu a padronização dos laudos de paternidade maternidade, que também passaram a ser emitidos automaticamente. (Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania / Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)



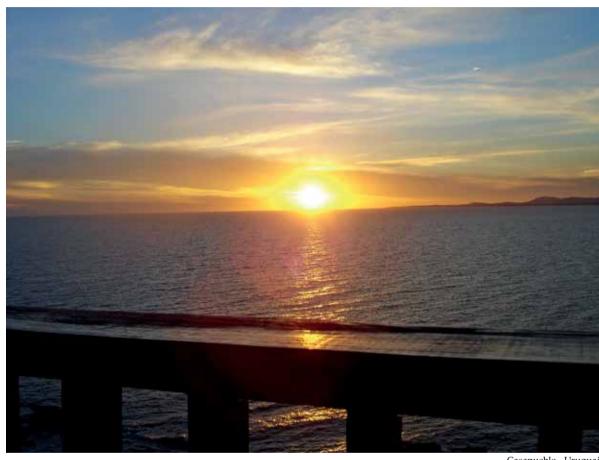
Ilhabela - SP Cláudio Scardua - Gerência de Operações Data Center

Outras Ações

Em parceria com diferentes órgãos do Estado e com prefeituras, vários outros resultados foram alcançados no ano de 2017. Entre eles, podem ser destacados:

- Integração do sistema RDO Registro Digital de Ocorrências, da Polícia Civil, com o Cadastro Nacional de Estações Móveis Impedidas (CEMI), da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), para bloqueio automático de celulares roubados, desde que o cidadão informe o IMEI do aparelho (sequência numérica de identificação única).
- Implantação de novas funcionalidades no sistema Audesp Auditoria Eletrônica de Órgãos Públicos, do Tribunal de Contas do Estado, para uso dos órgãos jurisdicionados, como a de alteração / exclusão de informações prestadas no módulo Atos de Pessoal; e a de envio de informações em lotes no módulo de Licitações e Contratos.
- Desenvolvimento de novo talonário eletrônico para o Detran.SP, dentro do SIM Sistema Integrado de Multas, possibilitando o uso de dispositivos móveis para autuação de infrações de trânsito.
- Disponibilização no site da Secretaria da Fazenda de ferramenta que permite ao cidadão consultar o valor do IPVA, tendo em vista que, não será mais enviado aviso em papel para o endereço de registro do veículo, eliminando-se os gastos com impressão / postagem e o risco de fraudes.
- Criação de módulo do programa Time do Emprego, da Secretaria do Emprego e Relações do
 Trabalho, no sistema do Programa Estadual de Qualificação, possibilitando a integração das
 informações de capacitação técnica com as de reorientação de carreira para inserção ou retorno
 ao mercado de trabalho.
- Alteração no sistema de Ouvidorias, da Ouvidoria Geral do Estado, ligada à Secretaria de Governo, para permitir que a Artesp e a Arsesp, agências reguladoras de transportes e de saneamento e energia, acompanhem a atuação das ouvidorias de suas respectivas concessionárias.
- Evolução do site do Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo www.imoveis. sp.gov.br -, do Conselho do Patrimônio Imobiliário, ligado à Secretaria de Governo, que ganhou ferramenta com filtros para pesquisa dos imóveis disponíveis, bem como aplicação para cadastro dos interessados em participar das licitações para administrar e operar a carteira de imóveis colocados à venda pelo Estado.
- Interligação do Cadastro Estadual de Entidades, da Corregedoria Geral da Administração, aos sistemas e-Sanções, Cadin e Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas, automatizando as checagens para emissão da certidão necessária para assinatura de convênios e outras avenças com o Governo do Estado de São Paulo.
- Implantação de versão portable do Sistema de Apoio às Fiscalizações da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Arsesp), assegurando o registro das fiscalizações de campo da Diretoria de Saneamento mesmo na indisponibilidade de acesso à Internet.
- Disponibilização de versão eletrônica do extrato de pagamento a advogados contratados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, eliminando os gastos com impressão e postagem do documento.

- Implantação de Painel de Produção Operacional na Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), um dashboard que proporciona, a partir de informações compiladas por ferramenta de BI, uma visão consolidada da operação da empresa, como número de passageiros transportados, total de viagens, tempo entre um trem e outro e solicitações de acesso ou intervenções na via.
- Manutenção evolutiva do SP.doc, sistema do Arquivo Público do Estado que permite a gestão unificada e o acompanhamento do trâmite de documentos públicos, o qual também foi estendido para novos órgãos, como a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania e a SPPrev.
- Implantação de funcionalidade web no Sistema de Administração de Cursos, do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo (Fussesp), possibilitando que as entidades parceiras façam via Internet a inscrição e matrícula dos alunos.
- Publicação dos novos sites da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, da Estrada de Ferro Campos do Jordão e do Pitch Gov.SP, iniciativa da Subsecretaria de Parcerias e Inovação, da Secretaria de Governo, que busca selecionar startups com soluções tecnológicas inovadoras para aplicação na área pública.
- Implantação de módulo de captura de fotos via webcam no Sistema das Varas das Execuções Criminais, do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para registro da presença dos apenados que cumprem regime de prisão albergue domiciliar, os quais precisam comparecer periodicamente diante do juiz para não perder o benefício.
- Manutenção evolutiva do Banco de Dados Hidrológico, do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), que reúne informações colhidas em 1,5 mil postos de medição de vazão de rios;
 3,9 mil postos de medição de chuvas; e 160 postos meteorológicos.
- Customização do sistema para inscrição e sorteio do financiamento de cerca de 730 unidades habitacionais populares da Parceria Público-Privada da Habitação do Centro de São Paulo, da Secretaria da Habitação, e dos empreendimentos Bela Vista E e G, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).
- Preparação e disponibilização dos sites da Procuradoria Geral do Estado para adesão do contribuinte à edição 2017 dos programas Especial de Parcelamento do ICMS (PEP) e de Parcelamento de Débitos (PPD), que resultaram no período em mais de 258 mil adesões, totalizando uma recuperação potencial de cerca de R\$ 7,6 bilhões de obrigações em atraso.
- Implantação de sistema no Posto Fiscal Eletrônico que permite ao contribuinte solicitar junto à Secretaria da Fazenda, via Internet, a retificação de guias de recolhimento ou a restituição total / parcial de valores pagos.
- Ajuste do sistema e-CNHsp para uso obrigatório de leitores biométricos do tipo dedo vivo para identificação do candidato a uma CNH no ato dos exames médico e psicológico, e nas aulas teóricas, práticas e de simulador, em atendimento a determinação do Detran.SP com o intuito de coibir fraudes.
- Adesão de 11 prefeituras ao SIM Sistema Integrado de Multas, que permite o gerenciamento completo de todas as etapas do ciclo de vida das multas de trânsito, como a lavratura do auto de infração, o processamento das infrações, a emissão de notificações, o pagamento, a interposição e o julgamento de recursos.
- Criação de rotina no Sistema de Pátios e Leilões, do Detran.SP, para automatizar o processo que desvincula débitos de veículos leiloados e os transfere para o Sistema da Dívida Ativa, da Procuradoria Geral do Estado, em nome do antigo proprietário.



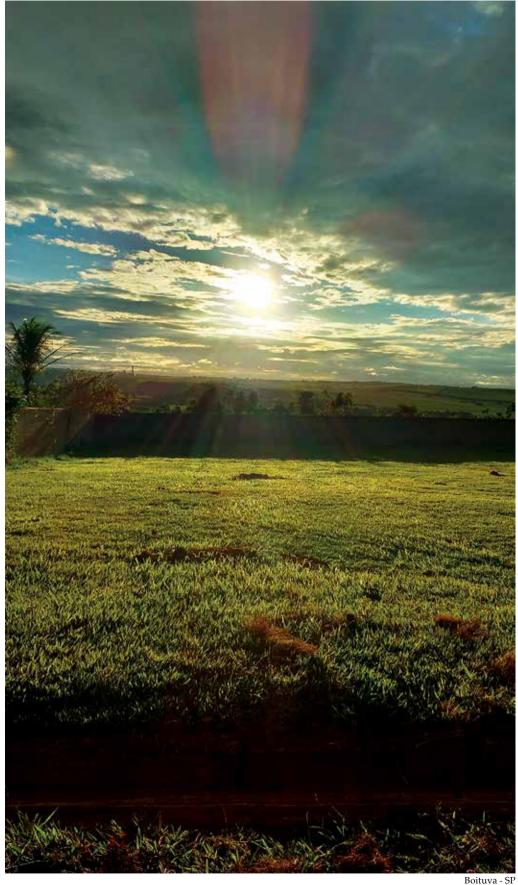
Casapueblo - Uruguai Glaucia Santoro Braga Bauab - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Clientes Grupo 3



Taboão da Serra - SP Alex Borges - Gerência de Sistemas de Operação



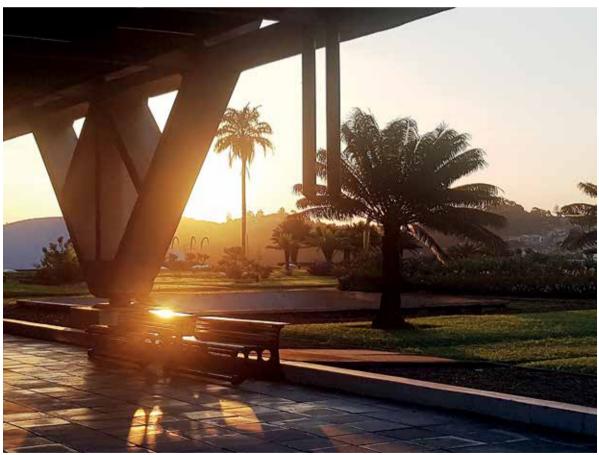
Operações e Infraestrutura



Boituva - SP Érika Cristina dos Santos - Gerência de Contratos com Clientes

Capacidade Operacional

Os investimentos na infraestrutura do Data Center Prodesp totalizaram cerca de R\$ 35,0 milhões em 2017. Além de garantir a atualização tecnológica do parque instalado, os investimentos proporcionaram aumento da capacidade operacional, possibilitando o atendimento a novas demandas, a oferta de novos serviços e a prática de preços mais competitivos. Entre outras ações, o ambiente de servidores físicos que atendem à arquitetura virtualizada foi expandido e modernizado. No ano, chegou-se a aproximadamente três mil servidores virtuais hospedados no local, o que representa um crescimento de 13% em relação ao ano anterior. A estrutura de armazenamento e back-up de dados também foi expandida em 200 terabytes, atingindo-se uma capacidade total instalada de 2,3 petabytes. Esse crescimento permitiu a oferta de um novo serviço, o armazenamento de dados não estruturados, como texto e vídeos. Em outra frente, foi expandida a capacidade de conectividade do backbone que atende toda estrutura de acesso da rede Intragov aos serviços ativos no Data Center Prodesp. A capacidade de acesso à Internet saltou de 10 Gbps para 20 Gbps.



Taboão da Serra - SP Maria Auxiliadora Teixeira Pinto Montenegro - Poupatempo Guarulhos

Intragov VoIP

Com o intuito de modernizar a infraestrutura de comunicação de voz e reduzir os custos com ligações telefônicas fixo-fixo e fixo-móvel internas e externas às unidades da administração estadual, começou a ser implantada solução de telefonia digital (voz sobre IP) utilizando a Intragov, rede de comunicação de dados do Governo do Estado de São Paulo. Em sua primeira fase, o serviço foi disponibilizado em 14 locais: nos postos Poupatempo Campinas Centro, Campinas Shopping, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Guarulhos, Itaquera, Ribeirão Preto, Santo Amaro e Sé; na própria Prodesp - Sede e unidades Boa Vista e Segurança Pública -; no Palácio dos Bandeirantes e no Arquivo Público do Estado. Paralelamente, foi iniciado o desenvolvimento de um módulo específico no SAOG - Sistema de Apoio Operacional e Gestão, já utilizado pelos usuários da Intragov, para permitir que os órgãos que aderirem à telefonia VoIP possam registrar solicitações de serviços e incidentes via Internet. Além de uma economia estimada de R\$ 20 milhões/ ano, quando estiver implantada em todos os órgãos do Estado, a Intragov VoIP possibilitará a gestão centralizada dos serviços telefônicos e facilitará a sua contratação por todos os órgãos da Administração Estadual, mediante adesão padronizada ao contrato firmado pela Prodesp. Também haverá um salto de qualidade na infraestrutura de comunicação do Estado com a minimização da obsolescência de equipamentos, em função da contratação como serviço, e a possibilidade da oferta de novos recursos, como videoconferência. O modelo de licitação única para todo o Estado é o mesmo utilizado com sucesso há 17 anos para operacionalização da rede Intragov, que contempla a Intranet, o ambiente internet e, a partir de agora, também a telefonia digital corporativa do Governo do Estado de São Paulo.

Modernização de Delegacias

O projeto de modernização das delegacias de polícia, cujo piloto com três unidades ocorreu em 2016, teve continuidade em 2017 em onze novas delegacias das seccionais da Capital, Itanhaém, Santos e Carapicuíba. Para dotar as delegacias de um novo padrão de atendimento ao cidadão, inspirado na experiência bemsucedida do Poupatempo, o projeto contempla a infraestrutura de informática, o lay-out e a comunicação visual do espaço de atendimento, a usabilidade de sistemas e a disponibilização de atendentes. No que se refere à informática, além da renovação de equipamentos e do cabeamento lógico e elétrico, com aumento da capacidade da rede local, a modernização envolve a instalação de balcão de serviços eletrônicos para uso do cidadão; a implantação de serviço de outsourcing de impressão, possibilitando a redução de custos com esse insumo, e de interface única para acesso a todos os sistemas da delegacia, tanto os policiais - como os de registro de Boletins de Ocorrência, de identificação criminal e de veículos furtados / roubados - quanto os administrativos. (Secretaria da Segurança Pública)

Teleaudiências Criminais

Com o intuito de modernizar o sistema de Teleaudiências Criminais, que permite que a Justiça ouça à distância o réu que esteja preso, foi prospectada, testada e homologada nova solução tecnológica. O grande diferencial da solução proposta é sua flexibilidade. Ao contrário da estrutura atual, que funciona de forma fixa em uma sala, a nova solução é móvel, podendo ser facilmente transportada e instalada onde for necessária. Adicionalmente, proporcionará uma redução significativa nos custos operacionais do sistema. Desde 2005, já foram realizadas 46,1 mil teleaudiências no Estado de São Paulo, onde existem 64 salas distribuídas entre unidades prisionais e fóruns. Entre os benefícios da solução, estão a redução de custos com o transporte de presos e do risco de fugas durante o trajeto entre o fórum e o presídio; e a liberação dos policiais envolvidos nas escoltas para outras atividades de segurança pública. (Secretaria da Administração Penitenciária)

Grandes Volumes

A prestação de serviços operacionais e de infraestrutura apresentou números expressivos ao longo de 2017. Entre outros trabalhos executados no período, destaque para a impressão e postagem de 5,8 milhões de Certificados de Registro e Licenciamento de Veículos (CRLV), para o Detran.SP; a impressão e envio de 91,5 milhões de documentos, como notificações e boletos de multas de trânsito, para o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Detran.SP e prefeituras, carnês de financiamento imobiliário, da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), e comunicados do Cadin -Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais, da Secretaria da Fazenda; o envio de 18,4 milhões de SMS referentes a assuntos como agendamento e retirada de documentos nos postos Poupatempo; a microfilmagem de 10,7 milhões de documentos de órgãos como DER, Detran. SP e Defensoria Pública; a realização de 7,6 milhões de coletas biométricas (impressões digitais, foto e assinatura) para emissão da CNH e do RG; e a instalação de 8,9 mil pontos de rede (elétrica e lógica).



Décio Tadao Yokota - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Folha de Pagamento e RH

Continuidade dos Negócios

Para enfrentar situações críticas que possam colocar em risco as operações do Data Center Prodesp, como falta de energia ou de controle da temperatura, foi elaborado Plano de Gestão de Continuidade dos Negócios. Além de estabelecer probabilidades de ocorrências e o potencial de impacto dos riscos, o plano define forma de tratá-los, com o intuito de mitigar suas conseqüências. Ainda durante 2017, o plano teve sua eficiência prática testada em simulado que envolveu diferentes áreas da empresa.



Boa Esperança - MG Iris Matos de Andrade - Gerência de Operações Data Center

Outros Resultados

Entre vários outros resultados alcançados no segmento de serviços operacionais e de infraestrutura no ano de 2017, destacamos:

- Migração do banco de dados do sistema Medex, da Secretaria da Saúde, para o Data Center Prodesp, o que, aliado a ajustes sistêmicos, levou a uma sensível redução no tempo de atendimento e entrega de medicamentos de alto custo ao cidadão.
- Automatização do envelopamento do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), dando maior agilidade e segurança ao processo de preparação do documento para envio ao cidadão pelos Correios.
- Disponibilização da Central de Atendimento Web, serviço de helpdesk na Internet, para mais de 4,5 mil centros de formação de condutores usuários do sistema e-CNHsp, que possibilita a prestação de serviços de emissão da CNH ao cidadão.
- Início da revisão do termo de referência tendo em vista desenvolvimento de processo licitatório no ano de 2018 para contratação da quinta versão da rede Intragov, a ser implantada em 2019.
- Integração da nuvem privada Prodesp com nuvens públicas, possibilitando a oferta de serviços de e-mail e aplicações de BI (business intelligence) na modalidade SaaS (software como serviço).



Santos - SP

Vera Lice Cruz Invenção Silva - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Fazenda e Planejamento

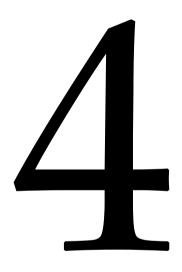


Porto Feliz - SP

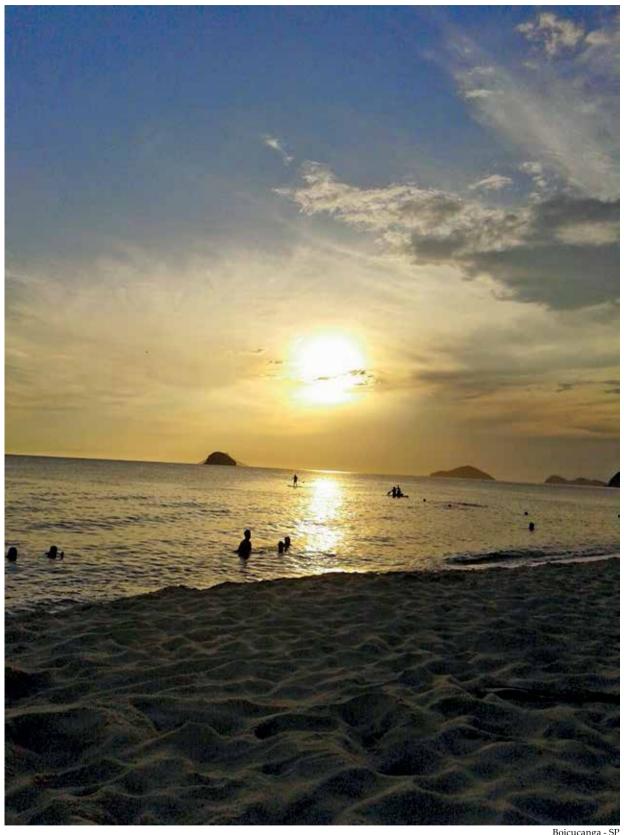
Vitor Manoel Bernardes dos Santos - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Folha de Pagamento e RH



Carmo da Cachoeira - MG Wellerson Lopes da Silva - Núcleo de Inovação Tecnológica



Gestão Empresarial



Boiçucanga - SP Valéria Ferraz - Gerência de Operações Data Center

Aspectos Econômico-Financeiros

Resultado Líquido

O resultado líquido, após a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio, alcançou o montante de R\$ 27,0 milhões. O decréscimo de 55,2% em relação a 2016 reflete a elevação dos custos e despesas em proporção superior ao aumento da receita, em função do cenário macroeconômico ainda desfavorável e da política de preços adotada pela empresa em busca do aumento de sua competitividade, mediante o repasse dos ganhos de produtividade para seus clientes, na forma de descontos, reajustes abaixo dos índices contratuais ou não aplicação de reajustes.

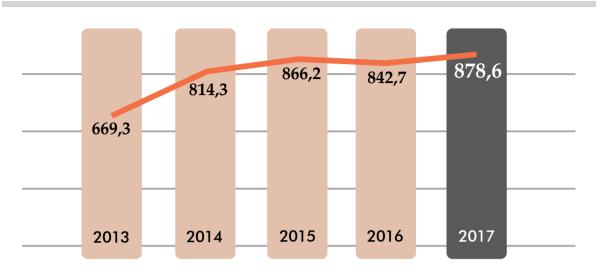
(R\$ milhões)



Receita Líquida

A receita líquida de vendas em 2017 alcançou R\$ 878,6 milhões, um aumento de 4,3% em relação ao ano anterior. Essa elevação ocorreu por conta de maior volume na prestação de serviços.

(R\$ milhões)

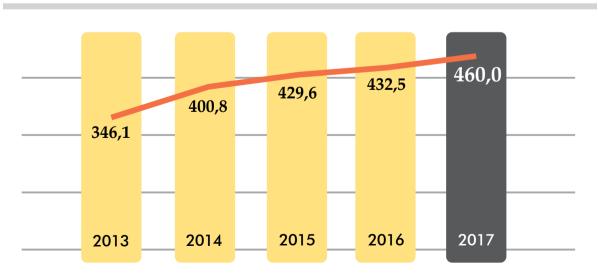


Produtividade Média por Empregado

(em relação à Receita Líquida)

Apesar da redução do quadro de pessoal em 3,9% em 2017, por conta de Programa de Demissão Voluntária, a Produtividade Média por Empregado manteve-se em crescimento, com elevação de cerca de 6,4% em relação a 2016. Desde 2013, com aumentos consecutivos anuais, o índice de produtividade cresceu 32,9%.

(R\$ mil)



Patrimônio Líquido

Em decorrência do Resultado Líquido do exercício e da destinação do lucro de 2016, conforme deliberado na Assembleia de 2017, o Patrimônio Líquido no ano apresentou um acréscimo de 5,3% em relação a 2016.

(R\$ milhões)





Taboão da Serra - SP

Célia Akemi Arata Muto - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Folha de Pagamento e RH

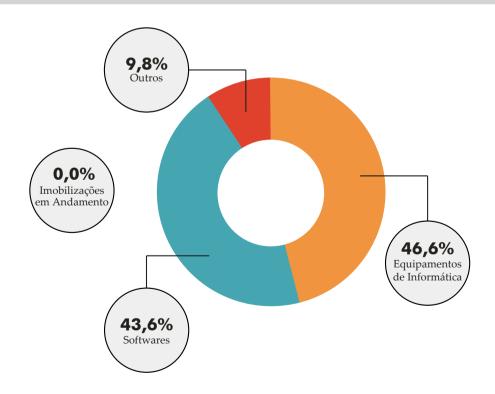
Investimentos

Os investimentos no exercício de 2017 totalizaram R\$ 48,5 milhões, com destaque para a melhoria e expansão do acervo tecnológico do Data Center Prodesp e a modernização e desenvolvimento de novos sistemas para clientes.

(R\$ milhões)

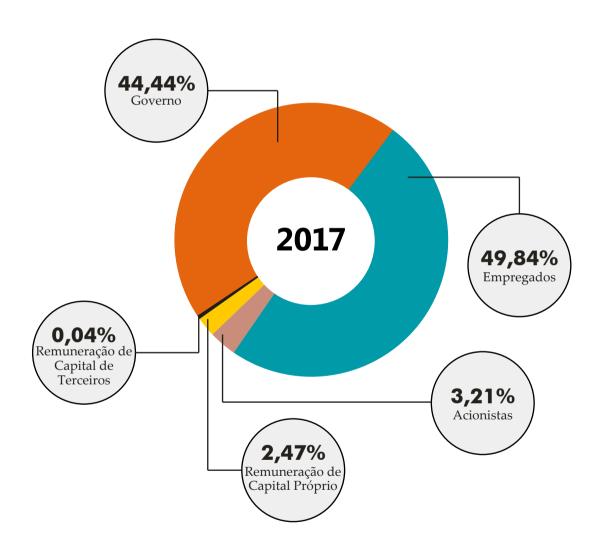


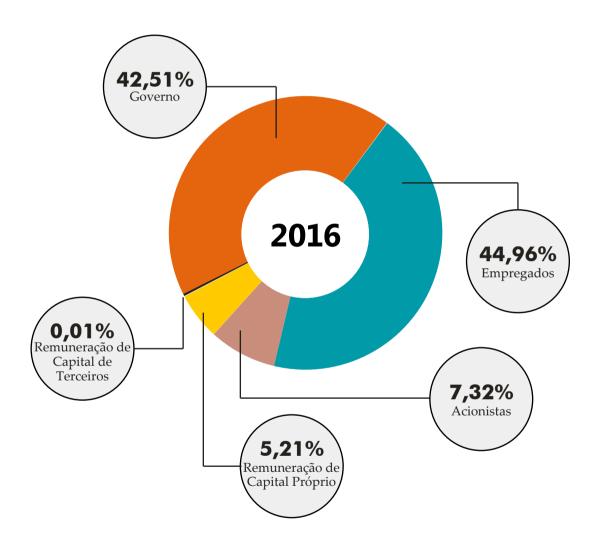
Composição de Investimentos em 2017



Distribuição do Valor Adicionado

A Demonstração Consolidada do Valor Adicionado (DVA) tem como objetivo identificar e divulgar a riqueza gerada pela companhia. Cumprindo seu papel de empresa socialmente responsável, a Prodesp gerou um valor adicionado de R\$ 476,2 milhões em 2017, montante 1,3% inferior ao de 2016 (R\$ 482,4 milhões). O total gerado foi distribuído da seguinte forma:





Desempenho Operacional Financeiro

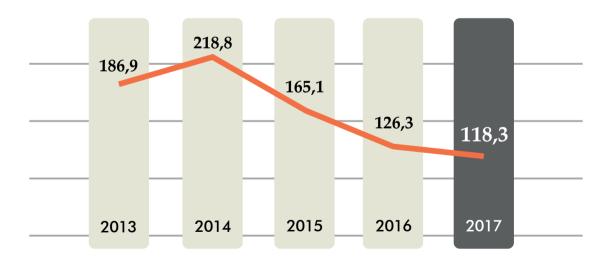
Conforme instrução CVM n.º 527/12, a Companhia aderiu à divulgação voluntária de informações de natureza não-contábil como informação adicional agregada, apresentando o LAJIDA (EBITDA) - Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização.

O LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e tributários.

Em 2017, o LAJIDA (EBITDA) foi de R\$ 118,3 milhões, com um decréscimo de 6,3% em relação a 2016, com a margem EBITDA em 13,5%. Tal queda justifica-se em parte pelos descontos que foram concedidos a clientes, que totalizaram um valor estimado de R\$ 63,8 milhões.

Diante de uma operação com margens mais apertadas, a companhia sustentou-se nos ganhos de produtividade e na redução de custos, com destaque para a renegociação de contratos com fornecedores e a redução de despesas com pessoal. Tais ações geraram uma economia de R\$ 112,6 milhões em 2017.

EBITDA (R\$ milhões)



Valores em milhares de Reais	2017	2016
Receita Líquida	878.622	842.692
Custo dos Serviços Prestados	(780.799)	(731.285)
Lucro Bruto	97.823	111.407
Margem Bruta	11,13%	13,22%
Despesas Operacionais e PPR	(77.572)	(68.133)
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.274	20.251
Margem Operacional	2,30%	5,14%
EBITDA	118.290	126.255
Margem EBITDA	13,46%	14,98%
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	11.777	25.120
Margem Líquida (antes a reversão dos Juros sobre o Capital Próprio)	1,34%	2,98%
Lucro (Prejuízo) após reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	27.049	60.412
Margem Líquida	3,08%	7,17%
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações do Capital - R\$	2,92	6,99
Quantidade de Ações	9.277.373.495	8.647.269.214
Patrimônio Líquido	537.559	510.668
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	2,19%	4,92%

Reconciliação entre o Lucro Líquido e EBITDA

Valores em milhares de Reais	2017	2016
Lucro Líquido do Exercício	11.777	25.120
Imposto de Renda	2.374	5.044
Contribuição Social	6.104	13.149
Lucro Operacional antes dos Juros e Impostos	43.313	20.255
Receitas (despesas) Financeiras líquidas	(5.336)	(2.244)
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	(39)	(4)
Depreciação e amortização	100.283	88.317
EBITDA	118.290	126.255



Berlim - Alemanha Christopher Alves de Oliveira Primitz - Gerência de Projetos e Pré-Vendas

Indicadores Financeiros

A evolução dos indicadores financeiros no exercício de 2017 é reflexo dos ganhos de produtividade e está atrelada ao rigor no acompanhamento de todo o ciclo financeiro, o qual foi pauta das reuniões semanais de Diretoria Executiva e objeto de prestação de contas mensal ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração.

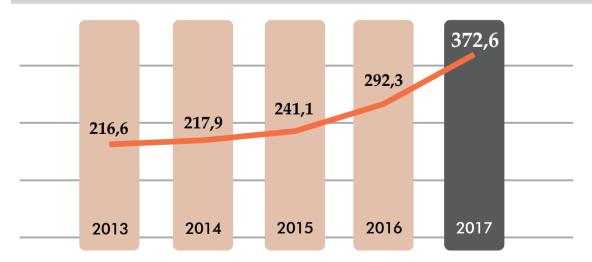
Esse acompanhamento demonstra que o resultado sólido é fruto do comprometimento com uma gestão financeira saudável, capaz de garantir a entrega das soluções tecnológicas necessárias aos clientes, bem como de atender às demandas dos demais stakeholders.

Índice de Liquidez Corrente



Capital de Giro Líquido

(R\$ milhões)



Outros Resultados

Relevância da Empresa

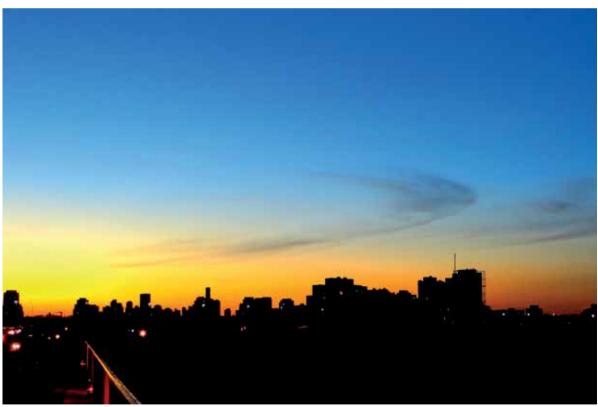
Apesar do cenário macroeconômico ainda difícil e da política de preços adotada em busca do aumento de sua competitividade, mediante o repasse dos ganhos de produtividade para seus clientes, a Prodesp apresentou um crescimento em sua receita líquida da ordem de 4,3%, passando de R\$ 842,7 milhões no ano anterior para R\$ 878,6 milhões. Esse aumento decorreu diretamente do crescimento no volume de serviços prestados, isto é, da maior participação da empresa nas iniciativas de uso da informática pelo Governo do Estado de São Paulo. A mencionada política de preços foi fator importante no lucro de R\$ 27 milhões no período, um decréscimo de 55,2% quando comparado com o resultado do ano anterior. Já a produtividade média por funcionário em relação à receita líquida teve seu sétimo aumento consecutivo, crescendo cerca de 6,4%.

Reconhecimento

Em 2017, pelo segundo ano consecutivo, a Prodesp conquistou o prêmio destaque na categoria prestador de serviços para governo, segmento empresas de grande porte, do Anuário Informática Hoje. A concessão do prêmio levou em consideração o desempenho econômico financeiro das empresas no ano anterior, analisado por consultores da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Além disso, a 32ª edição do Anuário Informática Hoje apresentou o ranking das 200 maiores empresas de tecnologia da informação do País com base em sua receita líquida. A Prodesp ficou em 37º lugar, mesma posição do ano anterior.

Satisfação de Clientes

Um objetivo perseguido há 7 anos foi atingido e superado: obter nota 8,0 no nível de satisfação dos clientes, medido anualmente por instituto independente. Considerando quesitos como equipe de atendimento, qualidade dos serviços, prazos de entrega e capacidade de resposta, a nota final de 2017 foi 8,14, um crescimento de 8,53% em relação ao ano anterior. Em 2010, primeiro ano da série histórica de aferição da satisfação do cliente, essa nota foi de 6,79. Outra meta de satisfação, a elevação da nota relacionada ao quesito prazo de entrega, que vinha tendo o índice mais baixo nas pesquisas anteriores, também foi superada. A meta para essa nota em 2017 era 7,0; o resultado obtido foi 7,73, o que corresponde a um aumento de 13,6% em relação ao ano anterior.



São Paulo - SP

Leonardo Ferreira - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas - Clientes Grupo 3

Política de Preços

A Prodesp manteve em 2017 sua política de redução de preços para clientes, sustentada pelo repasse de ganhos de produtividade e pela renegociação de contratos com fornecedores, que resultou em uma economia estimada de R\$ 88,7 milhões no ano. A redução nos preços, na forma de descontos, reajuste abaixo dos índices contratuais ou da não aplicação de reajuste, somou cerca de R\$ 63,8 milhões em 2017. Além de aumentar a competitividade da empresa, tal política contribui para que os órgãos estaduais atinjam os objetivos estabelecidos pelo Governo do Estado de São Paulo relativo à renegociação de seus contratos com fornecedores com vistas à redução de despesas.

Reestruturação Organizacional

Com a finalidade de deixar a estrutura da empresa menos interdependente, tornando-a mais ágil no atendimento ao cliente, a Superintendência de Soluções, ligada à Presidência, foi extinta e suas atribuições de pré-vendas e definição de padrões tecnológicos redistribuídas entre as diretorias de Desenvolvimento de Sistemas e de Operações, que passaram a ter uma atuação fim a fim, isto é, da pré-venda à entrega dos serviços. Ao mesmo tempo, foi designado um papel adicional à área Comercial: o de atuar como consultora junto aos clientes, especialmente no desenvolvimento, implantação e adoção de sistemas estruturantes, soluções que tragam melhoria significativa para a produtividade do Estado e/ou para o atendimento ao cidadão. Em sintonia com o novo papel, a Superintendência Comercial e suas unidades passaram a se denominar, respectivamente, Superintendência de Soluções e Gerências de Soluções. Outras mudanças relevantes para o negócio da empresa foram a criação da Superintendência de Gerenciamento de Projetos, vinculada à Presidência, e da Coordenadoria de Gestão de Riscos Operacionais, subordinada à Diretoria de Operações, que tem a responsabilidade de avaliar os riscos e as vulnerabilidades do Data Center e seu entorno, bem como de zelar pela regularidade dos ambientes interno e de clientes de outsourcing.

Adequação à Lei das Estatais

No bojo das iniciativas de adequação à Lei federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), foi criada a Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno, vinculada à Presidência e subordinada operacionalmente à Diretoria Administrativo-Financeira. Entre outras atribuições, a nova unidade será responsável por estabelecer políticas de incentivo ao respeito às leis, às normas e aos regulamentos; coordenar a elaboração e monitorar os planos de ação para mitigação de riscos; elaborar e divulgar o programa de integridade da Prodesp, do qual fazem parte o Código de Conduta e Integridade e o Canal de Denúncias. Outras iniciativas de atendimento à Lei das Estatais executadas no período foram a elaboração dos regimentos da Auditoria Interna, da Diretoria Executiva, do Comitê de Auditoria Estatutário, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal; bem como a adequação do Estatuto Social, em especial para enfatizar o caráter de agente inovador da Prodesp junto à administração pública; a criação do Comitê de Elegibilidade, do Comitê de Ética, da Secretaria de Governança e a publicação das políticas de Dividendos e de Transações com Partes Relacionadas.

Plano de Negócios 2018 e Estratégia de Longo Prazo

De acordo com o Artigo 23 da Lei federal nº 13.303/2016, regulamentada pelo Decreto estadual nº 63.249/2016, a Diretoria Executiva elaborou e submeteu ao Conselho de Administração, que o aprovou em sua reunião de dezembro de 2017, o Plano de Negócios 2018 e a Estratégia para o período 2018-2022. O documento mostra o planejamento da empresa em plena sintonia com sua função social, expressa em sua Missão, e alinhado com as diretrizes do Governo do Estado de São Paulo. O foco do planejamento permanece nos chamados projetos estruturantes de infraestrutura de TIC e de sistemas de informação, isto é, soluções que tragam melhoria significativa para a produtividade do Estado e/ou para o atendimento ao cidadão.

Demissão Voluntária

Tendo como público-alvo os funcionários mais antigos, foi aberto Programa de Demissão Voluntária. Além do pagamento normal das verbas rescisórias legais e previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, o PDV ofereceu um incentivo financeiro composto de pagamento de aviso prévio indenizado de até 90 dias, dependendo do tempo de casa; e do pagamento de 40% sobre o saldo do FGTS. Outro benefício concedido foi a manutenção do Plano de Assistência Médica por um período de 6 a 24 meses para o empregado e os dependentes / agregados - apenas para aqueles com mais de 6 anos de empresa e também conforme o tempo de serviço. Durante o período de manutenção, o funcionário estará dispensado da sua contribuição mensal, mas deverá arcar com os custos de coparticipação. Noventa e três funcionários, com idade média de 59,9 anos e tempo médio de casa de 29,8 anos, 75 dos quais já aposentados pelo INSS, aderiram ao PDV. Sessenta e cinco dos inscritos foram desligados ainda em 2017, gerando uma economia estimada de R\$ 2,1 milhões. O impacto previsto com os 93 desligamentos está estimado em R\$ 13,9 milhões/ano. O PDV é válido por dois anos, período durante o qual poderão ser abertas outras janelas de adesão.

Clima Organizacional

O nível de satisfação dos funcionários, medido anualmente por meio de pesquisa de clima organizacional realizada por instituto independente, ultrapassou pela primeira vez em sete anos a barreira dos 70%, chegando a exatos 70,45%. Apesar de ainda não ter sido atingida a meta perseguida de 75%, o resultado de 2017 confirma a tendência de contínuo crescimento observado ano a ano desde a primeira medição em 2011, quando o índice de satisfação foi de 59,86%. Em 2017, 1544 funcionários, ou 87,88% do pessoal ativo, responderam à pesquisa de 70 questões relativas a 15 fatores que impactam no clima organizacional, como atuação das lideranças, carreira, remuneração, comunicação e qualidade de vida no trabalho.

Capacitação de Colaboradores

Os investimentos em treinamento e desenvolvimento técnico, administrativo e gerencial de colaboradores totalizaram cerca de R\$ 400 mil no ano, correspondentes a 516 participações em cursos e outras atividades de capacitação. Adicionalmente, ocorreram mais 2,1 mil participações em atividades externas de treinamento gratuitas e outras 4,4 mil em cursos internos, ministrados por funcionários especialistas em determinados temas de interesse da empresa. Além de proporcionar economia financeira, estimada em cerca de R\$ 2,6 milhões, os cursos internos permitem que, quando necessário, os treinandos sejam acompanhados pelos instrutores na fase inicial de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.



Ilha Grande - RJ Rosana de Oliveira Terzella - Gerência de Sistemas de Operação

Valorização Profissional

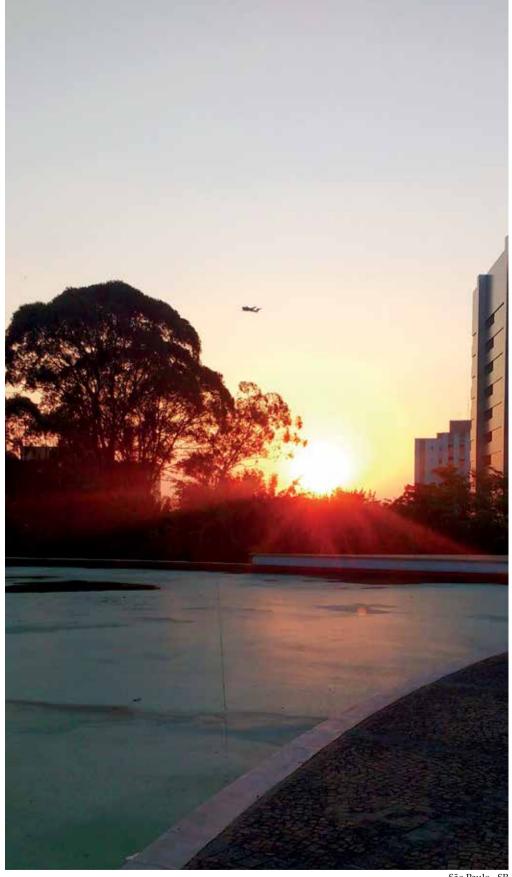
Em seu sétimo ano de existência, o Programa Valor & Ação, agora renomeado de Valor, Ação & Inovação, para enfatizar um dos mais relevantes valores da empresa, contemplou 41 trabalhos, totalizando 741 reconhecimentos. Mensalmente, o programa premia equipes e funcionários que se destacam por desempenho diferenciado na execução de projetos relevantes ou por iniciativas inovadoras.

Avaliação Funcional

Em relação à gestão dos recursos humanos da Prodesp, houve a conclusão da informatização de todas as etapas do Ciclo Anual de Avaliação Funcional. Foram implantados no sistema Performa, em 2017, os módulos relativos à Avaliação de Competências Comportamentais; ao Five Box - matriz com cinco quadrantes onde a performance nas metas do Programa de Participação nos Resultados é cruzada com a Avaliação das Competências -; e à elaboração e acompanhamento dos Planos de Desenvolvimento Individuais, concebidos de acordo com a posição do funcionário no Five Box. O Ciclo de Avaliação Funcional 2016 / 2017 foi integralmente realizado no sistema Performa.

Lean Six Sigma

O Programa Lean Six Sigma Prodesp preparou novos funcionários no uso de técnicas e ferramentas para a melhoria de processos, resolução de problemas e redução de desperdícios. Ao contrário de anos anteriores, onde o foco foi a capacitação nas duas categorias iniciais do Lean Six Sigma - White e Yellow Belt -, em 2017 foram priorizadas as duas categorias que preparam os funcionários para o tratamento de temas mais complexos, a Green e a Black Belt, com sete e quatro certificações respectivamente. Desde 2013, quando foi implantado, o Programa Lean Six Sigma Prodesp já realizou 1953 certificações, entre as quais 48 Green Belts, 9 Black Belts e 2 Master Black Belts.



São Paulo - SP Marileides Silveira Antonichern - Gerência de Soluções Clientes Grupo 4

Foco em inovação

Em sintonia com um dos mais relevantes valores empresariais, foram acentuadas as iniciativas voltadas à inovação. Criado no ano anterior, no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento de Sistemas, o Grupo de Inovação discutiu uma série de novas técnicas e tecnologias ao longo de 2017, como Internet das Coisas, web semântica, computação cognitiva e geotecnologia, com o intuito de aproximar o conhecimento dos profissionais da empresa das demandas e necessidades dos clientes. Algumas dessas tecnologias, inclusive, começaram a ser colocadas em prática em provas de conceito ou projetos, como a inteligência artificial - em assistente virtual que auxiliará o cidadão no portal do Detran.SP - e o machine learning - na triagem e coleta automática de dados de boletins de ocorrência policial relacionados a acidentes de trânsito para o sistema Infosiga, do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito. Em outra frente, o mês de novembro de 2017 foi inteiramente dedicado à discussão do tema inovação. Entre outras ações, o iNovembro, como foi batizado, contou com ciclo de palestras com importantes nomes do mercado de TIC; com o 1º Workshop de Gerenciamento de Projetos; com a Feira de Inovação Prodep 2017, que abordou as principais tendências tecnológicas atuais; e com o 1º Hackathon Prodesp, uma maratona de 48 horas ininterruptas de programação, onde equipes formadas por funcionários e colaboradores correram contra o relógio para desenvolver um sistema para solucionar um problema previamente definido. A Prodesp ainda colaborou com a Subsecretaria de Parcerias e Inovação na realização da segunda edição do Pitch Gov.SP, programa que seleciona startups com soluções inovadoras para a melhoria dos serviços públicos.

Certificações ISO

Após adequações e realinhamento das estratégias de gestão da qualidade e do meio ambiente realizadas no ano anterior, as certificações ISO 9001 e 14001 da Prodesp foram renovadas nas novas versões lançadas em 2015 pela International Organization for Standardization (ISO). As novas versões dessas certificações trazem alterações substantivas nos conceitos de gestão, com a inclusão das lideranças e da mentalidade de risco nos processos. Em função dessa nova abordagem, houve a atualização do ciclo de vida e a definição de uma nova política para o Sistema Integrado de Gestão de TI, que engloba também, além da gestão da qualidade e ambiental, as ISO 20000 (Serviços de TI) e 27001 (Segurança da Informação).

Responsabilidade Social

Além de manter seu apoio pelo vigésimo oitavo ano seguido à Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem (CoopJovem), que desenvolve programas de sociabilização e iniciação profissional para adolescentes do município de Embu das Artes, a Prodesp realizou uma série de outras ações. Uma das mais importantes foi a participação na Campanha do Agasalho, promovida anualmente pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. Em 2017 foram arrecadadas 274 mil peças, entregues a mais de 200 instituições distribuídas por todo o Estado. A Campanha Fio Generoso arrecadou 2,1 mil mechas de cabelo, que foram doadas para a Associação das Voluntárias do Hospital das Clínicas de São Paulo, para a confecção de perucas para pacientes em tratamento no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). Já a Campanha Doe Sangue, em apoio ao Hemocentro de São Paulo, coletou 275 bolsas de sangue. E no Natal, a Campanha Adote um Sorriso arrecadou 3,6 mil kits com roupas, calçados, brinquedos e itens de higiene pessoal que foram doados a 34 entidades assistenciais que atendem crianças, jovens e idosos. Todas as campanhas foram realizadas entre os funcionários da Prodesp e do Poupatempo. As doações de agasalhos e mechas de cabelo ainda contaram com a participação do cidadão por meio dos postos do Poupatempo. Empresas parceiras da Prodesp também apoiaram a Campanha do Agasalho.



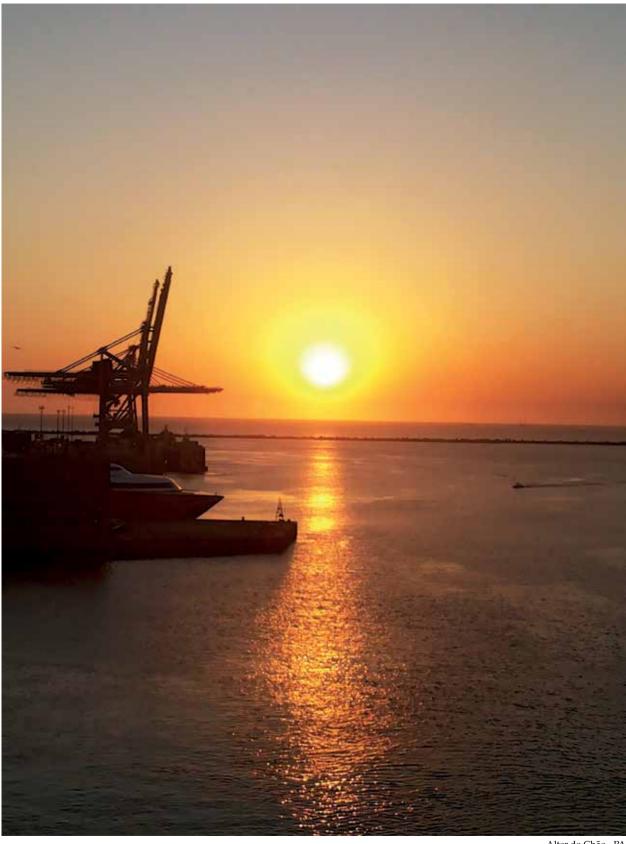
Poconé - MT Silvia Helena Branco - Gerência de Infraestrutura e Conectividade



São Paulo - SP Deana Tomoco So Teshima - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Clientes Grupo 4



Demonstrativos Financeiros



Alter do Chão - PA Maria Regina Funicello - Gerência de Soluções Clientes Grupo 3

Balanços Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	10	261.757	263.227
Contas a Receber de Clientes	11	195.734	164.076
Estoques de Materiais	12	418	449
Outras Contas a Receber	13	131.137	86.782
Adiantamentos a Funcionários	14	2.506	2.559
Despesas do Exercício Seguinte	15	5.692	4.662
		597.244	521.755
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos para Recursos e Outros	16	19.653	15.353
Outras Despesas Antecipadas	15	504	-
Contas a Receber de Clientes	11	9.697	24.669
Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa	3g e 11	(9.697)	(24.669)
Valores a Receber		957	957
Provisão Imposto Diferido	17	13.261	8.625
Investimentos		54	54
Imobilizado	3h e 18	91.856	128.028
Diferido	19	312	1.040
Intangível	3h e 20	54.687	78.732
		181.284	232.789
Total do Ativo		778.528	754.544

Balanços Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores	21	133.931	121.656
Salários e Encargos Sociais	23	65.211	61.731
Impostos a Recolher	24	13.380	13.080
Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos	25	10.847	32.203
Contas a Pagar	22	1.302	814
		224.671	229.484
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	21	324	511
Provisão para Contingências	26	15.974	13.881
		16.298	14.392
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27		
Capital Social		497.456	460.242
Reserva Legal		29.679	28.327
Lucros Retidos		10.424	22.099
		537.559	510.668
Total do Passivo		778.528	754.544

Demonstrações do Resultado Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

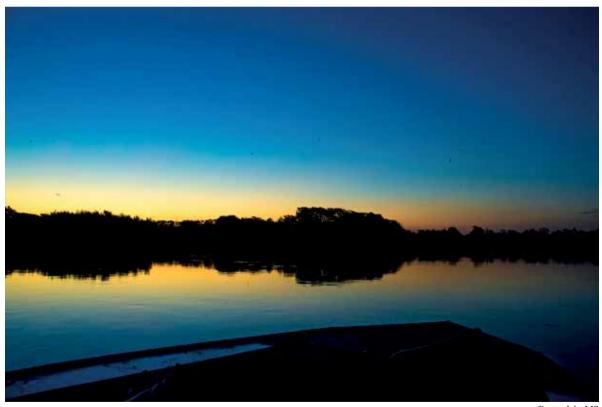
(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2017 ACUMULADO	2016 ACUMULADO
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4	878.622	842.692
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(780.798)	(731.285)
LUCRO BRUTO		97.824	111.407
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(94.480)	(90.309)
Participação nos Resultados	28	(18.583)	(13.694)
Depreciação e amortização		(2.120)	(1.957)
Honorários da Diretoria e do Conselho		(2.818)	(2.829)
Outras Receitas	7	38.184	35.319
Juros sobre o Capital Próprio		(15.273)	(35.292)
Resultado com baixa do Ativo Fixo		4	39
LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		2.738	2.684
Receitas Financeiras	8	29.341	41.040
Despesas Financeiras	9	(11.824)	(411)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		20.255	43.313
Contribuição Social	6	(2.374)	(5.044)
Imposto de Renda	5	(6.104)	(13.149)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		11.777	25.120
Reversão Juros sobre o Capital Próprio		15.273	35.292
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		27.050	60.412
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL - R\$		2,92	6,99

Demonstrações do Resultado Abrangente Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Nota	2017 ACUMULADO	2016 ACUMULADO
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DO JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		27.050	60.412
Outros resultados abrangentes		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	3n	27.050	60.412



Corumbá - MS Cláudia Moreira da Silva - Gerência de Infraestrutura e Conectividade

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros Retidos	Lucro Acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	406.482	25.306	-	53.760	-	485.548
Integralização de Capital	53.760	-	(53.760)	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.412	60.412
Reserva Legal	-	3.021	-	-	(3.021)	-
Reserva de Lucros	-	-	53.760	(53.760)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	22.099	(22.099)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(35.292)	(35.292)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	460.242	28.327	-	22.099	-	510.668
Integralização de Capital	37.214	-	(22.099)	-	-	15.115
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	27.050	27.050
Reserva Legal	-	1.352	-	-	(1.352)	-
Reserva de Lucros	-	-	22.099	(22.099)	-	-
Lucros Retidos	-	-	-	10.424	(10.424)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(15.273)	(15.273)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	497.456	29.679	-	10.424	-	537.559



Cidade do Cabo - África do Sul Lucia Yurico Ohana da Rocha - Gerência de Desenvolvimento de Sistemas Fazenda e Planejamento

Lucia Ohana

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)	2017	2016
	2017	2010
1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
a) RESULTADO AJUSTADO		
(+) Lucro antes do IRPJ e CSLL e da Reversão do JCP	20.255	43.313
(+) Depreciação / Amortização	108.694	96.449
(-) Recuperação de créditos Depreciação / Amortização	(8.411)	(8.132)
(-) Provisão Para Devedores Duvidosos	(14.972)	(228)
(-) Provisão Para Impostos Diferidos	(4.636)	778
(+) Provisão para Contingências (+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	2.092 (8.478)	(2.180) (18.193)
	, ,	` ,
(-) Resultado com baixa de Ativo Fixo	(4)	(39)
(=) LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	94.540	111.768
b) (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE		
(-) Contas a Receber de Clientes	(31.658)	(2.311)
(-) Estoques de Materiais	31	(275)
(-) Outras Contas a Receber	(44.355)	(36.593)
(-) Adiantamento a Funcionários	54	284
(-) Despesas do Exercício Seguinte	(1.030)	10.019
(=) TOTAL (ACRÉSCIMO)/DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE	(76.958)	(28.876)
c) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	12.274	(107.361)
(-) Salários e Encargos Sociais	3.480	5.264
(-) Impostos a Recolher	300	2.405
(-) Contas a Pagar	488	124
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO CIRCULANTE	16.542	(99.568)
d) ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
(+) Fornecedores	(186)	150
(=) TOTAL ACRÉSCIMO/(DECRÉSCIMO) DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	(186)	150
TOTAL DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.938	(16.526)
2 - DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(,
(+) Depósito para Recursos e Outros	(4.301)	(8.452)
(+) Contas a Receber de Clientes	14.972	228
(+) Valores a Receber	-	13
(+) Outras Despesas Antecipadas	(504)	452
(-) Novos Imobilizados / Intangíveis	(39.334)	(52.996)
TOTAL DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(29.167)	(60.755)
3 - DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
(+) Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(6.241)	5.916
TOTAL DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(6.241)	5.916
(1+2+3) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - VARIAÇÃO	(1.470)	(71.365)
VARIAÇÃO OCORRIDA NO PERÍODO	(1.470)	(71.365)
SALDO INICIAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	263.227	334.592
SALDO FINAL CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	261.757	263.227



Presidente Epitácio - SP Fernando Luis Molina - Gerência de Suporte

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais)

	2017		2016	
1) RECEITA BRUTA SERVIÇOS PRESTADOS	1.067.107		1.006.699	
Serviços Prestados	1.052.131		1.006.432	
Não Operacional	4		39	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.972		228	
2) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	550.957		510.617	
Custo dos Serviços Prestados	462.635		445.696	
Despesas Operacionais	81.851		60.079	
Outros	6.471		4.842	
3) VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	516.150		496.082	
4) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	100.283		88.317	
EVIVALOR A DICIONADO PRINTO PRODUZIDO				
5) VALOR ADICIONADO BRUTO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)	415.867		407.765	
TELA ENTIDADE (3-4)				
6) VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM				
TRANSFERÊNCIA	60.329		74.682	
Receitas Financeiras	22.145		39.363	
Outras Receitas	38.184		35.319	
7) VALOR ADICIONADO BRUTO A DISTRIBUIR	476.196		482.447	
(5+6)				
8) DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		%		%
0) DISTRIBUÇÃO DO VALOR ADICIONADO		/0		/0
GOVERNO	211.633	44,4%	205.065	42,5%
EMPREGADOS	237.343	49,8%	216.931	45,0%
ACIONISTAS	15.273	3,2%	35.292	7,3%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO	11.777	2,5%	25.120	5,2%
REMUNERAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS	170	0,0%	39	0,0%
	476.196	100%	482.447	100%



Ushuaia - Argentina Sergio Takefumi Yositugu - Gerência de Projetos de ITO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada), com sede localizada na Rua Agueda Gonçalves, nº 240, na cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo. A atuação da Companhia concentra-se nas áreas de desenvolvimento de sistemas, operações de TI, terceirização de processos de negócios e prestação de serviços profissionais - segurança da informação e consultoria especializada - para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de tecnologia da informação de interesse de entidades privadas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO:

- a. Declaração de conformidade As demonstrações financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas da Companhia, para o período findo em 31 de dezembro de 2017, foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com observância da Lei nº 6.404/76 e incorporam as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09, incluindo os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC, bem como suas interpretações, orientações e alterações posteriores, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade ("International Financial Reporting Standards IFRS").
- b. Base da preparação As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, como base de valor, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto nas situações mencionadas nas práticas contábeis a seguir.
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais com observância da Lei nº 6.404/76. A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
- d. Estimativas e julgamentos A preparação de demonstrações contábeis requer a adoção de certas estimativas contábeis críticas, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da empresa. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas. Tais estimativas podem diferir dos resultados efetivos. As premissas e estimativas críticas para as demonstrações financeiras são Provisão para Crédito Liquidação Duvidosa, Provisão para Impostos Diferidos, Provisão para Contingências Trabalhistas e Cíveis, e Imobilizado.

- 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: as principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.
- a. Reconhecimento da Receita A receita é medida pelo valor justo a receber correspondente ao volume de serviços efetivamente prestados deduzidas de impostos, e quaisquer devoluções, abatimentos e descontos, quando aplicáveis.
- b. Reconhecimento das Despesas As despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- c. Provisão para Imposto de Renda A provisão foi constituída, pela sistemática de lucro real, à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável, isto é, o lucro do exercício ajustado nos termos previstos da legislação fiscal vigente.
- d. Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro tributável, mediante alíquota de 9%, conforme legislação vigente.
- e. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos Foram calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre os ativos e passivos para fins fiscais considerando as alíquotas e leis vigentes na data das Demonstrações Financeiras.
- f. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio De acordo com o estatuto social da Companhia, a Política de Dividendos e a Lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração, sujeita à ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, para distribuição do lucro líquido é por meio de juros sobre o capital próprio que são atribuídos ao valor dos dividendos mínimos obrigatórios (25%) conforme previsão estatutária. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia.
- g. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos, com vencimento superior a 12 meses.
- h. Imobilizado e Intangível São submetidos ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, quando aplicável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).
- i. Benefícios a empregados Os benefícios concedidos aos empregados respeitam o regime de competência e cessam ao término do vínculo empregatício. São eles: licença por doença remunerada, participação nos resultados, auxílio creche, assistência médica, odontológica e medicamentos, além dos benefícios previstos em lei.
- j. Contingências Trabalhistas e Cíveis As provisões para contingências são baseadas nas avaliações de seus assessores legais, disponibilizadas no encerramento das demonstrações financeiras e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento.

- k. Ajuste a valor presente Os impostos pendentes de restituição são atualizados monetariamente e contabilizados em contas específicas conforme Instrução Normativa RFB nº 1700/2017. Os demais saldos de ativos e passivos de longo prazo não requerem atualização de ajuste a valor presente, pois os preços praticados tanto para efeito de faturamento quanto para compras são firmes e fixados por edital sem inclusão de juros.
- l. Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, sendo considerado o menor entre os dois.
- m. Demonstração do Valor Adicionado (DVA) Apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e preparada seguindo o CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Prodesp, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras.
- n. Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) A Companhia não possui plano de pensão, operações de hedge, ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda nem conversões monetárias. Neste sentido, a DRA corresponde ao Lucro Líquido dos exercícios apresentados.
- 4. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Os valores dos contratos de prestação de serviços, para os clientes da Administração Direta e Indireta, têm como base a dotação e respectivas suplementações orçamentárias constantes do Orçamento do Estado de São Paulo.

	2017	2016
Receita Bruta Tributável	1.052.131	1.006.432
Deduções		
ISS	(26.896)	(24.980)
PIS/PASEP	(17.360)	(16.606)
COFINS	(79.962)	(76.489)
INSS	(47.346)	(45.289)
Vendas Canceladas	(34)	-
Abatimentos	(1.911)	(376)
	(173.509)	(163.740)
Descite On one signal I family	070.733	942 (02
Receita Operacional Líquida	878.622	842.692

5. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA: Provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

Imposto de Renda	2017	2016
Resultado Contábil Antes do IRPJ e CSLL	20.255	43.313
(+) Adições	68.262	43.571
(-) Exclusões	(47.336)	(32.241)
Resultado Fiscal do Período	41.181	54.643
IRPJ Devido (15%)	6.177	8.196
Adicional do Imposto de Renda (10%)	4.094	5.440
(-) Deduções Incentivos Fiscais – PAT/Doações	(765)	(1.065)
Imposto de Renda Corrente	9.506	12.571
Imposto de Renda Diferido (25%)	(3.402)	578
	6.104	13.149

6. PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO: A provisão constituída em virtude do encerramento do período de apuração, com base na movimentação do exercício, está demonstrada a seguir:

Contribuição Social	2017	2016
Resultado Contábil Antes do IRPJ e CSLL	20.255	43.313
(+) Adições	67.161	42.754
(-) Exclusões	(47.336)	(32.241)
Base de Cálculo para Contribuição Social	40.080	53.826
Contribuição Social Corrente (9%)	3.607	4.844
Contribuição Social Diferido (9%)	(1.233)	200
	2.374	5.044

7. OUTRAS RECEITAS: As receitas não operacionais auferidas nos exercícios de 2017 e 2016 estão demonstradas a seguir (Receita de Aluguel de Espaço no Poupatempo por Médicos - vide Nota 13):

	2017	2016
Receita de Multas Contratuais	3.436	6.595
Receita de Aluguel de Espaço Médico	23.527	19.267
Recuperações	7.236	5.721
Outros	3.985	3.736
	38.184	35.319

8. RECEITAS FINANCEIRAS: As receitas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram:

	2017	2016
Receita de Aplicações em Títulos Públicos	21.934	39.181
Receita de Juros e Correção Monetária	113	94
Variações Monetárias Ativas	7.196	1.677
Descontos Financeiros Obtidos	98	88
	29.341	41.040

9. DESPESAS FINANCEIRAS: As despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram:

	2017	2016
Juros	170	37
Variações Monetárias Passivas	11.654	372
Outros	-	2
	11.824	411

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Os saldos das aplicações financeiras contemplam os rendimentos financeiros, em Fundos de Investimento de curto prazo de liquidez imediata e de baixo risco, auferidos e reconhecidos pro rata até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

	2017	2016
Caixa	31	38
Bancos	23.789	9.858
Aplicação Financeira	237.937	253.331
	261.757	263,227

11. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E PROVISÃO PARA CRÉDITO LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA: Os valores a receber estão representados por serviços prestados substancialmente a órgãos públicos em geral. A empresa revisou a política de controles e acompanhamento do contas a receber e constatou a necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa dos valores de difícil recebimento com vencimento acima de 12 meses. Esses valores não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimentos de curto prazo e por não resultarem em efeito relevante nas demonstrações contábeis.

CIRCULANTE	2017	2016
Administração Direta	149.252	115.856
Administração Indireta	15.147	22.500
Outros Poderes	9.658	8.006
Terceiros	21.677	17.714
	195.734	164.076

NÃO CIRCULANTE	2017	2016
Administração Direta	3.269	3.276
Administração Indireta	1.564	1.676
Outros Poderes	936	15.736
Terceiros	3.928	3.981
	9.697	24.669
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.697)	(24.669)

12. ESTOQUES: Os estoques correspondem a materiais de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou o valor de realização, dos dois o menor.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER: Outros Valores a Receber representam Salários e Encargos de Funcionários Cedidos, além de valores a receber das multas aplicadas a fornecedores. Os Impostos a Compensar encontram-se demonstrados pelos seus respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por impostos e encargos sociais ajustados a valor presente. A Prodesp na qualidade de executora do Programa Poupatempo (Decreto Estadual nº 42.886/98), é responsável pela implantação, instalação, operação e adequado funcionamento dos postos e gestão dos recursos financeiros repassados pela Secretaria de Governo por meio de convênio, com emissão de notas de débito para ressarcimento/reembolso de despesas referentes à contratação de apoio a execução do Programa (parecer jurídico da Procuradoria Geral do Estado - PGE - SGGE/SEP/SF/PGE -1/1999).

Diante deste processo, considerando que tais transações não pressupõem beneficio econômico ou aumento de patrimônio líquido (CPC 30), os recursos financeiros não transitam no resultado da Prodesp, sendo controlados em conta patrimonial do ativo e passivo com prestação de contas mensal à Secretaria de Governo. Tendo em vista o processo como reembolso, não há incidência tributária (tema respaldado pelo parecer jurídico nº 0565/2014 - Loeser e Portela Advogados - OAB/SP nº 1.359).

	2017	2016
Convênio Poupatempo	102.800	55.943
Outros Valores a Receber	18.588	20.144
Impostos a Compensar	9.522	9.791
Outros	227	904
	131.137	86.782

14. ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS: Adiantamento de Férias e da 1ª Parcela do 13º salário concedido por ocasião do gozo de férias.

	2017	2016
Adiantamento de Férias	1.882	1.964
Adiantamento 1ª Parcela 13º salário	608	574
Outros	16	21
	2.506	2.559

15. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE E OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS: A Companhia permanece com sua política constante de atualizações tecnológicas por meio de efetivação de contratos de locação de softwares, os quais são contabilizados em despesas do exercício seguinte para apropriação em suas devidas competências, conforme previsto nos contratos.

CIRCULANTE	2017	2016
Despesas do Exercício Seguinte	5.509	4.518
Prêmios de Seguro	183	144
	5.692	4.662

NÃO CIRCULANTE	2017	2016
Outras Despesas Antecipadas	504	-
	504	-

16. DEPÓSITOS PARA RECURSOS E OUTROS: Os valores são registrados pelo valor original e atualizados monetariamente pela TR mensal (depósitos para recursos) e pela SELIC acumulada (impostos a recuperar decorrentes de processos administrativos).

	2017	2016
Depósito para Recursos	13.168	8.959
Impostos a Recuperar	6.485	6.394
	19.653	15.353

17. PROVISÃO PARA IMPOSTO DIFERIDO: Os ativos fiscais diferidos cuja dedutibilidade seja provável são reconhecidos com relação às diferenças tributáveis, ou seja, diferenças que resultarão em valores a serem excluídos no cálculo do resultado tributável do imposto de renda e da contribuição social de exercícios futuros, quando o valor do ativo for recuperado. Mensurado com base nas alíquotas esperadas na realização dos respectivos impostos diferidos.

18. IMOBILIZADO: Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A Companhia considerou o método de custo, deduzido da depreciação e eventual provisão para perdas (Impairment Test), como sendo o melhor método para avaliar os Ativos Imobilizados. As taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos o que permite concluir que o valor do imobilizado está próximo do seu valor justo. Para os equipamentos alocados no Data Center, utilizouse o método de depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação, referida depreciação tem fundamento no artigo 69 da Lei nº 3.470/58, reproduzido pelo artigo 312 do Decreto nº 3.000/99. A Companhia não possui ativos com vida útil indefinida. O imobilizado foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Em dezembro de 2017, ocorreu a depreciação acelerada do saldo do contrato PRO 6915 com a empresa Unisys Brasil Ltda., referente ao software Libra 890 (indispensável para o funcionamento do servidor, logo classificado como equipamento), devido a utilização do recurso de licenciamento de software acima da média, fundamentado em parecer por nossos técnicos.

a. Saldos Patrimoniais

		31/12/2017				31/12/2016	
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos		3.161	-	3.161	3.161	-	3.161
Edifícios	4	23.995	(23.870)	125	23.995	(23.862)	133
Instalações	5	70.206	(39.467)	30.739	68.263	(37.070)	31.193
Benfeitorias	5	70.148	(57.174)	12.974	69.587	(55.224)	14.363
Eqtos Operacionais	20	289.583	(254.850)	34.733	271.789	(202.226)	69.563
Eqtos. Não Operacionais	10	27.417	(18.603)	8.814	25.941	(17.662)	8.279
Veículos	20	397	(396)	1	423	(420)	3
Subtotal		484.907	(394.360)	90.547	463.159	(336.464)	126.695
Construções e Instalações em Andamento		3.905	(2.596)	1.309	4.016	(2.683)	1.333
Total		488.812	(396.956)	91.856	467.175	(339.147)	128.028

b. Movimentação

	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2017
Terrenos	3.161	-	-	-	-	3.161
Edifícios	133	-	-	-	(8)	125
Instalações	31.193	2.145	(202)	-	(2.397)	30.739
Benfeitorias	14.363	562	-	-	(1.951)	12.974
Eqtos Operacionais	69.563	22.581	(4.798)	11	(52.624)	34.733
Eqtos. Não Operacionais	8.279	2.062	(576)	(10)	(941)	8.814
Veículos	3	-	(26)	-	24	1
Subtotal	126.695	27.350	(5.602)	1	(57.897)	90.547
Construções e Instalações em Andamento	1.333	-	(109)	(1)	86	1.309
Total	128.028	27.350	(5.711)	-	(57.811)	91.856

	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2016
Terrenos	3.161	_	-	-	-	3.161
Edifícios	152	-	-	-	(19)	133
Instalações	32.148	1.305	-	23	(2.283)	31.193
Benfeitorias	13.217	3.009	(17)	(17)	(1.829)	14.363
Eqtos Operacionais	74.194	44.926	(3.887)	856	(46.526)	69.563
Eqtos. Não Operacionais	7.626	1.964	(185)	136	(1.262)	8.279
Veículos	13	-	(154)	-	144	3
Subtotal	130.511	51.204	(4.243)	998	(51.775)	126.695
Construções e Instalações em Andamento	2.232	-	(6)	(902)	9	1.333
Total	132.743	51.204	(4.249)	96	(51.766)	128.028

19. DIFERIDO: Composto por despesas pré-operacionais registradas pelo custo de aquisição e pela amortização acumulada. Segundo a Lei nº 6.404/76 (art. 299-A), o saldo existente em 31 de dezembro de 2008 no ativo diferido que, pela sua natureza, não puder ser alocado a outro grupo de contas, poderá permanecer no ativo sob essa classificação até sua completa amortização, sujeito à análise sobre a recuperação de que trata o § 3º do art. 183 desta Lei. Após a alteração das normas contábeis, não houve mais adições no grupo, apenas amortização do saldo remanescente.

a. Saldos Patrimoniais

		31/12/2017			31/12/2016		
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Gastos Pré - Operacionais	20	17.605	(17.293)	312	17.605	(16.565)	1.040
Total		17.605	(17.293)	312	17.605	(16.565)	1.040

b. Movimentação

	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2017
Gastos Pré- Operacionais	1.040	-	-	-	(728)	312
Total	1.040	-	-	-	(728)	312
	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2016
Gastos Pré- Operacionais	31/12/2015 2.290	Aquisições -	Baixas -		Depreciações	31/12/2016 1.040

20. INTANGÍVEL: Representado por aquisição de licenças de uso de softwares, Direitos de Uso e Logiciais mensurados pelos custos de aquisição e demais custos de implementação. As amortizações são registradas de acordo com a vida útil, com taxas anuais de 20% e 50% e os gastos associados à sua manutenção são reconhecidos como despesas, quando incorridos. O intangível foi submetido ao teste de recuperabilidade, análise de revisão de vida útil e redução ao valor recuperável, conforme pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), não

sendo necessário ajuste em atendimento e observação desta norma.

a. Saldos Patrimoniais

	31/12/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação Custo Acumulada Líquido		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Software	419.134	(364.447)	54.687	398.029	(319.297)	78.732
Total	419.134	(364.447)	54.687	398.029	(319.297)	78.732

b. Movimentação

	31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2017
Software	78.732	21.150	(46)	-	(45.149)	54.687
Total	78.732	21.150	(46)	-	(45.149)	54.687

	31/12/2015	Aquisições	Baixas	Transferência entre contas	Depreciações	31/12/2016
Software	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732
Total	108.048	12.595	(11)	(95)	(41.805)	78.732

21. FORNECEDORES: São apropriados pelo efetivo recebimento de bens e serviços, com prazo médio de liquidação de 30 dias.

	2017	2016
Circulante	133.931	121.656
Não Circulante	324	511
	134.255	122.167

22. CONTAS A PAGAR: são valores a liquidar de instituições financeiras que fazem transações consignadas em nossa folha de pagamento, tais valores são liquidados no dia útil seguinte ao processamento das referidas informações e depósitos em cauções que são garantias constituídas em espécie por fornecedores para assegurar o cumprimento das cláusulas contratuais.

23. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS: A empresa provisiona os salários, férias e honorários a pagar adicionados aos encargos sociais relacionados, tais como, FGTS, INSS, contribuição sindical, além das contribuições de Cofins e Pasep.

	2017	2016
Férias	28.449	27.686
Programa de Participação dos Resultados	18.583	13.694
Contribuições Sociais a Recolher	11.659	13.853
Salários	6.184	6.189
Honorários	154	309
Outros	182	-
	65.211	61.731

24. IMPOSTOS A RECOLHER: Composto pelo passivo da empresa a pagar dos impostos retidos na fonte e dos calculados sobre o faturamento.

	2017	2016
IR a Pagar / Fonte	7.380	6.818
INSS a Pagar / Fonte	2.658	2.638
ISS a Pagar	2.104	2.572
ISS a Pagar / Fonte	1.238	1.002
Outros Impostos e Taxas	1.200	50
Cutros impostos e raxas	12 200	
	13.380	13.080

25. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS: De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 15.273 mil (R\$ 35.292 mil em 2016) e os contabilizou em despesas financeiras em contrapartida ao passivo circulante, conforme requerido pela legislação fiscal.

	2017	2016
Juros Sobre o Capital Próprio	15.273	35.292
Juros Sobre o Capital Próprio a pagar 2016	69	-
(-) Adiantamento pago aos acionistas	(4.495)	(3.089)
	10.847	32.203

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 5.101 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio.

O Estatuto Social e a Política de Dividendos da Companhia asseguram um pagamento mínimo anual correspondente a 25% do lucro liquido ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária. Demonstramos a seguir o calculo de dividendos, os valores pagos e o saldo a pagar:

	2017	2016
Resultado Líquido após Reversão JCP	27.050	60.412
(-) Constituição Reserva Legal	(1.352)	(3.021)
Resultado Líquido ajustado	25.698	57.391
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%): Juros Sobre o Capital Próprio	6.424	14.348
Adiantamento pago aos acionistas:		
Juros Sobre o Capital Próprio	(4.495)	(3.089)
	1.929	11.259

A Assembleia Geral da Companhia realizada em 17 de abril de 2017 aprovou a distribuição de 35,16% do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2016, no montante R\$ 60.412 mil, dos quais R\$ 3.021 mil foram destinados para Reserva Legal, R\$ 14.348 mil distribuídos a título de dividendos obrigatórios, R\$ 5.829 mil distribuídos a título de dividendos adicionais, R\$ 22.099 mil como Reserva de Lucros e R\$ 15.115 mil para o aumento do Capital Social. Os pagamentos dos dividendos aprovados pela Assembleia foram realizados em cinco parcelas (de junho a outubro de 2017).

26. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS: Com base na análise individual dos processos ajuizados contra a Companhia e suportadas por opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões de naturezas trabalhistas e cíveis no Passivo Não Circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos, estima que o efetivo desembolso das referidas provisões para riscos trabalhistas e cíveis ocorrerá em até 5 anos, sendo certo de que o andamento processual depende de fatores externos, alheios ao controle da Companhia.

	Saldo em 31/12/2016	Adições (I)	Baixas/ Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2017
Trabalhistas	13.353	2.669	4.327	78	11.773
Cíveis	528	4.427	757	3	4.201
Total	13.881	7.096	5.084	81	15.974

	Saldo em 31/12/2015	Adições (I)	Baixas/ Reversões (II)	Atualização Monetária (III)	Saldo em 31/12/2016
Trabalhistas	14.847	3.986	5.779	299	13.353
Cíveis	1.215	218	928	23	528
Total	16.062	4.204	6.707	322	13.881

- (I) Correspondem ao complemento das provisões para riscos trabalhistas e cíveis, representadas por novos processos e por mudanças na avaliação do risco de perda dos processos efetuadas pelos assessores jurídicos, que foram registradas em contrapartida à rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na Demonstração do Resultado.
- (II) Representadas pela reversão de provisão para riscos trabalhistas e cíveis em virtude de prescrição, processos encerrados ou mudança na avaliação do risco de perda pelos assessores jurídicos da Companhia.
- (III) Os registros são atualizados monetariamente pela TR mensal.

Processos trabalhistas

As ações trabalhistas quando iniciadas são consideradas como de probabilidade de perda possível. Geralmente, apenas após decisão judicial de 1ª ou 2ª instância, são reclassificadas as ações como de probabilidade de perda provável ou remota, dependendo do teor da decisão e considerando o histórico de perdas em ações similares. As ações trabalhistas propostas por empregados atuais e desligados da Prodesp, bem como de suas prestadoras de serviços, para discussão de inúmeras verbas, tais como: diferenças salariais e de horas extras; equiparação salarial; reintegração; plano de saúde; multas normativas; e benefícios previstos em convenções coletivas, dentre outras.

Em 31 de dezembro de 2017, a provisão para perdas Prováveis em ações trabalhistas foi de R\$ 6.450 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas Possíveis em ações trabalhistas no valor de R\$ 5.323 mil (50% do valor estimado da causa + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 4.989 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2017, a provisão para perdas Prováveis em ações cíveis foi de R\$ 1.064 mil, por conservadorismo constituímos provisão para perdas Possíveis em ações cíveis no valor de R\$ 3.137 mil (50% do valor estimado + TR). A Companhia tem ainda o montante de R\$ 3.137 mil de causas Possíveis não contabilizadas.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a. CAPITAL SOCIAL: Na Assembleia Geral realizada dia 17 de abril de 2017, foi deliberado o saldo dos Lucros Retidos de R\$ 22.099 mil para constituição da Reserva de Lucros. Em 30 de novembro de 2017, de acordo com ata de reunião do Conselho de Administração, foi deliberada a integralização dos R\$ 22.099 mil (374.183.351 novas ações) ao Capital Social, representado por 9.277.373.495 (8.647.269.214 em 2016) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas, conforme segue:

Resumo 2017	
Quantidade de Ações em 31/12/2016	8.647.269.214
Incorporações aprovadas na Assembleia Geral dia 17/04/2017	255.920.930
Incorporações aprovadas na reunião do Conselho de Administração dia 30/11/2017	374.183.351
Total – Nova Quantidade de Ações a partir de 30/11/2017	9.277.373.495

b. RESERVAS DE CAPITAL: O saldo no valor de R\$ 68,19 refere-se à rubrica "Ações em Tesouraria", por recebimento em doação de 1.282 ações nominativas da Prodesp, conforme Termo Particular de Doação de 18-10-2017.

	Quantidade de ações	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-
Ações em Tesouraria	1.282	0,1
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1,282	0,1

- c. RESERVA LEGAL: É constituída a razão de 5% do lucro líquido após a reversão dos juros sobre o capital próprio apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Essa reserva pode ser usada para aumento de capital ou absorção de perdas, porém não pode ser usada para distribuição de dividendos.
- d. LUCROS RETIDOS: Constituído no exercício de 2017 o valor de R\$ 10.424 mil correspondente ao lucro líquido do exercício remanescente após deduções legais. Caberá a Assembleia Geral deliberar sobre sua destinação.

28. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR): Conforme estabelecido no artigo 4º do Decreto Estadual nº 41.497, de 26 de dezembro de 1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados (PPR) baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas entre a mesma e seus empregados. Para o PPR dos empregados, respeitando o regime de competência, mensalmente é constituída uma provisão a pagar no passivo de 1/12 da folha de pagamento do mês de janeiro, sendo esta provisão ajustada no final do exercício. O montante previsto dessa participação no exercício de 2017 foi de R\$ 18.583 mil (R\$ 13.694 mil em 2016), que está apropriado no Grupo Provisão p/ Férias, Salários e Encargos Sociais.

29. SEGUROS: A Companhia adota uma política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens, considerando-se a natureza de suas atividades, bem como a sua gestão de riscos.

A cobertura dos principais seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Ramo	Tipo de Cobertura	Importância Segurada
Edificações, máquinas, equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirrisco)/Incêndio/Roubo	322.032
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	128
Acidentes pessoais coletivos	Morte/Invalidez	227
Seguro de vida em grupo	Morte/Invalidez	25.467
Responsabilidade de Executivo (D&O - Directors and Officers)	Responsabilidade Civil	10.000

30. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS: A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e empresas/entidades a ele relacionadas, conforme item 4.1 da sua Política de Transações com Partes Relacionadas, em conformidade com inciso VII, artigo 8º, da Lei nº 13.303/16, disponível em http://www.prodesp.sp.gov.br/governanca-corporativa.asp

a. Saldos a Receber

Os saldos a receber, decorrentes de transações com partes relacionadas, estão registrados na rubrica "Contas a Receber de Clientes", no Ativo Circulante e Não Circulante, detalhados no item 11 destas Notas Explicativas.

b. Contrato de cessão de pessoal

A Companhia possui contratos de cessão de empregados com entidades ligadas ao Governo do Estado de São Paulo, registrados na rubrica "Outras Contas a Receber", no Ativo Circulante, sendo que os gastos são integralmente repassados e reembolsados monetariamente. Em 2017, o montante das notas de débitos de funcionários cedidos pela PRODESP a outras entidades estaduais somaram R\$ 11.784 mil (em 2016 - R\$ 16.305 mil).

A composição dos saldos a receber referente a funcionários cedidos está demonstrada a seguir:

	2017	2016
Departamento Estadual de Trânsito	381	1.893
Secretaria de Planejamento e Gestão	263	215
Secretaria da Saúde	196	251
Secretaria de Governo	176	1.174
Secretaria de Desenvolvimento Social	167	0
Secretaria da Fazenda	137	152
Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual	86	80
Secretaria de Segurança Pública	67	69
Secretaria de Logística e Transportes	66	0
Secretaria de Agricultura e Abastecimento	61	748
Casa Civil	49	220
Tribunal de Contas do Estado de SP	35	12
Secretaria da Educação	0	143
	1.684	4.957

c. Serviços prestados por partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia possuía em aberto o montante de R\$ 468 mil e R\$ 94 mil a pagar, respectivamente, referente a serviços prestados por partes relacionadas:

	2017	2016
Cia. Paulista de Obras e Serviços - CPOS	399	20
Imprensa Oficial do Estado de SP - IMESP	69	74
	468	94

d. Remuneração da Administração

A política de remuneração dos administradores é estabelecida de acordo com diretrizes do Governo do Estado de São Paulo, por meio do Parecer CODEC (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado) nº 057/2003, baseada no desempenho e competitividade de mercado, relacionados ao negócio da Companhia estando sujeita a aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração dos executivos está limitada a remuneração do Governador do Estado. A remuneração do Conselho de Administração e Conselho Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos Diretores, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal.

O objetivo da política de remuneração é estabelecer um modelo de gestão privada, com o fim de incentivar a manutenção em seus quadros e recrutar profissionais dotados de competência, experiência e motivação, considerando-se o grau de eficiência atualmente exigido pela Companhia.

Além da remuneração mensal, os membros do Conselho de Administração e a Diretoria Executiva recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base pro rata temporis, no mês de dezembro de cada ano. A finalidade dessa gratificação é estabelecer uma similaridade com o décimo terceiro salário do regime trabalhista dos empregados da Companhia, uma vez que a relação dos administradores com a Companhia é de natureza estatutária.

Os Benefícios pagos apenas aos Diretores Estatutários – vale refeição, cesta básica, assistência médica, descanso anual remunerado por meio de licença remunerada de 30 dias, pagamento de um prêmio equivalente a um terço dos honorários mensais.

O Prêmio eventual relativo ao lucro pago aos Diretores é evidenciado no item 5 da Política de Dividendos da Companhia.

Os gastos relacionados à remuneração dos membros da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, com os montantes registrados na rubrica "Honorários", foi de R\$ 2.818 mil e R\$ 2.828 mil para os exercícios de 2017 e 2016, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	2017		2016	
	Número de membros	Remuneração R\$	Número de membros	Remuneração R\$
Conselho de Administração	9	723	8	689
Conselho Fiscal	3	144	3	152
Diretoria Executiva	5	1.951	5	1.987
Total	17	2.818	16	2.828

e. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar

Os saldos a pagar de JCP e dividendos, estão registrados na rubrica "Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos", no Passivo Circulante, detalhados no item 25 das Notas Explicativas.

32. PROGRAMA DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA – PDV: Foi implementado em 2017, o Programa de Demissão Voluntária – PDV com a aprovação do Conselho de Administração na reunião de 27 de julho de 2017.

Em conformidade com o Regulamento Interno, o prazo para desligamento dos empregados, com o processo de adesão deferido ocorrerá em até 24 meses, a critério da Empresa, contados a partir da assinatura do Termo de Adesão.

Segue demonstrativo das adesões e desligamentos:

Mês	Quantidade de Desligados	
Ago/17	17	
Set/17	21	
Out/17	9	
Nov/17	2	
Dez/17	16	
Total de Desligados em 2017	65	
Total de Adesões Aprovadas	93	

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: As demonstrações financeiras, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2017, têm sua divulgação autorizada pelo Conselho de Administração conforme ata de reunião realizada no dia 22 de fevereiro de 2018.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES: A empresa tem adotado um conjunto de ações com o objetivo de promover a readequação da estrutura para enfrentar os desafios impostos pelo atual cenário econômico. Nesta perspectiva foi implementado em 2017, o Programa de Demissão Voluntária – PDV, conforme detalhado no item 32 das Notas Explicativas, logo restam para se desligar 28 funcionários ao longo do exercício de 2018.

Contadora - Paula Françoso Urbano - CRC-SP 1SP222051/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Ilmos. Srs.

Conselheiros, Diretores e Acionistas da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP Taboão da Serra - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO – PRODESP em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.

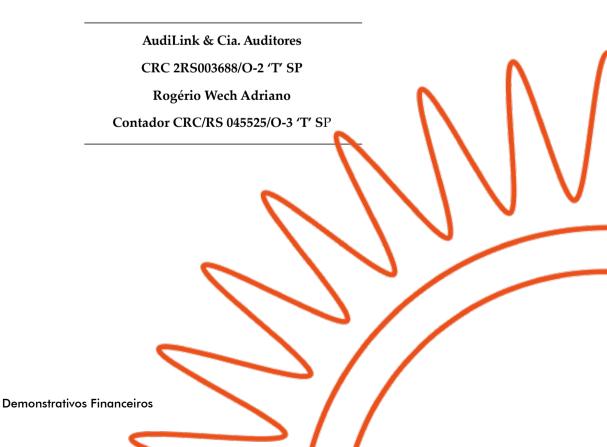
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2018.



PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2017

O Conselho Fiscal da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - PRODESP reuniu-se para examinar e dar parecer, nos termos da legislação vigente e do estatuto da Sociedade, sobre o Balanço Patrimonial encerrado em trinta e um de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações do Resultado do Exercício, do Resultado Abrangente, do Movimento das contas do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado e das Notas Explicativas. Baseando-se nos exames e verificações que efetuou mensalmente nos balancetes da Empresa, no relatório final dos auditores independentes e nos esclarecimentos da diretoria, deliberou considerar as referidas Demonstrações Contábeis em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

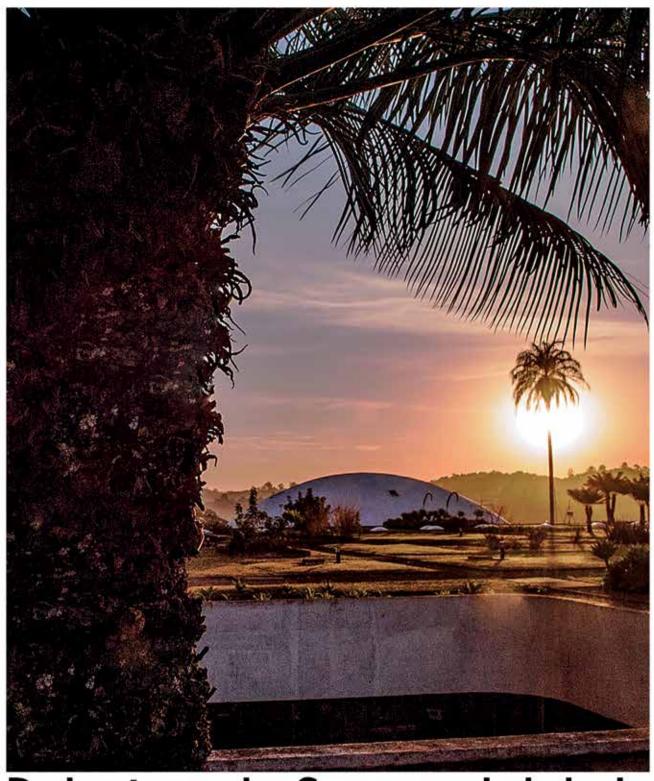
São Paulo, 09 de março de 2018.

Amauri Gavião Almeida Marques da Silva

Carmem Aparecida Abad

Marcos D'Avino Mitidieri





Relatório de Sustentabilidade 2017









Pulo questo ento consumativo, a Companha Fio Generous, promorrias pula Gentinas de Romanas Hessamas, Ris um companha de mandadas entre de Romanas de California (California)

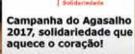
Neste uno, pur maio da margomba, esti o din 11 de abril, maio de 300 menhas de cobelo forças arrecocladas sus Sede a armitedas da Produpe e da Propostropa.

An desejões forum menuminhodus de Escolus de Belaus de Hanto Sociol de Solucionesioni de Estado de São Platin el UNENT para a confecção de prisent destruellos a primeiros em textocuesto ao Buttludy do Climar (KESP) e tembrio e notras institucibas.

Matte-chrigado a todos que, casa sum grata de selintariodesle, contributivas pagra senstrud una resent mais eligno e humano.



PRODESP



Os resultados das campanhas sociais demonstrem que quando o assunto é ajudar, os funcionários da Prodesp, Poupatempo e Acessa SP dão exemplo de doação e amor ao próximo.

Fortisk Corporation Process











Pacto Global Rede Brasileira





Você sabia que companheiro(a) de relação homoafetiva pode ser incluído(a) no plano de saúde? Para mais informações contate a Divisão de Benefícios, da Gerência de Recursos Humanos



1. Mensagem da Administração

[GRI G4-1]

Este décimo relatório de sustentabilidade da Prodesp, o quarto dentro da metodologia GRI - Global Reporting Initiative, mais do que uma comunicação de progresso, é uma renovação do comprometimento da empresa com os princípios básicos da boa governança: a transparência, a equidade, a prestação de contas e a responsabilidade corporativa.

Com o presente relatório reafirmamos, sobretudo, o compromisso assumido pela companhia quando se tornou signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, seja com seus dez princípios, seja com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os quais vamos internalizando em nossos negócios e no relacionamento mantido com nossos stakeholders.

Nessa linha, merecem destaque no ano de 2017, as adequações promovidas nos instrumentos de governança da companhia em atendimento à chamada Lei das Estatais (Lei federal nº 13.303/2016). Particularmente, a transformação do Código de Ética e Conduta em Código de Conduta e Integridade e a criação de um Comitê de Ética e de um Canal de Denúncias, iniciativas a serem implementadas em 2018, bem como a instituição de uma Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno, que será responsável, entre outras atribuições, pela elaboração e condução do Programa de Integridade da Prodesp.

Também evoluímos na gestão do relacionamento com nossos stakeholders, com a ampliação do trabalho de mapeamento de fornecedores considerados estratégicos para as atividades da Prodesp no que se refere às suas políticas e práticas trabalhistas e de sustentabilidade empresarial. O número de fornecedores avaliados em 2017 triplicou em relação ao ano anterior.

Ainda no bojo do relacionamento com stakeholders, melhoramos nossos resultados nas pesquisas de satisfação e de clima organizacional, ambas conduzidas por institutos independentes com o objetivo de ouvir, respectivamente, a opinião dos clientes sobre nossos serviços e atendimento e dos funcionários sobre o ambiente de trabalho.

No quesito meio ambiente, um importante avanço em 2017 foi a renovação da certificação ISO 14000 na nova versão lançada em 2015 pela International Organization for Standardization. Merecem destaque, ainda, as reduções nos consumos de energia, água e na emissão de gases de efeito estufa.

No âmbito das práticas trabalhistas, ao mesmo tempo em que investiu em mais de 37 mil horas / homem de capacitação, em 2017 a Prodesp concluiu a implantação do Ciclo Anual de Avaliação Funcional, que contempla o desempenho do funcionário nas metas anuais do Programa de Participação nos Resultados, a avaliação de suas Competências Comportamentais e o cruzamento desses dois aspectos em uma matriz na qual a posição do empregado determinará o seu Plano de Desenvolvimento Individual.



O compromisso da empresa com a cidadania manifestou-se em diferentes ações, como a manutenção pelo vigésimo oitavo ano seguido do apoio à Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem (CoopJovem), que atua na sociabilização e iniciação profissional de adolescentes. E também na realização de campanhas solidárias, com forte participação dos funcionários, para arrecadação de agasalhos e doação de sangue, entre outras.

Tão relevante quanto, foi o apoio dado à cultura por meio da Lei Rouanet, que no ano teve como um dos projetos beneficiados a reconstrução do Auditório Simon Bolivar, do Memorial da América, destruído por um incêndio em 2013; e ainda as doações incentivadas para os Fundos Estaduais do Idoso e dos Direitos da Criança e do Adolescente e para instituições como o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, para implantação de um centro de oncologia ocular.

Essas e outras ações, detalhadas ao longo deste Relatório de Sustentabilidade, são o resultado concreto do respeito da Prodesp para com a cidadania, a ética e o meio ambiente.

Célio F. Bozola Diretor-Presidente

2. Sobre o Relatório

2.1. Relato

Este Relatório de Sustentabilidade refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e renova o compromisso de transparência assumido em 2008 pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp. Emitido anualmente, sua última publicação data de agosto de 2017, refletindo o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. [GRI G4-28; G4-29; G4-30]

Desde 2014, a Prodesp utiliza a metodologia da *Global Reporting Initiative* - GRI para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, inclusive no que se refere aos princípios para definir e assegurar a qualidade do conteúdo. Esta décima edição apresenta a evolução dos indicadores relatados nos anos anteriores e promove a inclusão de novos indicadores, em consonância com o processo de contínuo aprimoramento das operações e controles internos da companhia. [GRI G4-18]

A elaboração do relatório reúne esforços do Comitê de Sustentabilidade, composto por colaboradores de diferentes áreas da empresa, bem como de uma consultoria especializada em sustentabilidade. O processo de verificação compreende a aprovação por parte do Diretor-Presidente da Prodesp que avalia, dentre outros aspectos, a objetividade e clareza do conteúdo, além da auditoria independente responsável pela asseguração das informações relatadas. [GRI G4-33; G4-48]

Disponibilizado para conhecimento público, nas versões impressa e eletrônica, o relatório pode ser consultado no site da Prodesp - www.prodesp.sp.gov.br. Além disso, como forma de Comunicação de Progresso (COP), é publicado no site internacional do Pacto Global - www. unglobalcompact.org .

No período coberto por este relatório, não ocorreram mudanças significativas em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização. [GRI G4-13]



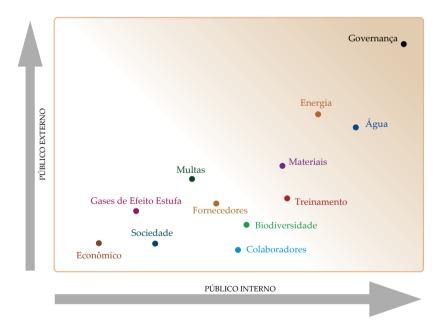
2.2. Matriz de Materialidade

Ciente da velocidade das mudanças sociais, ambientais e econômicas que impactam as empresas, a Prodesp promove continuamente a atualização da sua Matriz de Materialidade. O processo foi desenvolvido com a colaboração de stakeholders como fornecedores, clientes e colaboradores. O objetivo foi verificar a percepção de cada um a respeito de determinados temas para as operações da companhia.

Ainda assim, o relatório é elaborado tendo em vista a completude dos indicadores previstos na metodologia GRI, especialmente no que se refere ao conjunto indicado na Matriz de Materialidade, além de análises e correlações significativas para a compreensão acerca das práticas e políticas adotadas pela Prodesp.

Caracterizado na opção Essencial, o processo de elaboração deste relatório respeitou as mesmas estratégias que definiram escopo e limites nos anos anteriores. No entanto, o aprimoramento dos controles permitiu a expansão dos indicadores respondidos em 19% em relação a 2016. [GRI G4-19; G4-23; G4-32]

Em um esforço que reuniu 29% de stakeholders, a nova Matriz de Materialidade mostra uma grande preocupação com a governança. Por isso, este relatório apresenta um aumento de 23% no volume de indicadores relativos a esse tema. As demais categorias estão representadas no gráfico de dispersão a seguir. Os quadrantes superiores à direita abrangem os assuntos considerados como "Muito Importantes" pelos públicos interno e externo.



A Prodesp assegura que todos os aspectos identificados serão monitorados dentro da organização e nos limites dos seus relacionamentos com o público externo, sejam eles clientes, fornecedores, órgãos governamentais e de controle, além de membros e representantes da sociedade civil. [GRI G4-20; G4-21]



3. Perfil Organizacional

3.1. A Companhia

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp foi criada em 24 de julho de 1969 por meio do Decreto Estadual nº 137. Desde 1978, está sediada na cidade de Taboão da Serra, região metropolitana de São Paulo. A sede da empresa, que conta com o principal Data Center do Governo do Estado de São Paulo, detentor de quatro certificações ISO integradas (9001, 14001, 20000 e 27001), é a unidade com maior relevância para os tópicos abordados neste relatório. Enfatizamos, porém, que algumas ações e resultados apresentados abrangem outras unidades da Prodesp, o que será destacado ao longo do relato. [GRI G4-3; G4-5]

A companhia é responsável pelo processamento e armazenamento de cerca de 80% das informações estaduais. Em função da natureza dos serviços prestados a seus clientes, a área de atuação da Prodesp abrange todo o Estado de São Paulo, com uma população de cerca de 44 milhões de pessoas. [GRI G4-6; G4-8]

Vinculada à Secretaria de Governo do Estado de São Paulo, a Prodesp é uma empresa de economia mista (Sociedade Anônima Fechada). Seus principais acionistas são a Fazenda Pública do Estado de São Paulo e o Ipesp. [GRI G4-7]

Ciente da sua responsabilidade de conjugar inovação e ética, a Prodesp desenvolve, implanta e opera soluções de tecnologia da informação para que os órgãos públicos estaduais e prefeituras paulistas possam atingir com mais eficiência seus objetivos de gestão e atendimento ao cidadão. A Prodesp se compromete publicamente a adotar e disseminar os princípios do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) em todas as suas áreas de atuação, contribuindo para uma sociedade mais justa e inclusiva.





3.1.1. Compromissos

[GRI G4-15]



Pacto Global Rede Brasileira

O Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) tem o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Essa iniciativa conta com a participação de agências da própria ONU, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário.

Como signatária, a Prodesp apoia formalmente o Pacto Global, intensificando práticas e implementando novas ações relacionadas com os dez princípios universais derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.



1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação
da empresa
em violações
dos direitos
humanos.



3. APOIAR
a liberdade
de associação
e reconhecer
o direito à
negociação coletiva.



4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR
práticas que
eliminem
qualquer tipo de
discriminação
no emprego.



7. ASSUMIR
práticas que adotem
uma abordagem
preventiva,
responsável e proativa
para os desafios
ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas
para promover
e disseminar a
responsabilidade
socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão de
tecnologias
ambientalmente
responsáveis.



10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.

Com o mesmo empenho, a Prodesp assumiu o compromisso de contribuir para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), anunciados pela ONU em 2016. Desse modo, a empresa colabora para a disseminação das boas práticas empresariais e a construção de uma sociedade mais justa.



Ao longo deste relatório, junto com a apresentação das ações desenvolvidas, são indicados os Princípios do Pacto Global e/ou Objetivos do Desenvolvimento Sustentável relacionados.

3.1.2. Associações

[GRI G4-16]

Por acreditar que a parceria é uma forma de solidificar ações positivas e reunir esforços para o alcance de objetivos, a Prodesp preza pela associação a instituições representativas em suas respectivas áreas e convergentes com a missão e os valores da organização.

I	NSTITUIÇÃO	OBJETIVO
	Associação Brasileira de Anunciantes	Transformar e gerar valor para as empresas associadas e a sociedade, promovendo a excelência e as melhores práticas do marketing e da comunicação.
abep 12tic	Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação	Promover a cooperação entre suas associadas e participar da elaboração de políticas públicas nas diversas esferas governamentais, a fim de que a informática seja utilizada como instrumento de gestão, prestação de serviços e cidadania.
ABERJE	Associação Brasileira de Comunicação Empresarial	Discutir e promover a comunicação corporativa e organizacional como uma função administrativa, política, cultural e simbólica para a gestão estratégica das organizações e para o fortalecimento da cidadania.
Brasscom	Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação	Fortalecer e fomentar o setor de TIC, impulsionando a inovação das empresas e envolvendo-se nas principais políticas públicas e programas relacionadas à área.
LIDE SAUPO SE LICITES EMPRESANAIS	Grupo de Líderes Empresariais	Promover a integração entre empresas, organizações e entidades privadas, por meio de programas de debates, fóruns e iniciativas de apoio à sustentabilidade, educação e responsabilidade social.

3.2. Produtos e Serviços

A Prodesp atua no mercado de desenvolvimento e integração de aplicações, operações e infraestrutura de TI, prestação de serviços profissionais, segurança da informação e consultoria. As soluções que desenvolve ajudam o Governo do Estado de São Paulo a controlar rigorosamente a arrecadação e os gastos, tornar mais ágeis os processos operacionais, dar maior transparência às suas ações e facilitar a vida do cidadão.

Dentre os principais serviços executados pela Prodesp, detalhados às páginas 12 - 47 do Relatório de Administração, está a implantação, operação e gerenciamento de dois dos mais importantes programas do Governo do Estado de São Paulo: o Poupatempo, que em duas décadas já realizou 578,3 milhões de atendimentos e em 2017 obteve uma aprovação de 98,3% dos usuários de seus serviços; e o Acessa São Paulo, voltado ao desenvolvimento pessoal e profissional do cidadão, por meio do uso qualificado da Internet. [GRI G4-4]

Em função da natureza dos serviços prestados, não há a ocorrência de transporte de produtos perigosos ou a possibilidade de reciclagem de embalagens. [GRI G4-EN25; G4-EN28]

Todos os canais de comunicação da empresa são utilizados para disponibilizar informações sobre sua atuação, bem como para esclarecer a comunidade sobre seus serviços e produtos. A Prodesp tem orgulho em não oferecer serviços proibidos ou contestados, atuando de acordo com a legislação do país, sem qualquer registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados com informações apresentadas em seus canais de comunicação. [GRI G4-PR3; G4-PR4; G4-PR6; G4-PR7]

A competência e a responsabilidade, presentes em todas as operações da companhia, possibilitaram mais um ano sem registros de queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados dos clientes. Da mesma forma, não houve registros de multas relacionadas a estas práticas, bem como ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados, ou mesmo multas significativas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos. [GRI G4-PR8; G4-PR9; G4-SO7; G4-SO8]

Anualmente, é realizada pesquisa de satisfação dos clientes, conduzida por instituto independente, conforme descrito à página 61 do Relatório de Administração. [GRI G4-PR5]







3.3. Prêmios e Reconhecimentos

Destaque do Ano em Serviços para Governo

A Prodesp foi a empresa Destaque do Ano do Anuário Informática Hoje 2017, na categoria Prestador de Serviços para Governo - Empresas de Grande Porte. A escolha das empresas vencedoras em cada segmento levou em conta o desempenho econômico-financeiro no ano de 2017. O Prêmio Anuário Informática Hoje é concedido há 32 anos e é amplamente reconhecido pelo mercado brasileiro de TI.



Melhor Serviço Público de São Paulo

O Poupatempo foi eleito pelos paulistanos, pelo terceiro ano consecutivo, o Melhor Serviço Público de São Paulo em pesquisa realizada pelo Datafolha. Desde que o prêmio foi criado, em 2015, o Poupatempo ficou em primeiro lugar na categoria em todos os anos. O resultado reforça a imagem de excelência do Poupatempo e confirma o acerto dos investimentos em canais eletrônicos de atendimento, sistemas de agendamento e outras inovações adotadas com o intuito de oferecer sempre o melhor serviço ao cidadão.



4. Governança

4.1. Diretrizes Corporativas

A Lei Federal nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), regulamentada pelo Decreto Estadual nº 62.349/2016, é um divisor de águas na governança corporativa das empresas públicas brasileiras. Em vigor desde sua publicação em 30 de junho de 2016, a Lei das Estatais estabelece o prazo de dois anos para a adequação aos seus preceitos.

Já comprometida e seguindo com rigor os Princípios Básicos da Governança - Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa -, a Prodesp acelerou sua atuação em 2017 para aprimorar seus mecanismos de governança em sintonia com o novo aparato legal, chegando aos seguintes resultados:

- Estatuto Social adequado à Lei Federal nº 13.303/2016, ao Decreto Estadual nº 62.349/2016, às orientações do Conselho de Defesa de Capitais do Estado de São Paulo Codec, ao novo cenário da tecnologia da informação e da comunicação e às boas práticas de Governança Corporativa, em conformidade com as recomendações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC);
- Nova Estrutura de Governança criação do Comitê de Auditoria Estatutário, do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, da Gerência de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno, do Comitê de Ética e da Secretaria de Governança;
- Regimentos e Políticas Internas formalização do funcionamento dos órgãos e práticas de governança da Prodesp, em cinco regimentos (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Auditoria Interna) e três politicas (Dividendos, Divulgação de Informações e de Porta Vozes e Transações com Partes Relacionadas);
- Código de Conduta e Integridade transformação do Código de Ética e Conduta adotado em 2013, e de adesão obrigatória por todos empregados e administradores, em Código de Conduta e Integridade, com Canal de Denúncias, Comitê de Ética e Política de Consequências;

As adequações realizadas preservaram as boas práticas de governança já adotadas anteriormente, como o apartamento de funções. Por determinação estatutária, pessoas distintas ocupam os cargos de presidente do Conselho de Administração e diretor-presidente da empresa. Este último, no entanto, integra o Conselho de Administração - o que garante uma prestação de contas mais adequada -, mas exime-se de votar em temas que possam configurar conflito de interesses. [GRI G4-39]

Outra boa prática mantida foi o Sistema de Monitoramento de Desempenho Empresarial, grupos de trabalho que se reportam diretamente ao diretor-presidente e têm apoio do Escritório de Projetos Corporativos para acompanhar indicadores de desempenho como vendas, expansão e finanças, entre outros, subsidiando a tomada de decisões nas reuniões semanais de diretoria.

4.2. Nossos Valores

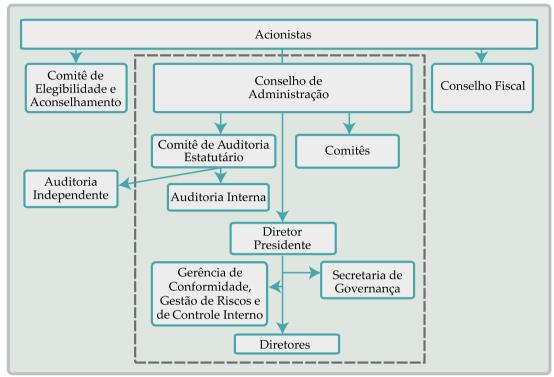
[GRI G4-56]

As ações da Prodesp são norteadas por um conjunto de princípios que permeiam sua Missão, Visão e Valores, orientando documentos como o Código de Conduta e Integridade e a Política de Governança Corporativa.



4.3. Órgãos de Governança

Com as adequações à Lei das Estatais, o organograma da estrutura de governança ficou com a seguinte configuração:



Nota: modelo adaptado do IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Os órgãos de governança possuem a composição descrita no quadro a seguir e apresentam em seus conselhos 33% de presença feminina, índice bastante superior à média de 8,5% apurada em 2017 pelo IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa na pesquisa "Governança Corporativa em Empresas Estatais Listadas no Brasil". [GRI G4-34; G4-38; G4-LA12]

Colegiados da Estrutura de Governança	Masculino	Feminino
Conselho de Administração	7	2
Conselho Fiscal	1	2
Diretoria Executiva	5	0
Comitê de Ética	2	2
Comitê de Auditoria Estatutário *	0	0
Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento	3	0
Secretaria de Governança	1	3
Total de Membros	19	10

^{*} A nomeação de representantes para o Comitê de Auditoria Estatutário, que foi instituído em 2017, está prevista para 2018.

A periodicidade das reuniões dos órgãos de governança é distinta. O Conselho de Administração, Conselho Fiscal e os Comitês de Elegibilidade e Aconselhamento e de Ética possuem reuniões mensais; a Diretoria Executiva atua com reuniões semanais e o Comitê de Auditoria Estatutário com no mínimo de 30 horas mensais. Todos com calendário anual e pautas de temas ordinários que envolvem cenários críticos e avaliações sobre a eficácia dos processos de gestão de risco dos aspectos econômicos, ambientais e sociais. [GRI G4-46; G4-47; G4-49]

A remuneração dos executivos da empresa está limitada à remuneração do Governador do Estado de São Paulo. A remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal corresponde a 30% e 20%, respectivamente, da remuneração dos diretores, condicionada à participação de no mínimo uma reunião mensal. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva também recebem gratificação anual, equivalente a um honorário mensal, calculada sobre uma base *pro rata temporis*, no mês de dezembro de cada ano. Com exceção dos membros do Comitê de Auditoria, que podem optar pela remuneração deste colegiado ou pela de conselheiro administrativo, caso integrem também o Conselho de Administração, os demais comitês e a Secretaria de Governança não possuem remuneração. [GRI G4-51]

A Prodesp paga prêmio aos seus diretores, desde que a companhia efetivamente apure lucro trimestral, semestral ou anual, e distribua dividendos obrigatórios aos acionistas, mesmo que na forma de juros sobre o capital próprio. Os prêmios anuais não podem exceder seis vezes a remuneração mensal dos administradores, nem 10% dos juros sobre capital próprio pagos pela companhia, prevalecendo o que for menor. A remuneração individual está disponível no Portal da Transparência - www.transparencia.sp.gov.br. Na tabela a seguir, é apresentada a remuneração total do colegiado no último triênio:

R\$ mil

	2015		2	2016	2017		
	Membros	Remuneração	Membros	Remuneração	Membros	Remuneração	
Conselho de Administração ¹	9	736	8	689	9	723	
Conselho Fiscal	3	196	3	152	3	144	
Diretoria Executiva ²	5	2.292	5	2.358	5	2.323	
TOTAL	17	3.224	17	3.199	17	3.190	

¹ O número de membros do Conselho de Administração em 2016 foi retificado.

² Os valores de 2015 e 2016 foram alterados devido ao entendimento de que a gratificação integra a remuneração da Diretoria Executiva. [GRI G4-22]

As contratações e nomeações privilegiam a capacitação técnica e o acúmulo de experiência no ambiente corporativo e são designadas para as operações na sede da empresa, sem preferência ou restrição quanto ao local de origem dos contratados, em conformidade com os critérios de elegibilidade dispostos nos artigos 17, 22 e 26 da Lei federal nº 13.303/2016, dentre outras legislações vigentes. Contratados e nomeados são avaliados pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento. [GRI G4-40; G4-EC6]

Os agentes de governança são responsáveis pelo constante aprimoramento do sistema de Governança Corporativa e são representados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva, Órgãos Fiscalizadores (Auditoria interna e externa, Tribunal de Contas do Estado e Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - Codec), além de comitês e Grupos de Trabalho. Todos atuam com independência, diligência e proatividade. A decisão nos colegiados é por maioria, porém a responsabilidade é limitada ao registro da decisão do membro em ata. [GRI G4-36]

Com o uso de técnicas de autoavaliação e avaliação cruzada entre os pares, os órgãos de governança realizam a gestão dos riscos econômicos, ambientais e sociais. As conclusões orientam as tomadas de decisão que integram o planejamento estratégico, inclusive no que se refere à substituição de profissionais ou ao redirecionamento de políticas. [GRI G4-44]

O zelo pela sustentabilidade da companhia, com considerações de ordem social e ambiental nas operações do negócio, está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, representada pelo Diretor-Presidente e pelo Diretor Administrativo-Financeiro, sob a supervisão do Conselho de Administração e assessoria do Comitê de Sustentabilidade.

Em conformidade com a nova legislação, foi aprovado pelo Conselho de Administração, com ciência aos órgãos fiscalizadores, o Plano de Negócios 2018 e a Estratégia de Longo Prazo para o período 2018-2022, com análise de riscos e oportunidades para os próximos cinco anos. Tal documento encontra-se disponível em www.prodesp.sp.gov.br.

Atualmente, a Prodesp desenvolve ações visando conter o seguinte conjunto de riscos: [GRI G4-2]

- segurança da informação e ataques cibernéticos;
- tecnologias disruptivas que alterem dramaticamente a lógica do mercado de TI;
- continuidade dos negócios na eventual ocorrência de desastre catastrófico;
- perda ou redução expressiva de faturamento em função de alterações no modelo de negócios.

A mitigação dos riscos exige atenção constante ao cenário atual e às tendências, bem como investimento contínuo em tecnologias físicas e lógicas de segurança da informação, suprimento de energia e refrigeração, entre outras.

Dentre as oportunidades, está a demanda crescente dos órgãos públicos estaduais por soluções tecnológicas que possibilitem ganhos de produtividade e a melhoria dos serviços prestados ao cidadão, abrindo, assim, espaço para a ampliação da presença da Prodesp no atendimento ao Governo do Estado de São Paulo.

Independentemente da criação de um canal exclusivo de denúncias, que será implementado em 2018, conforme preconizado pela Lei federal nº 13.303/2016, os atuais meios de consulta oferecidos pela empresa são a Ouvidoria, instituída pela Lei estadual nº 10.294/1999, e o SIC - Serviço de Informações ao Cidadão, criado pela Lei federal nº 12.527/2011. As reuniões com amostra selecionada de fornecedores e stakeholders também representam ações de engajamento em que a Prodesp busca ouvir e compreender as partes interessadas. [GRI G4-37; G4-58]

O conflito de interesses é uma situação inexistente na organização, uma vez que a companhia segue a Lei federal nº 12.813/2013, que dispõe sobre o conflito de interesses no exercício de cargo ou emprego, bem como o Decreto estadual nº 58.265/2012 e a Lei federal nº 13.303/2016, que mitigam o risco ao proibir que uma pessoa atue em mais de dois conselhos de forma remunerada. [GRI G4-41]

4.4. Código de Conduta e Integridade

O Código de Conduta e Integridade da Prodesp foi lançado em 2013, como um instrumento de orientação e de valorização de uma cultura corporativa única, baseado no comprometimento individual e coletivo. Construído de forma colaborativa, com participação franqueada a todos os funcionários, o código foi uma iniciativa voluntária da empresa que antecipou o que hoje é uma obrigatoriedade para as empresas estatais, nos termos da Lei federal nº 13.303/2016.

Por meio dele, a Prodesp buscou disseminar seu modelo de trabalho apoiado em uma conduta ética e transparente. Instituído com base nos valores empresariais, na cultura corporativa e no respeito, o código nasceu como um documento de referência em relação à integridade dos procedimentos da companhia, não apenas nas relações com seus empregados, mas também com todos os demais públicos com os quais interage.

Em 2017, o documento foi revisado e adequado à luz da Lei das Estatais, transformando-se em Código de Conduta e Integridade, com um Canal de Denúncias aberto a todas as partes interessadas, uma Política de Consequências e um Comitê de Ética, que será responsável por acolher, apurar preliminarmente e propor a investigação das denúncias recebidas.

As adequações realizadas, que serão implementadas em 2018, não só atendem à Lei das Estatais, como também reforçam o compromisso da Prodesp com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, do qual a empresa é signatária, em especial com seu décimo princípio, que trata do combate à corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.





4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



7. ASSUMIR
práticas que adotem
uma abordagem
preventiva,
responsável e proativa
para os desafios
ambientais.



10. COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno.



4.5. Gestão de Relacionamento



3. APOIAR
a liberdade
de associação
e reconhecer
o direito à
negociação coletiva.



4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



Aplicando o Princípio da Inclusão de Stakeholders, a Prodesp investe no aprimoramento de parcerias com a finalidade de garantir que os relacionamentos sejam benéficos, contribuindo para que todas as partes envolvidas consigam alcançar seus objetivos individuais e comuns.

São reconhecidos como partes interessadas os clientes, fornecedores, funcionários, a sociedade civil, a comunidade onde a empresa está inserida, os acionistas e as diversas instâncias governamentais. Há empenho constante para conhecê-los, engajá-los e estabelecer próspero relacionamento, considerando que todos, de alguma forma, influenciam ou são influenciados pela companhia. [GRI G4-24]

A cadeia de fornecedores da Prodesp reúne empresas de diferentes áreas. No âmbito deste relatório, são mapeados aqueles que estão presentes de maneira direta na elaboração dos serviços desenvolvidos pela empresa: fornecedores de hardware, software e energia. [GRI G4-12]

Em 2017, o trabalho de mapeamento iniciado no ano anterior foi ampliado, passando a abranger um grupo três vezes maior de fornecedores considerados estratégicos para as atividades da Prodesp. O levantamento envolveu a verificação de políticas e boas práticas de sustentabilidade empresarial. [GRI G4-25; G4-45]

Como resultado, ficou comprovado que os fornecedores monitorados possuem certificações ambientais e cumprem rigorosas políticas de descarte adequado dos resíduos dos bens produzidos e/ou utilizados em seus processos produtivos. [GRI G4-EN33]

Eles também garantem o acesso dos seus colaboradores à filiação sindical e zelam pelo cumprimento dos direitos trabalhistas, atuando em consonância com sindicatos e o Ministério do Trabalho e Emprego. Como medidas para evitar impactos trabalhistas negativos, apresentam um rigoroso controle de jornada, a realização de treinamentos para líderes sobre aplicação da legislação trabalhista e procedimentos que garantem acuracidade das rotinas pertinentes à área de Recursos Humanos. Ademais, declaram a inexistência de casos de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo em suas operações, assim como nas contratações e terceirizações que realizam. [GRI G4-LA15; G4-HR4; G4-HR5; G4-HR6]

Os fornecedores avaliados possuem, ainda, manuais de ética que estabelecem diretrizes para relacionamento com colaboradores, clientes, comunidades, sócios, fornecedores e prestadores de serviços. Periodicamente, todos os colaboradores recebem treinamento e são certificados no que diz respeito às diretrizes estabelecidas. [GRI G4-HR11]

Esse grupo de fornecedores é constantemente acionado no decorrer do ano para o desenvolvimento das atividades pertinentes ao trabalho e suas relações com a Prodesp. Havendo necessidade, também são consultados para a composição de aspectos específicos do conteúdo a ser divulgado no Relatório de Sustentabilidade. [GRI G4-26]

Como sociedade de economia mista, a Prodesp pauta sua conduta pelo Princípio da Legalidade, sendo que os critérios para contratação de fornecedores incluem qualificação técnica comprovada legalmente, mediante prévia realização de procedimentos licitatórios regrados pela Lei federal nº 8.666/1993 (e suas alterações posteriores), pela Lei federal nº 10.520/2002 e demais aplicáveis à espécie. Garante-se, assim, a observância do princípio constitucional da isonomia e da seleção da proposta mais vantajosa para a administração. Em 2017, foram realizadas 128 licitações para aquisições de diversas naturezas, sendo a maioria pregões eletrônicos.

Todas as contratações da Prodesp privilegiam a livre concorrência e são designadas para as operações na sede da empresa e suas unidades. Sendo assim, não há preferências ou restrições quanto ao local de origem dos fornecedores e prestadores de serviços. [GRI G4-EN32; G4-LA14; G4-HR10; G4-SO9; G4-EC9].



4.5.1. Ouvidoria



A Ouvidoria oferece um espaço independente e autônomo para que as partes interessadas possam comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos, incompatíveis com a legislação, comportamentos que depõem contra a integridade organizacional ou qualquer outro tipo de irregularidade que se possa verificar. Quaisquer dúvidas ou contribuição podem ser encaminhadas para o e-mail ouvidoria@prodesp.sp.gov.br ou via formulário eletrônico disponível no site www.prodesp.sp.gov.br. [GRI G4-31; G4-57; G4-58]

A preocupação com o estabelecimento de canais diretos para manifestação da opinião dos stakeholders está alinhada com a Lei de Proteção e Defesa do Usuário de Serviços Públicos (Lei estadual nº 10.294/1999). Em 2017, a Ouvidoria recebeu 75,2 mil manifestações, um volume 26% superior ao do ano anterior.

Manifestações (mil)



4.5.2. SIC Prodesp

Em conformidade com a Lei de Acesso à Informação (Lei federal nº 12.527/2011), regulamentada por meio do Decreto estadual nº 58.052/2012, a Prodesp disponibiliza Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), que permite a qualquer interessado solicitar documentos e dados relativos à companhia, seja pela Internet - www.prodesp.sp.gov.br - ou presencialmente em sua sede, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Em 2017, foram contabilizados 203 atendimentos, o que representa um aumento de 56% em relação a 2016.

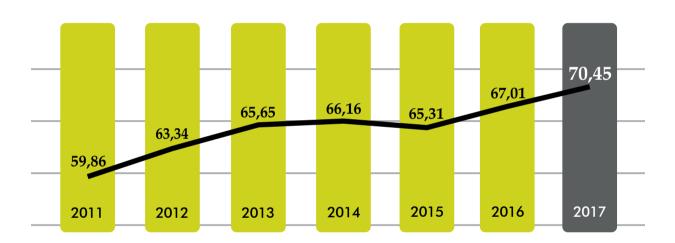


4.5.3. Clima Organizacional

O clima organizacional está entre os principais pilares de crescimento de uma empresa, uma vez que indica a percepção que os funcionários possuem do ambiente de trabalho. Desde 2011, a Prodesp realiza Pesquisa de Clima Organizacional (PCO) para conhecer a opinião de seus funcionários a respeito da empresa. Os dados obtidos orientam a elaboração de planos de ação para a melhoria. Para garantir o pleno exercício da liberdade de opinião, o correto tratamento e a segurança das informações, a pesquisa é realizada por consultoria externa especializada.

O Índice de Satisfação aferido em 2017 - 70,45% - representa um crescimento de 5,1% em relação a 2016, sendo ainda o melhor resultado obtido em sete anos. O aumento no número de participantes na PCO 2017 também deve ser destacado, pois reflete o reconhecimento da importância da pesquisa pelos funcionários.

Evolução do Clima Organizacional



	2015	2016	2017
Total de Funcionários Participantes	1.554	1.494	1.544
Índice de Satisfação	65,31	67,01	70,45
Nível de Satisfação	Regular	Regular	Regular

5. Gestão Financeira

Em 2017, à semelhança dos anos anteriores, a distribuição do valor adicionado para os empregados foi superior às demais destinações, totalizando R\$ 237,3 milhões, o que representa 49,8% do montante total distribuído. [GRI G4-EC1]

R\$ mil

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
2017	Valor	%
Governo	R\$ 211.633	44,40%
Empregados	R\$ 237.343	49,80%
Acionistas	R\$ 15.273	3,20%
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 11.777	2,50%
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 170	0,00%
Valor Adicionado 2017	R\$ 476.196	100%
2016	Valor	%
Governo	R\$ 205.065	42,50%
Empregados	R\$ 216.931	45,00%
Acionistas	R\$ 35.292	7,30%
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 25.120	5,20%
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 39	0,00%
Valor Adicionado 2016	R\$ 482.447	100%
2015	Valor	%
Governo	R\$ 198.565	40,80%
Empregados	R\$ 200.950	41,30%
Acionistas	R\$ 29.087	6,00%
Remuneração de Capital Próprio	R\$ 58.120	11,90%
Remuneração de Capital de Terceiros	R\$ 162	0,00%
Valor Adicionado 2015	R\$ 486.884	100%

O detalhamento das informações financeiras encontra-se às páginas 72 - 107 do Relatório de Administração. [GRI G4-EC7]

A Prodesp reafirma seu compromisso de oferecer remuneração justa e condizente com a legislação. O menor salário aprovado pela convenção coletiva é de R\$ 1.141,00 e o menor salário pago pela Prodesp é de R\$ 1.298,41, valor 13,8% superior. A maior remuneração da empresa corresponde a 207% da remuneração média. Não há um plano de previdência estabelecido, mas a política de contratação e remuneração obedece às normas legais previstas para o setor público, não havendo interferência em função do gênero e/ou de opiniões de stakeholders. [GRI G4-52; G4-53; G4-54; G4-EC3]

6. Gestão Ambiental

A certificação do Sistema de Gestão Ambiental pela norma ISO 14001, que completou oito anos, demonstra que a metodologia de Análise de Impacto Ambiental (AIA), utilizada pela empresa é eficiente e contribui para evidenciar ações de melhoria relacionadas a diversos ativos da companhia.

A metodologia AIA classifica os ativos em cinco categorias - água, ar, solo, recursos naturais e comunidade - e permite delinear um plano de tratamento de riscos com a seguinte abrangência:

- identificação e aceitação de determinados riscos;
- identificação dos controles;
- ações para tratar determinados riscos com o provimento de recursos;
- realização e medição da eficácia dos controles implantados;
- avaliação de resultados e promoção da nova definição da Prioridade de Atuação de Risco (PAR).

A AIA permitiu à Prodesp dimensionar e agir com investimentos e obras de infraestrutura para reduzir os ativos impactados por riscos ambientais inaceitáveis, que passaram de cinco em 2014 para apenas um em 2015, relacionado às unidades condensadoras das câmaras frigoríficas da cozinha. Essa ameaça foi eliminada em 2017, com a modernização de tais unidades.

Essa modernização, somada a duas outras ações executadas em 2016 - a desativação das centrífugas do sistema de ar condicionado e da caldeira geradora de água quente para a cozinha, que utilizava óleo diesel - possibilitou a redução do volume de emissão de gases de efeito estufa pela companhia.

A Semana do Meio Ambiente de 2017 foi realizada pela primeira vez em conjunto com a Sipat - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, o que permitiu que os temas meio ambiente e saúde fossem abordados e tratados de forma integrada e inovadora.

Após adequações e realinhamento da estratégia de gestão do meio ambiente realizadas em 2016, em um processo que envolveu também a gestão de qualidade, a certificação ISO 14001 da Prodesp foi renovada na nova versão lançada pela ISO - International Organization for Standardization em 2015.

A nova versão dessa certificação traz alterações substantivas nos conceitos de gestão, com a inclusão das lideranças e da mentalidade de risco nos processos. Em função dessa nova abordagem, houve a atualização do ciclo de vida e a definição de uma nova política para o Sistema Integrado de Gestão de TI, que engloba também, além da gestão da qualidade e ambiental, as ISO 20000 (Serviços de TI) e 27001 (Segurança da Informação).



7. ASSUMIR
práticas que adotem
uma abordagem
preventiva,
responsável e proativa
para os desafios
ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas
para promover
e disseminar a
responsabilidade
socioambiental.

6.1. Energia



O consumo de energia na sede da Prodesp é acompanhado mensalmente pelo Comitê de Sustentabilidade. Pelas características do negócio da empresa, esse é um aspecto ambiental relevante e está destacado em sua Matriz de Materialidade.

Ações realizadas em 2017 permitiram uma redução de 71,3% no consumo total de energia. Dentre essas ações, destaque para a eliminação da caldeira a diesel utilizada na cozinha da empresa e a redução no uso de veículos. [GRI G4-EN3]

Consumo de energia

Em Joules

	2015	2016	2017
Fontes não Renováveis	4,09*1012	2,45*1012	0,704*1012
Fontes Renováveis	1,42*109	3,20*109	1,82*109

6.2. Água e Efluentes



Desde 2014, a Prodesp promove ações e campanhas para o uso consciente da água. Como resultado de tais medidas, o consumo continua diminuindo na sede da empresa.

Consumo de Água Em m3

	2015	2016	2017
Volume	25.131	22.240	21.996
Redução/Aumento		- 11,5%	-1,10%

A economia, entretanto, não pode ser exatamente dimensionada devido à ocorrência de situações não mensuráveis. O registro de um vazamento significativo de água em função da corrosão do encanamento, integralmente substituído, além da quantidade volátil de pessoas transitando durante o ano na sede da companhia, são fatores que interferem diretamente no cálculo preciso do consumo. [GRI G4-EN24]

Atualmente, a Sabesp é a única fornecedora de água para a sede da Prodesp, sendo que o descarte é proporcional ao volume coletado. [GRI G4-EN8; G4-EN9; G4-EN10; G4-EN22]

6.3. Reciclagem

[GRI G4-EN1; G4-EN2; G4-EN23]

Por ser uma prestadora de serviços, a Prodesp não utiliza materiais novos, usados ou reciclados em suas operações. No entanto, em função do seu compromisso com a preservação ambiental e com a finalidade de contribuir com a economia circular, a empresa tem uma política de encaminhar bens e materiais inservíveis para leilões. Em 2017, tiveram essa destinação os seguintes materiais / bens:

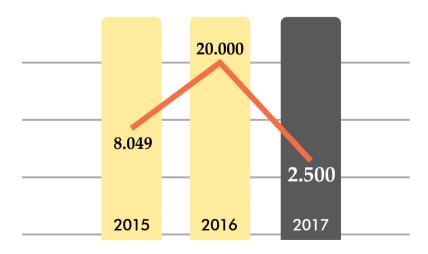
Equipamentos de Informática e afins	6.564 itens
Sucata mista (alumínio / ferro / fios e cabos de cobre)	60 toneladas
Sucata de papel branco e misto	11 toneladas
Sucata de Resíduos de Informática (Toner)	1.458 itens
Veículo	1

A Prodesp realiza o acompanhamento do ciclo de vida de lâmpadas a fim de garantir a compra de produtos com maior durabilidade, gerando assim um menor volume de resíduo pósconsumo.

Além disso, as lâmpadas, cartuchos de toner e de tinta que chegam ao fim da vida útil são reunidos e encaminhados aos fabricantes e/ou empresa contratada pela Prodesp para a correta destinação final.

Em 2017, 2,5 mil lâmpadas foram encaminhadas para reciclagem, volume 87,5% inferior ao do ano anterior. A redução deveu-se, basicamente, à troca das lâmpadas fluorescentes por unidades de LED, que possuem maior tempo de vida.

Lâmpadas





6.4. Áreas Protegidas e Reservas



[GRI G4-EN11; G4-EN12; G4-EN13; G4-EN14]

A Prodesp não possui unidades operacionais dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas, habitats protegidos ou restaurados, tampouco gera impactos em áreas com espécies incluídas em listas de conservação.

No entanto, dos 150 mil m² de área total do terreno de sua sede, a Prodesp mantém 97 mil m² de área verde preservada, onde estão plantadas cerca de 300 árvores, das quais 73 frutíferas.

Desde 2014, a empresa desenvolve a técnica de compostagem com as folhas e detritos resultantes dos serviços de jardinagem, triturando e transformando-os em composto orgânico. Em 2017, foram produzidas 6,3 toneladas de adubo que foram utilizadas nas próprias áreas verdes da Prodesp. [GRI G4-EN23]



6.5. Gases de Efeito Estufa - GEE

[GRI G4-EN15]

O inventário de emissões de gases de efeito estufa é elaborado pela própria organização em consonância com a Lei nº 13.798/2009, que instituiu a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC) e orienta que o Estado de São Paulo deve reduzir, em relação ao nível de 2005, 20% das emissões de dióxido de carbono (CO₂) até 2020.

Com base nas diretrizes do Programa Brasileiro GHG *Protocol*, coordenado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), e na Metodologia de Inventário de Gases Efeito Estufa, a Prodesp realiza atividades que atendem à lei mencionada, adaptando-a a especificidades da gestão ambiental da empresa. Em 2017, foi dada continuidade ao levantamento das emissões de Gases de Efeito Estufa com a intenção de dimensionar os impactos da atividade da companhia no meio ambiente e prepará-la para atender novas legislações.

De acordo com a tabela a seguir, houve sensível redução nas emissões de fontes não renováveis, graças a um conjunto de fatores que incluem desde a eliminação da caldeira a diesel da cozinha em 2016, a qual consumia cerca de 21 mil litros de óleo / ano, até o melhor planejamento das manutenções da usina de geração de energia elétrica da empresa. Além disso, a menor incidência de raios e tempestades em 2017 reduziu as quedas na energia fornecida pela concessionária, diminuindo-se, assim, a necessidade de acionamento da usina de energia da companhia, o que levou a uma redução de 75% no consumo de óleo diesel.

Ano	tCO _{2eq}	C ₀₂ - Biomassa
2010	221	16
2011	256	8
2012	214	72
2013	236	42
2014	143	34
2015	216	34
2016 1	278	36
2017	127	23

¹ Os dados de 2016 anteriormente divulgados eram estimados. [GRI G4-22]

Nota: O inventário apresentado abrange apenas as fontes de escopo 1 (emissões diretas provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa). A inclusão dos demais escopos depende de avaliações técnicas a serem consideradas nos próximos anos.

As boas práticas adotadas pela Prodesp garantiram mais um ano sem multas ou sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Ainda assim, uma das metas de 2018 prevê o aprimoramento do gerenciamento e mitigação dos gases de efeito estufa gerados pelas atividades da companhia. [GRI G4-EN29; G4-EN34]







1. RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente

de influência.



3. APOIAR

a liberdade

de associação

e reconhecer

o direito à

negociação coletiva.



4. ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.



6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



7. Gestão Social

7.1. Práticas Trabalhistas

A força de trabalho contratada pela Prodesp encontra-se inteiramente no Estado de São Paulo, onde estão todas as suas operações. A empresa preza pela igualdade de gêneros e oportunidades, garantindo que seus processos de seleção sejam capazes de oferecer as mesmas condições para todos os candidatos.

A Prodesp encerrou o exercício de 2017 com 1.903 funcionários, incluindo profissionais concursados, nomeados, estagiários e temporários. Todos os colaboradores Prodesp são cobertos por acordo de negociação coletiva. [GRI G4-9; G4-11]

Trabalhadores por tipo de contrato e gênero [GRI G4-10]

	2015		2016		2017	
Vínculo	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Funcionários	1.169	805	1.150	786	1.108	752
Jovens Aprendizes	6	13	2	19	3	11
Estagiários	12	31	14	12	11	18
Total	2.036		1.983		1.903	

Os números de contratações e de rotatividade representam um sistema dinâmico que opera em função das necessidades do negócio. Em 2017, tanto o percentual de contratação quanto o de rotatividade foram mais elevados entre as mulheres abaixo de 30 anos, conforme quadro a seguir: [GRI G4-LA1]

Trabalhadores por contratações e rotatividade

		LHER		НО	MEM			
Faixa Etária	Contratações	%	Desligamentos	%	Contratações	%	Desligamentos	%
Abaixo 30 Entre 30 e 50 anos	19 11	51,35 3,28	26 11	70,27 3,28	8 11	16,00 2,17	10 16	20,00
Acima de 50 anos	4	0,98	35	8,56	5	0,88	43	7,61

Após os períodos de licenças maternidade e paternidade, foi registrado 100% de retorno ao trabalho. [GRI G4-LA3]

A Prodesp afirma cumprir integralmente os compromissos assumidos em acordos coletivos sem que haja prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais. No tocante às informações pertinentes à área de Segurança do Trabalho, há o cumprimento integral das Normas Regulamentadoras (NRs), que incluem comunicações sobre os processos eleitorais da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e os Comunicados de Acidentes de Trabalho (CAT). [GRI G4-LA4]

Os colaboradores que atuam com carga horária reduzida possuem os mesmos benefícios concedidos àqueles que atuam em regime integral. [GRI G4-LA2]

Todos os contratos firmados entre a Prodesp e os fornecedores de serviços prevêem a prestação de contas mensal dos devidos pagamentos e recolhimentos legais a cada um dos colaboradores. A companhia realiza o monitoramento mensal das responsabilidades legais, garantindo que seus fornecedores cumpram integralmente com as obrigações previstas na legislação. Desse modo, os devidos benefícios àqueles que atuam direta ou indiretamente em suas atividades são assegurados. [GRI G4-LA15]

A totalidade da força de trabalho conta com o apoio do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), uma equipe de profissionais da saúde com objetivo de proteger a integridade física dos trabalhadores. O SESMT é formado por um Médico do Trabalho, uma Engenheira de Segurança do Trabalho, dois Técnicos de Segurança e uma Auxiliar de Enfermagem. [GRI G4-LA5]

Em 2017, foram realizadas cerca de 37 mil horas/homem de treinamento, número 3,97% superior ao do ano anterior. As atividades de capacitação foram distribuídas em 7,1 mil ações que contaram com a participação de aproximadamente 1,5 mil funcionários, com média de 25,61 horas de treinamento / funcionário. [GRI G4-LA9]

Capacitação Em horas / homem

	Carga Horária							
	20	016	2017					
Cargo	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino				
Diretores	-	42	-	46				
Superintendentes	10	169	-	130				
Gerentes	328	992	319	970				
Coordenadores	2.288	2.746	2.075	2.045				
Demais colaboradores	8.939	20.128	10.007	21.609				

Do total investido em capacitação, 1.010 horas foram relacionadas a direitos humanos, contemplando cerca de 21% dos colaboradores. As palestras "Direitos Humanos e suas Faces", "Direitos Humanos e Meio Ambiente" e "Combate a Corrupção", ministradas por representantes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, da Secretaria do Meio Ambiente e da Ouvidoria Geral do Estado, contribuíram para promover e conscientizar sobre os Objetivos de Desenvolvimentos Sustentável (ODS), ratificando o compromisso assumido pela companhia como signatária do Pacto Global da Organização das Nações Unidas. [GRI G4-HR2]

Não ocorreram casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais ou queixas e reclamações relacionadas à discriminação e impactos em direitos humanos. Nem casos confirmados de corrupção. [GRI G4-HR3; G4-HR8; G4-HR12; G4-SO5]

Dentro do Ciclo Anual de Avaliação Funcional, foi implantada em 2017 a avaliação de competências comportamentais relacionadas aos valores da Prodesp - compromisso com resultados, foco no cliente, inovação e conhecimento; e liderança e comunicação. Para cada um desses comportamentos, o funcionário e o seu gestor atribuíram um conceito entre cinco disponíveis. Para identificar potenciais de melhoria, a Avaliação de Competências de cada funcionário foi cruzada com o seu desempenho na execução das metas do Programa de Participação nos Resultados em uma matriz de cinco quadrantes denominada Five Box. A posição do funcionário nessa matriz foi usada para a elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Todo esse processo foi registrado no Performa, sistema de gestão de desempenho dos funcionários da Prodesp. Em 2017, foram elaborados 1.656 PDIs. [GRI G4-LA11]

7.1.1. Saúde

O Comitê de Saúde da Prodesp é formado por membros ativos da empresa e atua nas seguintes frentes de promoção da saúde e prevenção de doenças:

- Saúde Ocupacional engloba o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e a gestão dos riscos ocupacionais e de afastamentos;
- Sinistralidade promoção de programas e controles para melhor gestão do plano de saúde empresarial, em parceria com a respectiva operadora;
- Saúde Assistencial abrange dois ambulatórios para atendimento aos funcionários e a integração de informações relativas à Saúde Assistencial x Saúde Ocupacional.

O processo de expansão dos controles, iniciado em 2016, possibilitou maior detalhamento e análise sobre as principais causas dos afastamentos por motivo de saúde em 2017. Respeitando o escopo deste relatório, a análise retratada no quadro a seguir compreende os funcionários da sede da Prodesp. [GRI G4-LA6]

Afastamentos por motivo de saúde

		Acidente de trabalho		Tratamento de saúde psicológica		Tratamento demais casos de saúde		Doenças ocupacionais (LER, DORT)	
		2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Mulheres	Branca	12	8	119	36	2.707	475	188	17
	Preta	-	2	102	2	134	32	151	1
	Parda	2	-	-	4	365	95	15	2
	Amarela	2	1	11	-	302	71	13	-
	Indígena	-	-	6	-	12	-	9	-
	Não informado	-	-	-	-	2	1	-	4
Homens	Branco	10	9	83	13	1.831	511	105	9
	Preto	-	1	66	-	86	31	87	2
	Pardo	1	-	1	-	341	84	3	3
	Amarelo	-	-	2	1	245	73	10	-
	Indígena	-	-	14	-	9	-	5	-
	Não informado	-	-	-	-	3	4	-	-
Total		27	21	404	56	6.037	1.377	586	38

As ações promovidas pelo Comitê de Saúde contribuíram para a redução de 79% no volume de registros ocorridos em comparação ao ano anterior.



7.2. Sociedade



6. ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.





[GRI G4-SO1]

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, implantado em 2016, abrange colaboradores e gestores da Prodesp e do Poupatempo.

Em 2017, houve a divulgação e o estimulo à inserção do companheiro homoafetivo no plano de saúde empresarial. Além disso, foi dada continuidade às ações de conscientização e sensibilização com a realização das palestras:

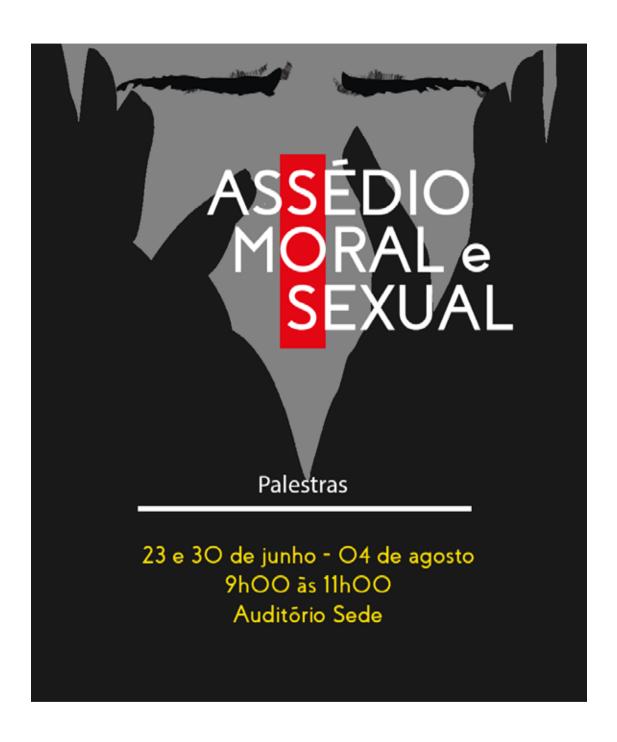
Palestras Pró-Equidade

	Participação				
Tema	Gestores	Funcionários	Terceiros		
Assédio Moral e Sexual	130	9	-		
Vencendo a Escuridão - Uma história de Superação	2	38	28		

O objetivo do Programa é sensibilizar a comunidade Prodesp / Poupatempo no que se refere à igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, contribuir para a eliminação da discriminação de gênero e raça no mundo do trabalho e para a criação de um ambiente corporativo agradável, motivador, produtivo e participativo, por meio do diálogo, conduta ética e responsabilidade na condução dos negócios.

A Prodesp não recebeu denúncias ou reclamações da sociedade. [GRI G4-SO11]







7.2.1. CoopJovem

Desde a fundação da Sociedade Cooperativa de Trabalho de Assistentes ao Jovem - CoopJovem, em junho de 1989, a Prodesp fornece apoio integral à entidade, que desenvolve programas de sociabilização e iniciação profissional para adolescentes da cidade de Embu das Artes.

A cada ano, é selecionado um grupo de 60 treinandos, com idades entre 14 e 17 anos e 11 meses, que permanece no projeto por um ano letivo. Para participar, é condição essencial que o adolescente seja aluno de escola da rede pública de ensino. Os interessados podem obter mais informações no site www.coopjovem.org.br.

Durante o programa, a Prodesp oferece suporte à Coopjovem e cede estrutura física e logística para a realização de cursos de horticultura orgânica, panificação, marcenaria, informática básica, competências essenciais para o mercado de trabalho e montagem e manutenção de computadores, entre outros. Além disso, fornece alimentação e transporte para os adolescentes e autoriza funcionários que queiram participar do projeto como voluntários. Em 2017, 36 colaboradores da Prodesp se engajaram voluntariamente nas atividades da cooperativa.

As aulas de horticultura, marcenaria e artesanato estimulam o respeito à natureza, a reutilização de materiais e a preservação do meio ambiente. A produção da horta orgânica e da padaria artesanal é vendida aos próprios funcionários da Prodesp. Já os objetos de marcenaria, como brinquedos educativos e peças de decoração que são produzidos pelos jovens acima de 15 anos, são comercializados junto aos funcionários e também em feiras, eventos, escolas e prefeituras.

Palestras educativas sobre assuntos pertinentes à faixa etária dos treinandos, como gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, equilíbrio das emoções, motivação no trabalho e alimentação saudável, são oferecidas com o objetivo de orientar e favorecer o desenvolvimento pessoal.

Paralelamente aos cursos de iniciação profissional, os treinandos da Coopjovem têm aulas de inglês e reforço em matemática e português. Orientação profissional, noções de habilidades administrativas, relações interpessoais e marketing pessoal, também contribuem para o preparo para o mercado de trabalho.

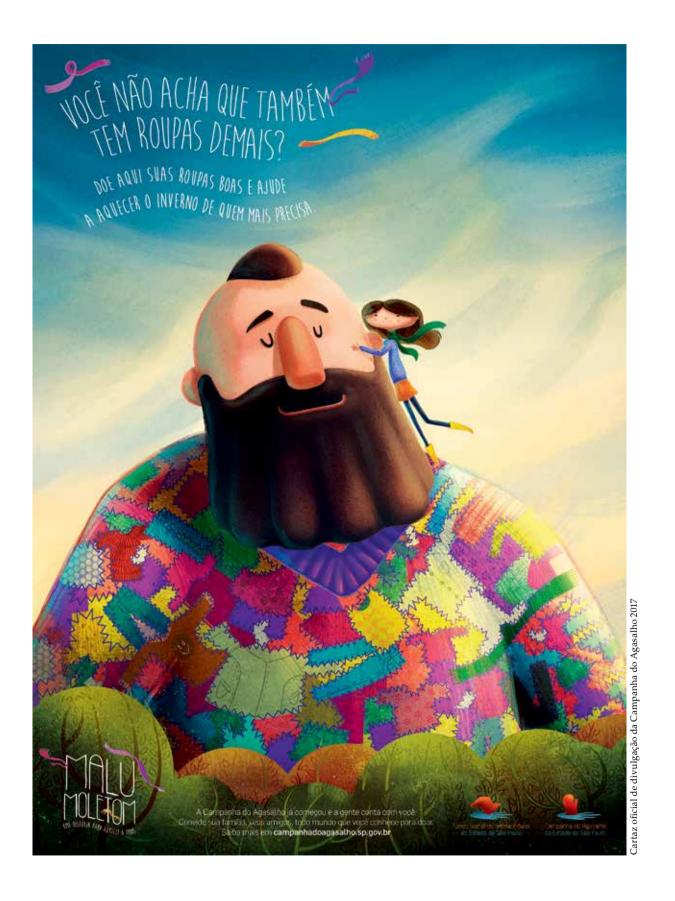
No segundo semestre de cada ano, os treinandos passam por vivências profissionais em diferentes áreas da companhia, onde começam a adquirir experiência e contato com o mundo corporativo. Em 2017, a Prodesp firmou uma parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) para o aproveitamento dos formandos da Coopjovem no Programa Jovem Aprendiz do CIEE. Como resultado, oito jovens foram contratados e já estão atuando no mercado de trabalho.

No total, 54 treinandos concluíram o programa em 2017. Em 28 anos de atuação, a CoopJovem já recebeu mais de 1.600 adolescentes.







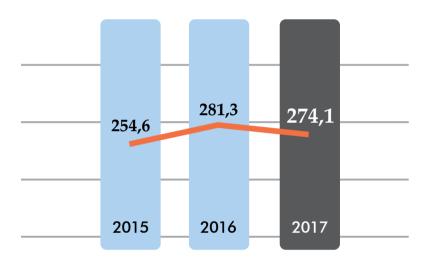


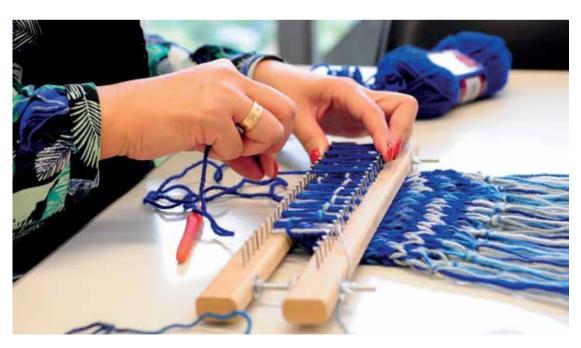
7.2.2. Campanha do Agasalho

Há mais de uma década, os funcionários da Prodesp e do Poupatempo participam da Campanha do Agasalho promovida pelo Fussesp - Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo. O objetivo é arrecadar roupas, calçados e cobertores para entrega a asilos, comunidades, hospitais, albergues, creches e outras instituições. Empresas fornecedoras da Prodesp e o cidadão que utiliza os serviços do Poupatempo também contribuem com a campanha.

O volume de peças arrecadadas em 2017 apresentou uma pequena queda na comparação com o ano anterior. Ainda assim, o resultado foi expressivo, com a doação de 274 mil peças de roupas, calçados e cobertores, que beneficiaram mais de 200 instituições sociais.

Peças Doadas (mil)









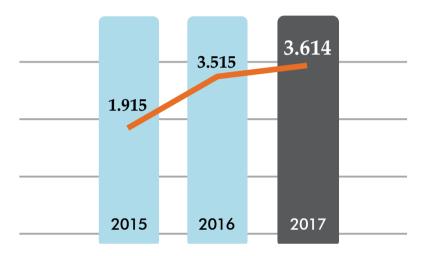


7.2.3. Adote um Sorriso



Na campanha **Adote um Sorriso**, funcionários da Prodesp e do Poupatempo presenteiam crianças, adolescentes ou idosos de instituições beneficentes com kits contendo roupas, calçados, brinquedos, livros e itens de higiene pessoal, entre outros. As entregas são feitas pessoalmente por grupos de funcionários, muitas vezes fantasiados de princesas e heróis. Em 2017, na sexta edição da campanha, foram arrecadados 3,6 mil kits, o que representa um aumento de 2,82% em relação ao ano anterior.

Kits arrecadados



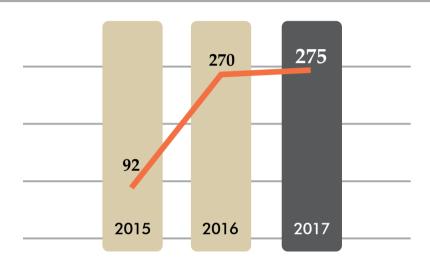


7.2.4. Doação de Sangue

A Prodesp e os postos do Poupatempo, em ação conjunta com a Fundação Pró-Sangue - Hemocentro de São Paulo, realizam anualmente campanha de doação de sangue entre os funcionários. A terceira edição da campanha, em 2017, resultou na coleta de 275 bolsas de sangue, quantidade suficiente para atender, em média, cerca de 1.100 pessoas.



Bolsas de Sangue Coletadas





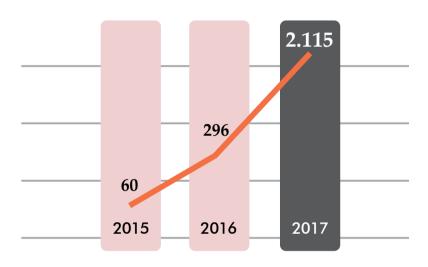
7.2.5. Fio Generoso



Com o objetivo de arrecadar doações de mechas de cabelo natural para confecção de perucas destinadas a pessoas que se recuperam do câncer, foi realizada em 2017 a terceira edição da Campanha Fio Generoso.

A arrecadação de 2115 mechas representou um aumento de mais de 600% em relação ao ano anterior. Todas as doações foram repassadas à Associação das Voluntárias do Hospital das Clínicas de São Paulo, que se responsabiliza pela confecção das perucas para pacientes em tratamento no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

Mechas Doadas



Durante meses você cultivou seus cabelos com amor e carinho. E com um simples corte transmitiu toda a força de seu coração para alguém que precisa mais dela. Essa generosidade não tem preço e merece todo o nosso reconhecimento.

Em nome dos pacientes do ICESP, agradecemos de coração a sua participação na campanha Fio Generoso 2017.

Muito obrigado!



PRODESP



7.2.6. Dependência Química

A Prodesp oferece Programa de Dependência Química destinado a funcionários e seus respectivos familiares.

Os objetivos do programa são:

- identificar e encaminhar para tratamento funcionários e dependentes com problema de dependência química;
- oferecer alternativas de tratamento ao dependente químico, proporcionando-lhe conscientização sobre a doença, melhor qualidade de vida e condições de retorno à empresa;
- instrumentalizar e criar canais de apoio aos gestores que tenham subordinados dependentes químicos;
- desenvolver ações preventivas e educativas, sensibilizando a população da Prodesp sobre o assunto e gerando agentes multiplicadores para a comunidade como um todo;
- proporcionar aos profissionais da empresa mudança de conceito, visando a aceitação da dependência química como doença tratável.

O programa foi instituído em 1985 e já ofereceu atendimento a 78 pessoas, incluindo a internação de um colaborador em 2017. Como medidas preventivas e de conscientização, foram realizadas palestras sobre dependência química e codependência, com a participação de 88 colaboradores.









7.2.7. Visitas Corporativas

No Dia da Criança, comemorado em 12 de outubro, a Prodesp abre suas portas para que filhos de colaboradores e terceirizados visitem o local de trabalho dos seus pais / mães. Em 2017, o chamado Dia Diferente ocorreu na sede e em várias unidades do Poupatempo, resultando na participação de 326 crianças.

Já o Programa de Visitas Corporativas para colaboradores, estudantes de cursos técnicos e superiores da área de tecnologia da informação e comunicação registrou 278 participações. As visitas contam com apresentação institucional e acesso monitorado ao data center, permitindo conhecer um pouco mais sobre o papel e a importância da Prodesp para o Governo do Estado de São Paulo e o cidadão.

Visitantes	
Dia Diferente	326
Poupatempo	490
Etec de Votuporanga	45
Etec de Guaianazes	21
Etec Uirapuru (Capital)	30
Senac Taboão da Serra	103
Etec de Poá	22
Fatec de Mogi das Cruzes	19
Fatec de Jales	16
Etec Arthur Alvim (Capital)	22
Total	1.094



Em comemoração ao aniversário de 20 anos do Poupatempo em 2017, foi realizada uma série de visitas de grupos de funcionários do programa ao Data Center Prodesp. Ao todo, 490 participantes, de todas as unidades do programa, visitaram a empresa. O objetivo foi permitir que as equipes da linha de frente dos postos conhecessem a infraestrutura tecnológica que suporta os milhares de atendimentos realizados diariamente pelo Poupatempo.



7.2.8. Patrocínios e Doações





De maneira consistente, o desempenho financeiro da Prodesp tem assegurado os recursos necessários para os patrocínios culturais e as doações incentivadas previstas na legislação. Desde 2013, já foram destinados mais de R\$ 4,2 milhões para a cultura, o esporte, programas voltados ao idoso, crianças e adolescentes e para a promoção da saúde. Apenas em 2017, o montante de doações e patrocínios atingiu R\$ 517,5 mil. [GRI G4-EC4]

Patrocínios e Doações em 2017				
Beneficiado	Projeto	Tipo Incentivo	Valor (R\$)	
Memorial da América Latina	Poltronas do Auditório Simon Bolivar BIG 2018 - Brazil's	Lei Rouanet	140.204,65	
BITS Produções	Independent Games Festival	Lei Rouanet	89.831,43	
	Total	Lei Rouanet (4%)	230.036,08	
Fundo Estadual do Idoso	-	Idoso	57.509,02	
Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	Condeca	57.509,02	
		Total Fundos (2%)	115.018,04	
Instituto Sports	Campeonato Internacional de Tênis	Desporto	57.509,02	
	To	otal Desporto (1%)	57.509,02	
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto	Implantação de Centro de Oncologia Ocular	Pronon	57.509,02	
	Tot	al Oncologia (1%)	57.509,02	
APAE Cabo Frio - RJ	Serviços de Equoterapia	Pronas / PCD	57.509,02	
Total Pessoa com Deficiência (1%)				
То	tal dos Incentivos Fiscais	(9% do IR devido)	517.581,18	

Eventuais convites recebidos como contrapartida pelo patrocínio a eventos são distribuídos a funcionários e clientes.

A Prodesp também ofereceu apoio à Sutaco (Subsecretaria do Trabalho Artesanal nas Comunidades) e à Funap (Fundação Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel), ligada à Secretaria da Administração Penitenciária, realizando duas feiras de venda de artesanato em datas que antecederam o Dia das Mães e o Natal.

A Prodesp não realiza contribuições financeiras para nenhum tipo de organização de caráter político-partidário. [GRI G4-SO6]



O CIRCUITO DE NOVOS Tië • Rodrigo Ogi • Luiza Lian • Giovani Cidreira • Érica E A Terra Nunca Me Pareceu Tão Distante • BRVMKS • Kalouv Maria Beraldo • Thiago Elniño • Não Não-Eu • Objeto Amarelo • GEO Tatá Aeropiano • Cinnamon Tapes • El Toro Fuerte • OZU Goldenloki • YMA • Odradek • Bia Ferreira • Toy Mashin Jadsa Castro • Terno Rei • TUYO • Porcas Borboletas • Juliana R. Thomas Rohrer & Philip Somervell • Katze • POLTERGAT • SixKicks Sessa • Souto MC • THG • Moxine • Korsain • Karen Santana Abduzidub • DOLPHINKIDS • Bindona • Harmônicos do Universo SubVertentes • Vozes Incômodas • Gomalakka • Cruel Face A Creche • Raio • George Sand • Yescal • Gruta • Kakubo • Raiany Sinara Jacques Default • Pinaud • KENYA • OTRABAI DUBSTEP Cosmogonia • OS CAMARADA DO TEMPO • SKy Down • The Shorts O Grande Ogro • Maquiladora • Rastilho • Sala • Quarteta Loyal Gun • The Mönic • Câimbra

8. Relatório de Asseguração

Relatório de Asseguração limitada dos Auditores Independentes

Ao

Conselho de Administração, Aos Acionistas da COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - PRODESP Taboão da Serra - SP

Introdução

Fomos contratados com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre o Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborado sob a responsabilidade da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp. Nossa responsabilidade é a de emitir um Relatório de Asseguração Limitada sobre esse Relatório Anual.

Procedimentos aplicados

Os procedimentos de asseguração limitada foram realizados de acordo com a Norma NBC TO 3000 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e com a ISAE 3000 – International Standard on Assurance Engagements, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board – IASB, ambas para trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou de revisão de informações financeiras históricas.

Os procedimentos de asseguração limitada compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, coerência, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a consolidação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) confronto, em base de amostragem, das informações quantitativas e qualitativas com os indicadores divulgados no Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações contábeis e/ou registros contábeis. Os trabalhos de asseguração compreenderam, também, a análise de aderência às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-G4) para relatórios com Nível de Aplicação Essencial.

Critérios de elaboração das informações

As informações do Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp foram elaboradas de acordo com as diretrizes para relatórios de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI G4)



Alcance e limitações

Nosso trabalho teve como objetivo a aplicação de procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgados no Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, nos itens de perfil (informações que fornecem o contexto geral para a compreensão do desempenho organizacional, incluindo sua estratégia, perfil e governança), na forma de gestão e nos indicadores de desempenho em sustentabilidade da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, não incluindo a avaliação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade. Os procedimentos aplicados não representam um exame de acordo com as normas de auditoria das demonstrações contábeis. Adicionalmente, nosso relatório não proporciona nenhum tipo de asseguração sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo: metas, expectativas,

Nível de Aplicação GRI - G4

Seguindo as orientações das diretrizes GRI-G4, a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp declara um Nível de Aplicação essencial em seu Relatório Anual 2017, relativo às informações de sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

estratégias e projeções) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp reportou os itens de perfil, os indicadores de desempenho, indicadores essenciais e os indicadores adicionais relevantes para Organização. Desse forma, os procedimentos aplicados foram considerados suficientes para nos certificarmos que o nível de aplicação declarado pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp está em conformidade com as orientações das diretrizes da GRI-G4.

Conclusão

Com base em nosso trabalho, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2017 da Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não estão apresentados, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes GRI-G4 e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 14 de junho de 2018.

AudiLink & Cia. Auditores

CRC 2RS003688/O-2 'T' SP

Rogério Wech Adriano

Contador CRC/RS 045525/O-3 'T' SP

9. Índice Remissivo

CONTEÚDO GERAL

Estratégia e análise

	Descrição	Página
G4-1	Mensagem do presidente	111
G4-2	Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	125
Perfil orga	nizacional	
G4-3	Nome da organização	115
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	119
G4-5	Localização da sede da organização	115
G4-6	Número de países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	115
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	115
G4-8	Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos clientes e beneficiários)	115
G4-9	Porte da organização	138
G4-10	Número total de empregados, discriminados por contrato de trabalho e gênero	138
G4-11	Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	138
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	128
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	113
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreva ou endossa	116
G4-16	Participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa	118
G4-18	Explique o processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos Aspectos. Explique como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	113
Aspectos l	Materiais identificados e limites	
G4-19	Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	114
G4-20	Para cada Aspecto material, relate o Limite do Aspecto dentro da organização	114
G4-21	Para cada Aspecto material, relate seu limite fora da organização	114



	Descrição	Página
G4-22	Relate o efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações	124 / 137
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	114
Engajame	nto de stakeholders	
G4-24	Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização	128
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento	128
G4-26	Abordagem adotada pela organização para envolver os <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	129
Perfil do r	elatório	
G4-28	Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas	113
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	113
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	113
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	130
G4-32	Opção "de acordo" escolhida pela organização; incluindo o sumário de conteúdo e a referência do relatório de verificação externa	114
G4-33	Política e prática atual relativa ao relatório para busca de verificação externa	113
Governan	ça	
G4-34	Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique todos os comitês responsáveis	123
G4-36	Organização designou um ou mais cargos e funções de nível executivo como responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais e se esses responsáveis se reportam diretamente ao mais alto órgão de governança	125
G4-37	Processos de consulta usados entre os stakeholders e o mais alto órgão de governança em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de feedback para o mais alto órgão de governança	126
G4-38	Relate a composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	123
G4-39	Relate se o presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo (e, nesse caso, sua função na gestão da organização e as razões para esse acúmulo)	121
G4-40	Processo de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês, bem como critérios adotados	125
G4-41	Processos usados pelo mais alto órgão de governança para garantir a prevenção e administração de conflitos de interesse. Relate se conflitos de interesse são divulgados aos stakeholders	126

	Descrição	Página
G4-44	Processos de avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais. Relate se essa avaliação é independente ou e com que frequência ela é realizada. Relate se essa avaliação é uma autoavaliação. Relate as medidas tomadas em resposta à avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança no que diz respeito à governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais, incluindo, no mínimo, mudanças em sua composição e em práticas organizacionais	125
G4-45	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais, inclusive na implementação de processos de duedilligence. Processos de consulta e relacionamento com stakeholders usados para apoiar o mais alto órgão de governança na identificação e gestão de impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	128
G4-46	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais	124
G4-47	Frequência com que o mais alto órgão de governança analisa impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	124
G4-48	Órgão ou cargo de mais alto nível que analisa e aprova formalmente o relatório de sustentabilidade e garante que todos os Aspectos materiais sejam abordados	113
G4-49	Processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança	124
G4-51	Políticas de remuneração aplicadas ao mais alto órgão de governança e a executivos seniores para remuneração	124
G4-52	Relate o processo adotado para a determinação da remuneração. Relate se consultores de remuneração são envolvidos na determinação de remunerações e se eles são independentes da administração. Relate quais outras relações entre os consultores de remuneração e a organização	132
G4-53	Relate como opiniões dos stakeholders são solicitadas e levadas em conta em relação à questão da remuneração, incluindo os resultados de votações sobre políticas e propostas de remuneração, se aplicável	132
G4-54	Relate a proporção entre a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago da organização em cada país em que a organização possua operações significativas e a remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago) no mesmo país	132
Ética e In	tegridade	
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	122
G4-57	Mecanismos internos e externos de orientação sobre ética e conformidade	130
G4-58	Mecanismos internos e externos adotados pela organização para comunicar preocupações em torno de comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional, como encaminhamento de preocupações pelas vias hierárquicas, mecanismos para denúncias de irregularidades ou canais de denúncias	126 / 130



CONTEÚ	DO ESPECÍFICO	
Categoria	econômica	
Desemper	nho econômico	
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	132
G4-EC3	Cobertura das obrigações previstas no plano de pensão de benefícios da organização	132
G4-EC4	Assistência financeira recebida do governo	154
Presença r	no mercado	
G4-EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	132
G4-EC6	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes	125
Impactos e	econômicos indiretos	
G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	132
Práticas de	e compra	
G4-EC9	Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	129
Categoria	ambiental	
Materiais		
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	135
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem	135
Energia		
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	134
Água		
G4-EN8	Total de Retirada de Água por Fonte	134
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetados por retirada de água	134
G4-EN10	Percentual e volume de água reciclada e reutilizada	134

Biodiversi	dade	
G4-EN11	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	136
G4-EN12	Descrição de impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade em áreas protegidas e áreas de alto índice de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	136
G4-EN13	Número total de espécies incluídas na lista vermelha	136
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização, discriminados por nível de risco de extinção	136
Emissões		
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) Escopo 1	137
Efluentes	e resíduos	
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	134
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	135 / 136
G4-EN24	Número total e volume de vazamentos significativos	134
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da basiléia, e percentual de carregamentos de resíduos transportador internacionalmente	119
Produtos e	e serviços	
G4-EN28	Percentual de produtos e suas embalagens recuperadas em relação ao total de produtos vendidos discriminados por categoria de produtos	119
Conformi	dade	
G4-EN29	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	137
Avaliação	ambiental de fornecedores	
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	129
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	128
Mecanism	os de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais	
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	137

Categoria	Social – Práticas trabalhistas e trabalho decente	
Emprego		
G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	138
G4-LA2	Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização	139
G4-LA3	Taxa de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/ paternidade, discriminadas por gênero	139
Relações t	rabalhistas	
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais e se elas são especificadas em acordos de negociação coletiva	139
Saúde e So	egurança no trabalho	
G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	139
G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	141
Treiname	nto e educação	
G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	139
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, discriminado por gênero e categoria funcional	140
Diversida	de e igualdade de oportunidades	
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	123
Avaliação	de fornecedores em práticas trabalhistas	
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados a partir de critérios relativos a práticas trabalhistas	129
G4-LA15	Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	128 / 139

Categoria	Social – Direitos Humanos	
Não discri	minação	
G4-HR2	Número total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a Aspectos dos direitos humanos relevantes para as operações da organização, incluindo o percentual de empregados treinados	140
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	140
Liberdade	de associação e negociação coletiva	
G4-HR4	Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e medidas tomadas	128
Trabalho i	nfantil	
G4-HR5	Operações e fornecedores identificados como risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para a efetiva erradicação do trabalho infantil	128
Trabalho f	orçado ou análogo ao escravo	
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados como risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	128
Direitos d	os povos indígenas e tradicionais	
G4-HR8	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	140
Avaliação	de fornecedores em direitos humanos	
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	129
G4-HR11	Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito	128
Mecanism	os de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos	
G4-HR12	Número total de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	140
Categoria	Social – Sociedade	
Comunida	des locais	
G4-SO1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impacto e desenvolvimento local	142
Combate à	corrupção	
C4-SO5	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	140

Políticas I	Públicas	
G4-SO6	Valor total de contribuições financeiras para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	154
G4-SO7	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	119
Conformi	dade	
G4-SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	119
Avaliação	de fornecedores em impactos na sociedade	
G4-SO9	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	129
Mecanism	nos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	
G4-SO11	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	142
Categoria	Social – Responsabilidade pelo produto	
Rotulager	n de produtos e serviços	
G4-PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigidas pelos procedimentos da organização referentes a informações e rotulagem de produtos e serviços e percentual de categorias significativas sujeitas a essas exigências	119
G4-PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados	119
G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	119
Comunica	ções de marketing	
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	119
G4-PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	119
Privacida	de do cliente	
G4-PR8	Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	119
Conformi	dade	
G4-PR9	Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	119

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE GOVERNO

Saulo de Castro Abreu Filho

PRODESP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Saulo de Castro Abreu Filho. **Conselheiros -** Carlos Cézar Moretzsohn Rocha, Célio Fernando Bozola, Daniel Eduardo Edelmuth, Emília Ticami, José Eduardo de Barros Poyares, Julio Francisco Semeghini Neto, Moacir Rossetti e Patrícia Faga Iglecias Lemos (a partir de 26.01.2017)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente - Célio Fernando Bozola

Diretor Administrativo-Financeiro - Augusto Bezana

Diretor de Desenvolvimento de Sistemas - Algney Denser Degasperi

Diretor de Serviços ao Cidadão - Ilídio San Martin Machado (a partir de 23.02.2017)

Flavio Cappelletti Junior (até 16.01.2017)

Diretor de Operações - João Henrique Poiani

EXPEDIENTE

Editor Geral: Carlos Barreira

Texto: Carlos Barreira (Relatório de Administração)

Fábio Leonardo de Riggi (poema "A contemplar o poente") Alex Silva / Roberta Capote (Relatório de Sustentabilidade)

Projeto Gráfico / Infográficos: Ofelia Fuente

Fotos: Paulo Marques (Capa e páginas 109, 110, 144, 147, 148, 149 e 152)

Metodologia GRI: IGEFE Consultoria

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo CNPJ 62.577.929/0001-35 - NIRE 35300010035

Rua Agueda Gonçalves, 240 - Jd. Pedro Gonçalves - Taboão da Serra - SP - CEP 06760-900 PABX (11) 2845-6000 - FAX (11) 4787-0058

> www.prodesp.sp.gov.br prodesp@prodesp.sp.gov.br











